Aprovada a Passeata da Fome

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

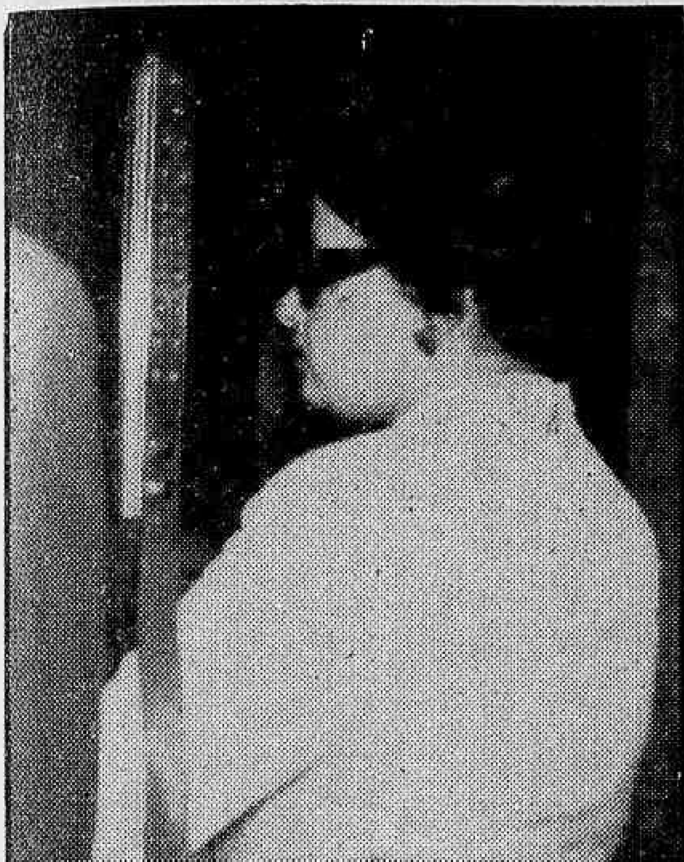
ANO XXV — N.º 7.397 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instavel.
Temperatura: em declinio
Minima: 17,1.
Ventos: de Sul a Leste, frescos.
Máxima: 25,8.

INFILTRADOS COMUNISTAS NO MOTIM DO RIO GRANDE

MULHERES TAMBÉM



Não foram apenas homens que correram ao escritório comercial de "Felipeta" depois que seu "estouro" se tornou conhecido. Também entre aquêles que vislumbraram o lucro fácil se encontravam mulheres.

Espetacular o Rombo Financeiro "Felipeta"

O Misterioso Homem de Negócios Fabulosos Leva ao Pânico Credores de Tôdas as Categorias — Um "Tombo" Sofrido em São Paulo Seria a Causa da Insolvência

Um "rombo" sofrido na praça de São Paulo é o que teria forçado Luiz Felipe de Albuquerque Jr., o célebre "Felipeta", a encerrar, repentinamente, suas "atividades comerciais", provocando um pânico espetacular entre seus credores, dos maiores aos menores, e que se contam em número elevadissimo, em tôdas as camadas sociais.

Esta a versão para o "crack", que colhemos nos bastidores de uma das organizações "filipetas", o jornal "Diário do Rio", onde estivemos ouvindo Lino Machado Filho, diretor da folha e amigo-conselheiro juridico de Luiz Felipe.

MUITA CAUTELA

O gabinete do diretor do "Diário do Rio" estava repleto de auxiliares-credores e simples credores de Luís Felipe de Albuquerque Jr. Outrossim, o telefone tilintava quase ininterruptamente de pessoas que desejavam informações mais positivas. Na grande maioria das vêzes eram antigos companheiros de farda do ex-Tenente da FAB que iam, segundo as informações, hipotecar solidariedade a Albuquerque Jr.

Muito pouca coisa obtivemos do nosso informante. Sob a atenção dos presentes ora completado por um ou outro, Lino Machado Filho tinha muita cautela nas respostas dadas.

O TENENTE SABE

Perguntamos que significavam "razões imponderáveis", "questões óbvias", "previsões empiricas" a que a "explicação necessária", assinada por Luis Felipe de Albuquerque Jr. e estampada na primeira página de seu jornal, se referia. O nosso informante declarou que somente o "Tenente" poderia responder a isso, pois ninguém, a não ser êle, conhecia o "segrêdo" do negócio. Lino Machado Filho, dizia-se apenas um auxiliar, embora amigo, mas amigo incondicional e que confiava plenamente, em Albuquerque Jr., com quem se solidarizava, integralmente.

Lino Machado Filho também não soube dizer a quanto montava o movimento financeiro de "Filipeta", nem como podia êle fazer tanto, para atender o pagamento das promissórias assinadas. Disse que a isso apenas Luis Felipe poderia responder. Apenas pôde informar a razão do curioso sistema utilizado pelo amigo.

RAZÕES DA PRODIGALIDADE

O original sistema comercial de Albuquerque Jr., tinha uma finalidade: obter dinheiro para seus investimentos, que se distribuiam em variados campos de atividade. Foi essa a maneira encontrada para arranjar capital, uma vez que a retração de créditos é um fato, nos estabelecimentos bancários.

Comprando a prazo e por prêço superior ao do mercado, para vender à vista e por prêço in-

(Conclui na 2.ª página)

Getúlio Pléiteia o Apôio da UDN

Por Intermédio de Aranha, Tenta Formar um "Govêrno de Salvação Nacional" — Mas Fomenta no Senado a Manobra Jango — A Posição de Mangabeira e a Distribuição de Pastas

Acossado pela crise de tôda natureza que assoberba o pais, o Presidente Getulio Vargas, sentindo-se sem base politica, está, neste momento desenvolvendo negociações para tentar a formação de um govêrno de salvação nacional. Atraiu para a tentativa o concurso do sr. Osvaldo Aranha e, por intermedio deste, está desenvolvendo sua ofensiva de sedução sobre a UDN e o brigadeiro Eduardo Gomes, pessoalmente. Não discute preço para o concurso do Brigadeiro e seu partido — acrescenta, por seus porta-vozes — pois os considera indispensaveis.

DISTRIBUINDO AS PASTAS

O sr. Aranha — que, dessa forma, viria a substituir, como coordenador das negociações, o sr. Danton Coelho — tem procurado convencer os dirigentes udenistas e o próprio Eduardo Gomes que, apesar de não merecer o sr. Vargas confiança como base moral para um acôrdo, pode uma equipe de politicos disposta a salvar o Brasil ir para o govêrno e neutralizar o Presidente da República.

Nêsse govêrno de salvação nacional, a pasta da Fazenda caberia ao próprio Aranha, que teria reivindicado e conseguido a promessa de controle integral da politica financeira do govêrno, inclusive carta branca para escolher os dirigentes do Banco do Brasil. A pasta da Justiça caberia ao sr. Antonio Balbino, que, assim, procura coordenar o PSD à semelhança do que o sr. Aranha tenta na UDN. Os outros ministérios estão sendo oferecidos a titulo de barganha nas negociações que os dois estão conduzindo a toque de caixa nos respectivos setores.

O PAPEL DE MANGABEIRA

Os entendimentos do sr. Aranha têm encontrado, porém, a maior resistência da parte dos elementos mais responsáveis da UDN, que se mostram escarmentados de servir a Vargas a titulo de salvação nacional.

O ex-chanceler, porém, insiste. E, ainda ontem, procurou o próprio sr. Otavio Mangabei-

(Conclui na 2.ª página)

NORA NEY



A cantora quando, ontem, saia da Delegacia do 3.º Distrito Policial, em companhia de seu advogado.

O Exercito Toma Controle do Caso

Assinaladas Ramificações em Goiás da Articulação Vermelha — Dramático o Entêrro Dos Mortos de Rio Grande — Intenso Nervosismo Domina Ainda a Cidade

Já chegaram a Porto Alegre, presos pela policia, 17 elementos comunistas que se infiltraram na massa popular com o objetivo de agitar ainda mais os ânimos da população da cidade de Rio Grande, que se revoltou contra o aumento do preço da carne e de outras utilidades. Entrementes, sabe-se que o delegado de Ordem Politica e Social de Goiás esteve anteontem em conferência com o coronel Francisco Rosas, diretor da Divisão de Policia Politica, tendo na ocasião informado a esta autoridade que naquele Estado, em Minas, Maranhão, Bahia e Mato Grosso, têm penetrado agitadores comunistas, transportando armas e munições.

A cidade de Rio Grande, atualmente sob o controle do Exercito, continua dominada por um ambiente de intenso nervosismo, que atingiu o seu "climax" durante o dramatico sepultamento das vitimas do choque com a policia. As atividades comerciais e industriais continuam paralizadas. Revelou-se na Assembléia Legislativa Gaúcha que os vermelhos pretendiam instalar um "govêrno soviético" na cidade de Santa Maria.

O SEPULTAMENTO DAS VITIMAS

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Constituiu um espetáculo emocionante o sepultamento, hoje, às 12,30 horas, dos mortos por ocasião do tiroteio de ontem, em frente à Delegacia de Policia da cidade de Rio Grande. As vitimas foram Jadir Santos, portuário, casado, que deixou na orfandade seis filhos, e Antônio Funchal, de 20 anos, operário, filho de Maria Funchal, pessoa muito popular naquela cidade. Maria Funchal perdeu oito filhos num desastre de caminhão, há cêrca de dois anos, tendo comparecido ao entêrro e se portado de maneira patética, pelo seu desespêro. Do cortêjo funebre dessas duas vitimas participou, pode-se dizer, tôda a população da cidade de Rio Grande. Cêrca de duas mil pessoas acompanharam os féretros em absoluto silêncio, enquanto que enorme multidão se comprimia nas calçadas e janelas ao longo do trajeto de três quilômetros.

Do caixão de Jadir Santos escorria um liquido viscoso que ensopava a camisa dos que o conduziam nos ombros, dando uma nota trágica no silencioso desfile. Atrás do féretro seguia um operário, que era a única pessoa a romper de vez em quando o silêncio, repetindo em altas vozes: — "Ali vai o meu cunhado, morto pela policia".

Afirma-se que Jadir Santos foi atingido por uma bala de fuzil, disparada pelo seu próprio irmão, conhecido pela alcunha de "Caboré" e que é praça da Brigada Militar.

Durante o entêrro não se verificaram quaisquer incidentes, tendo o povo sido acompanhado a distância por viaturas do exército, que tiveram comportamento discreto. À beira dos

(Conclui na 2.ª página)

Unanime a Decisão Dos "Barnabés"

Grande assembléia de servidores públicos aprovou, ontem, por unanimidade, a realização da Passeata da Fome dos Barnabés, marcando a sua realização para o dia 19, às 18,30 horas, concentrando-se os manifestantes na escadaria do Teatro Municipal, de onde partirão para a sua demonstração de protesto contra a volta do processo de seu reajustamento ao Ministério da Fazenda.

SUBA O CLAMOR AO CATETE

Desde o início da assembléia verificou-se que todos os presentes acolhiam como melhor demonstração a passeata, definida por um dos oradores como "o meio mais eficiente de fazer com que o clamor do funcionalismo suba as escadas do Catete, como o presidente da República prometeu que subiria o povo, levando-o nos braços".

NENHUMA VOZ DISCORDANTE

Nenhuma voz se levantou dis-

(Conclui na 2.ª página)

RIGONI, EXCLUSIVO



Quebrando seu principio profissional de não assinar contráto de exclusividade, a despeito de sucessivas propostas, surpreendentemente, o joquei Luiz Rigoni vem de firmar compromisso de 4 meses com o Stud Rocha Faria, percebendo 15 mil cruzeiros por mês, além de porcentagens. Na fotografia, o lider dos joqueis que vestirá oficialmente a jaqueta rubro-negra fala ao D. C. (Noticiário na 11.ª página).

Não Serão Suspensas as Barcas Das Ilhas

Apesar da Situação Deficitária e da Dívida da Prefeitura — Declarações do Novo Presidente da Cantareira, Jornalista Augusto de Gregório

— Não há qualquer cogitação em suspender-se o tráfego das barcas da Cantareira entre as ilhas e o continente. O assunto nem siquer foi objeto de qualquer possibilidade de estudo, e muito menos por parte da emprêsa, informou, ontem, à nossa reportagem, o jornalista Augusto de Gregório, recentemente eleito presidente da Cantareira.

AS NOTÍCIAS

As noticias a respeito da suspensão do trafego foram propagadas em virtude de discursos pronunciados na Câmara Municipal, com repercussão no noticiario da imprensa e do radio, afirmando a uma possivel paralisação das viagens das barcas às ilhas de Paquetá e Governador.

DESMENTIDO CATEGORICO

O jornalista Augusto de Gregorio, continuando a falar à nossa reportagem, foi categorico no desmentido, explicando:

— Vem a Cantareira executando tais serviços como simples permissionária. Para o transporte de passageiros e carga na Bahia de Guanabara a concessionária é a Frota Carioca S. A., mediante contrato firmado com o Govêrno Federal. Dadas as circunstâncias, concordou, porém, a Cantareira em suportar os serviços das ilhas, sabidamente deficitários. Mas

(Conclui na 2.ª página)

LEGIÃO DE CREDORES



O "crack" de Luiz Felipe de Albuquerque Jr. fêz afluir para seu escritório, na rua do México, uma legião de credores. Repleta a sala concentraram-se êles à entrada do edifício

"Marina, Caso de Insanidade Mental e Moral ou Coação"

Veemente Acusação Feita à Ex-Namorada do Tenente Por Seu Próprio Advogado — Avancini dá Novos Detalhes do Crime e Surge Outra Testemunha de Vista — Terça-Feira Próxima o Lançamento do Samba do Tenente

Em carta dirigida ao promotor Emerson Luiz de Lima, o advogado Plinio Moreira Lemos, ex-patrono da jovem Marina Costa, atribui à insanidade moral e mental de sua ex-constituinte, ou à coação de terceiros, o depoimento por ela prestado em Juizo e no qual desmente, de maneira integral, tudo quanto declarara na Policia sôbre a participação do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira no Crime do Sacopã.

Na carta, que consta de cinco longos itens, o advogado Plinio Lemos responde a certas perguntas que lhe foram feitas pelo representante do Ministério Público, a respeito das recentes atitudes de Marina.

A PROCURAÇÃO DE MARINA

Anexa à missiva o causidico remete o instrumento de procuração que lhe foi outorgado por Marina Costa, assinado pela jovem e por sua mãe, D. Renildes Andrade Risoldi, no dia 5 de maio dêste ano.

Quanto ao objeto do instrumento de procuração, o sr. Plinio Lemos nada revela, observando que é obrigado a manter sigilo, por determinação do Código de Etica Profissional.

Recorda o sr. Plinio Lemos que no dia 12 de junho, Marina

(Conclui na 2.ª página)

Nora Ney Teme Pelos Filhinhos

Depondo, ontem, na Delegacia do 3.º Distrito, a cantôra Nora Ney declarou que seus 2 filhinhos estão desaparecidos e que está temerosa de procurá-los porque continua sob a ameaça de morte que lhe fêz seu espôso, Cleido de Queirós Maia, no dia 1.º de agôsto, quando a visitou na Casa de Saúde onde se internara, intoxicada pela ingestão de 30 compromidos de "Alonal".

Disse, ainda, a artista que todo o drama conjugal em que ia perdendo a vida, resultou da desonestidade de Cleido que desviava o dinheiro que lhe entregava para o pagamento do aluguel da casa.

COMEÇO DA DESARMONIA

Afirmou Nora que, casados há nove anos, viveram bem até 1950. De lá até hoje, sua casa vinha sendo um inferno: brigas terriveis tinha com Cleido, a tal ponto que num dos desentendimentos, o espôso expulsou-a de casa, fato que comunicou à policia e do qual resultou seu pedido de desquite, aliás, cancelado em virtude do apêlo de Cleido e também em atenção ao destino dos filhos.

O PONTO CULMINANTE

Culminaram os desentendimentos quando, certa vez, Cleido surpreendeu-a numa conversa telefônica com a amiga, Mariana Euridice de Oliveira, a quem narrava desagradáveis comentários de que há seis meses não pagava o aluguel do apartamento (Av. Portugal, ap. 106). Nisso, chega o espôso, voltado de uma pescaria. Encerrado o telefonema, discutiram muito, tendo a artista censura-

(Conclui na 2.ª página)

O Fim do Mundo

Danton JOBIM

ENSINAM as profecias que um dos sinais do fim do mundo será a súbita ocorrência de maravilhas que deixarão o homem boquiaberto e na maior perturbação. Ora, estão acontecendo coisas neste pais que, sem dúvida, podem entrar na categoria das maravilhas preditas pelas Escrituras.

Em primeiro lugar, êsse inquérito no Banco do Brasil. E' o govêrno que investe contra si mesmo, isto é, contra seus amigos e aliados do partido que o apoia. Dele saem desmoralizados, salpicados de lodo, indistintamente, pessoas honradas e "brasseurs d'affaires", tudo confundido nas revelações, suspeitas e insinuações de um inquisidor ad-hoc, que, depois, vem dizer pela imprensa que muitas das operações por êle denunciadas são perfeitamente normais, sem explicar, entretanto, por que são elas referidas no seu relatório. Um general que não tinha negócios com o Banco do Brasil foi objeto de uma aleivosa referência, sòmente porque movimentou "inusitadamente" sua conta em outro banco.

Esse espetáculo do govêrno jogando pedras em suas próprias vidraças é, sem duvida, inédito. Estava para se ver.

Mas êstes tempos são de prodigios. Não há porque admirarmos que o govêrno não esteja regulando bem, quando tudo, em torno, lhe anda à roda, pois assistimos à cenas mirabolantes, que são de enlouquecer um homem sensato e temente a Deus.

Ainda ontem noticiaram as folhas que um oficial aviador, acusado de assassinio, nos intervalos das audiências do sumário resolveu escrever um samba alusivo à sua dramática situação: "Não pequei". Por sua vez uma das principais testemunhas no processo, a jovem Marina, dá um "show" de alta classe diante do juiz, negando tudo o que afirmara e afirmando tudo o que negara na delegacia policial. Epilogo provável, segundo noticia nos jornais: — será convidada para atuar num filme intitulado: "Sacopã".

Aliás, não temos porque admirar que Marina acuse a Policia de falsificar o seu testemunho. Porque já apareceu um herói que falsificou os nossos modestos bônus de guerra e outro que falsificou plantas de construções, ideias estravagantes, sem dúvida, que só medrariam na cabeça de um sujeito de imaginação muito viva ou, então, sem nenhuma imaginação.

Mas no capitulo dos espiritos engenhosos, tivemos também o caso daquele ativissimo fiscal de loterias que descobriu a fórmula de ganhar na certa no jôgo do bicho e, de centena em centena, amontoou respeitável fortuna. O govêrno, para castigar-lhe o engenho, vai mandá-lo para casa, com uma aposentadoria.

Outro que não tem razão para se considerar um homem infeliz é aquele industrioso cavalheiro que inventou um meio de comprar por mais e vender por menos, distribuindo promissórias e cheques a granel. Até hoje ninguém explicou, direito, qual a sua fórmula, mas o fato é que era miraculosa, pois conseguiu fazer negócio com a metade do Rio de Janeiro, e as "filipetas" corriam na praça até anteontem, como dinheiro.

Há cêrca de trinta anos havia nesta cidade um escritor meio maluco, que tinha lampejos de sensatez. Quando se sentia muito ruim da cabeça, tomava um bonde da Praia Vermelha, procurava, no hospicio, o dr. Juliano Moreira e dizia-lhe: "Juliano, me recolha, que eu estou pior".

E' essa a sensação que deve sentir o leitor desprevenido que se tenha afastado do Brasil por alguns meses e, de volta, se aplique à leitura dos jornais. Há tanta coisa estranha, "inusitada" — como diz o dr. Teixeira — neste pais, que a gente não pode acreditar nelas, senão abandonando os caminhos normais do raciocinio. A impressão que o leitor há de ter é que — ou é êle que está ficando doido ou é o mundo que está mesmo para acabar.

Inexplicável o Desastre de Avião em Goiás

GOIANIA, 3 (Asapress) — O desastre aéreo ontem ocorrido no municipio de Palmeiras teve dolorosa repercussão em todo o Estado, sendo considerado o maior sinistro aéreo já registrad neste Estado. O comércio cerrou suas portas em sinal de pesar, ontem, e hoje ainda continuava fechado.

O aparelho caiu próximo à linha telegráfica, um pouco além da localidade do Rio dos Bois, próximo a São João, mais ou menos a vinte quilômetros de Palmeiras.

TESTEMUNHAS DA TRAGÉDIA

Os lavradores Geraldino Vitorio de Sá e Bernardino Ribeiro de Souza estavam nas imediações do local onde caiu o DC-3, tendo presenciado a terrivel tragédia. Informaram os lavradores que o aparelho após a queda explodiu e que, passados os primeiros momentos de estupefação, correram em direção ao local, na esperança de ainda serem úteis as vitimas. Nada puderam fazer, en-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Espetacular...

...terior ao da cotação, ou fazendo empréstimos que pagava com juros incrivelmente compensadores, o ex-ten. Luiz Felipe obtinha dinheiro que empregava em diversos empreendimentos comerciais, cada um deles deixando uma margem de lucro capaz de compensar a prodigalidade com que atendia aos que lhe procuravam.

Os negócios iam de maneira satisfatória. O sistema de mão-aberta começava a sofrer restrições; tudo marchava bem. As previsões eram de que, no fim do ano, não mais seria preciso operar com tamanha liberalidade, pois o acúmulo de capital daria os novos empreendimentos.

O "DESASTRE"

Todo o negócio de "Filipeta" repousava na confiança recíproca, fôsse êle modesto ou vultoso. Homem de severos princípios éticos, por convicção religiosa, não admitia qualquer quebra à palavra empenhada. Esse o retrato que dêle nos fizeram seus auxiliares.

O "desastre" em São Paulo resultou exatamente, da quebra de um dêsses compromissos: um dos devedores de Luiz Felipe, daqueles que dêle recebiam dinheiro para investimentos, "roeu a corda", traiu-lhe a confiança e veio a debacle, pois o "golpe" fôra elevado, do elementos chegados a êle.

OUTRAS CAUSAS

Há quem diga que o "estouro" Há quem diga que o estouro" de "Filippeta" teve origem no desvio de numerário em que estariam implicados alguns de seus auxiliares, desvio êsse que ultrapassa a casa dos quinze milhões de cruzeiros.

CORRIDA DRAMÁTICA

A corrida que se verificou depois que o próprio jornal de Albuquerque Jr. noticiou sua insolvência, assumiu aspectos dramáticos, pois todos estavam apavorados com o fantasma do prejuízo, da ruina total, da dilapidação de suas economias.

Ao seu escritório comercial, na Rua do México, 158 — 6.º andar afluiram, em pânico, os credores. A princípio explicações foram dadas pelos funcionários da organização. Depois, havia apenas um aviso:

"Levamos ao conhecimento de todos os portadores de cheques, promissórias ou cartões de compromissos referentes a negócios realizados em nosso escritório, que dentro de poucos dias serão chamados em seus respectivos endereços, para solução de suas transações.

Acham-se suspensas as nossas atividades comerciais para efeito de levantamento de nossos compromissos, a fim de que os mesmo sejam resgatados sem prejuizo para aqueles que sempre nos distinguiram com seu crédito. A Gerência".

SOLIDARIEDADE

No gabinete de Lino Machado Filho encontramos alguns credores de "Felipeta"; e credores de importâncias vultosíssimas. O tenente Moisés Antonio da Rosa, por exemplo, era credor de quatro milhões de cruzeiros! Estava bastante calmo e disse que confiava plenamente em Albuquerque Jr., pois o conhecia já há algum tempo. Igual afirmativa ouvimos do sr. M., funcionário público, e que se dizia credor de oitocentos mil cruzeiros.

O tenente Vieira Souto, credor de "apenas" 300 mil cruzeiros e auxiliar de Luiz Felipe, disse que atendeu cêrca de trezentas pessoas no escritório da Rua México, e que somente quatro delas se exaltaram. Os demais estavam confiantes, sendo que muitos quiseram devolver as "felipetas" como prova de confiança no eminente.

Havia, também, no gabinete do diretor de "Diário do Rio" um representante da firma "Siebe Ltda." que fôra hipotecar solidariedade ao ex-tenente, ao mesmo tempo que oferecia rápida devolução de quantia superior a um milhão de cruzeiros, recebida de Albuquerque Jr., para investimento.

REVERSO

No escritório comercial havia, porém, agitação. Credores esbravejavam dizendo que "isso não ficaria assim", e fazendo ameaças sérias. A fim de evitar qualquer atitude violenta o Delegado de Vigilância determinou que investigadores fôssem guardar as organizações de "Felipeta".

UM PLANO

Luiz Felipe de Albuquerque Jr., não se ausentou do Rio. Lino Machado Filho informou que ele se encontra fazendo um levantamento dos seus negócios, e elaborando um plano para saldar os compromissos assumidos. Depois de tudo pronto concederá uma entrevista à imprensa, na qual explicará detalhadamente o que aconteceu.

CURIOSIDADES

Apuramos que alguns estabelecimentos de ensino desta capital fizeram empréstimo de elevadas importâncias a "Felipeta". Dois deles foram o Instituto Lafayette e o Rabelo.

Albuquerque Jr., estava tão seguro de seus negócios que, recentemente, doou à Igreja Batista mais de um milhão de cruzeiros. Todos os domingos é fácil vê-lo predicando aos fiéis da seita, da qual é um seguidor impenitente.

Em Votação o Aumento

Assembléia Fluminense

A Assembléia realizou, ontem, duas reuniões, sendo com o objetivo de aprovar o projeto que aumento os vencimentos e salários dos servidores públicos estaduais. Até à hora de encerrarmos os nossos trabalhos, entretanto, não haviam sido apreciadas tôdas as emendas, em número de 36, que tinham sido apresentadas na véspera, havendo possibilidades de falta de "quorum" no momento da votação, não nos sendo, portanto, possível anunciar a aprovação do projeto, em último turno.

REESTRUTURAÇÃO

Na sessão noturna realizada na noite anterior, foi aprovado o projeto de resolução que reestruturou o quadro dos servidores do Poder Legislativo e criou vários cargos novos.

O deputado Alberto Torres, líder udenista, apresentou um requerimento de repúdio a uma publicação do jornal oficioso "O Estado", de Niterói, órgão das Emprêsas da União, no qual os deputados, indistintamente, eram acusados de demagogia por haverem apresentado emendas ao projeto que aumenta o funcionalismo estadual.

Chegam Hoje ao Rio os Despojos Das Vítimas do "President"

Os aviões da F. A. B., que transportam os despojos das vítimas do acidente ocorrido com o avião "President", chegaram ontem à cidade de Porto Nacional, no Estado de Goiás, onde pernoitaram. Hoje, pela manhã, os referidos aparelhos levantarão vôo daquela localidade com destino ao Rio.

REGULAMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA

PROSSEGUEM OS ESTUDOS NO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA COM A PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES INTERESSADAS

Dando prosseguimento aos estudos que vem fazendo, capazes de lhe possibilitar um conhecimento amplo do assunto, o Conselho Nacional de Economia, incumbido pelo Govêrno de elaborar um anteprojeto de lei para regulamentar os serviços de energia elétrica no país, realizou ontem uma nova sessão da serie que organizou com tal objetivo. A referida reunião compareceu, especialmente convidada, uma delegação do Sindicato de Energia Elétrica do Estado de S. Paulo, constituida pelos senhores Cyrano Ferraz Kehl, presidente do referido sindicato, professor Luiz Antonio Gama e Silva, consultor jurídico, Moacir Rodrigues Dias, Francisco Machado de Campos Filho e Gabriel Spizuoco, êste também membro do Conselho Estadual de Energia Elétrica, os quais atendendo às solicitações que lhes foram feitas durante a sessão pelo presidente do Conselho, sr. João Pinheiro Filho e pelos Conselheiros Edgard Teixeira Leite, Hamilton Prado, Luiz Dodsworth Martins, Marcial Dias Pequeno e Olavio Gouveia de Bulhões, presentes à mesa, prestaram interessantes esclarecimentos sôbre o assunto em fóco. Com tais convocações de entidades ligadas à matéria que estuda, pretende o Conselho Nacional de Economia elaborar uma lei eficiente capaz de no seu têxto corrigir certas falhas e deficiências hoje existentes nos serviços de energia elétrica e elaborar uma legislação que possa proporcionar ao Govêrno meios para um útil e rendoso aproveitamento dêsse vital elemento em favor da nossa economia.

Nora Ney Teme...

do Cleido por haver procedido tão incorretamente, desviando o dinheiro que lhe entregara justamente para manter em dia o pagamento do apartamento.

NOVA DESINTELIGENCIA

Recorda Nora Ney que, depois da altercação, saiu para um encontro com a amiga com quem falara ao telefone. E, surpreendentemente, ao chegar ao local do encontro, um bar de Copacabana, lá já estava Cleido, furioso. Houve, então, nova desinteligência.

Ao regressar à casa, às primeiras horas do dia 29 de julho, novo desentendimento. Foi aí que Cleido, empunhando uma faca (faca de pescaria), entregou-lhe 30 comprimidos de Alonal, ameaçando-lhe a vida se não se suicidasse. Entre a morte pela faca do marido e o risco do tóxico, nem hesitou.

Horas depois era internada na Casa de Saúde Santo Antonio, onde, dois dias depois, apareceu Cleido, arrependido e falando em reconciliação, no que foi repelido. Por isso, ameaçou-a de morte.

Interrogada pelo delegado, Nora Ney disse que nunca pensou em suicídio, principalmente, agora que está com a vida econômicamente bem equilibrada, aludindo também ao casal de filhos como estímulo para continuar vivendo.

Nora Ney depôs na presença do seu advogado, sr. Agnaldo Veloso Freire e voltou a solicitar seja destacado um investigador para garantir-lhe a segurança pessoal, em perigo ante a ameaça de morte feita pelo espôso.

Getúlio Pleiteia...

ra, líder da corrente de resistência a tais manobras. O ex-governador baiano, que hoje regressa a Salvador, vem desempenhando em todos êstes acontecimentos um papel primordial. Encarna o espírito de advertência democrática que vem alertando os mais timidos e vacilantes no sentido de preservar os compromissos com a opinião pública e com o regime ameaçado.

Uma medida da eficácia de sua ação está no acirramento com que os elementos políticos e publicitários ligados ao govêrno se lançam contra sua ação desassombrada.

MANOBRA JANGO NO SENADO

Enquanto faz, porém, tais apêlos aos partidos democráticos no sentido de se unirem a êle num movimento de salvação nacional — o sr. Getulio Vargas, por outro lado, continua a encorajar a já chamada "manobra Jango".

Ainda ontem, o Senado foi surpreendido ontem com um inflamado discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti, solidarizando-se com os rebelados do Rio Grande do Sul.

O orador recorreu aos mais vulgares chavões da demagogia populista, repetindo inclusive as investidas do sr. Getulio Vargas

VENEZIANAS
TRANSCONTINENTAL LTDA.
Em 10 côres diferentes em alumínio
Símbolo de garantia e confôrto para seu lar
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
sala 405 — Tel. 23-3613
Rua da Conceição, 31 - 4.º

Conclusões da Primeira Página

contra os "açambarcadores" e outros sêres imprecisos, inventados para desculpar a inépcia do Govêrno.

Da oração do representante do Roi Grande do Norte a favor da desordem no Rio Grande do Sul transparece o claro intento de justificar a tese getuliana segundo a qual o povo deve encarregar-se de punir os "tubarões". Não faltou, inclusive, alusão ao "discurso notável pronunciado nesta capital" em que o sr. Getulio Vargas "advertiu à nação e aos exploradores do povo que dia chegaria que nem o Govêrno poderia coibir êsse povo de fazer justiça pelas próprias mãos".

A explicação da atitude subversiva do senador pelo Rio Grande do Norte é a seguinte: na vespera estev eêle no Catete, a fim de informar-se sôbre os acontecimentos no sul. O sr. Kerginaldo Cavalcanti tornou-se, aliás, frequentador assíduo do palacio presidencial, onde, há algum tempo, acostumou-se a ver atendidos os frequentes pedidos que faz em favor de seus correligionários.

Registre-se, a bem da verdade, que o sr. Kerginaldo Cavalcanti, apesar de membro do PSP, não comunicou prèviamente ao sr. Café Filho a atitude que ia assumir. O vice-presidente da Republica, tanto quanto todo mundo, foi colhido de surpresa.

Marina, Caso...

avistou-se com êle, presente também a sra. Léda Perez, quando então comunicou-lhe que sua amiga (Léda) já havia declarado na Polícia tudo o que sabia e que sua vez estava próxima. No dia seguinte, dia 13, Marina telefonou-lhe avisando que depusera na residência do brigadeiro Guidon, e que na ocasião pedira ao delegado Hermes Machado e ao promotor Emerson de Lima que não revelassem a ninguém as suas declarações, pois tinha mêdo do tenente Bandeira, por quem estava ameaçada de morte.

Afirma o causídico que os depoimentos de Marina e sua genitora foram tomados em segrêdo de Justiça, atendendo-se a que ambas estavam receiosas de uma reação do acusado. Tamanho era o pavor que as dominava que, a pedido delas, foi destacado um investigador para a sua garantia pessoal, tendo o policial permanecido vários dias no seu apartamento. Essa providência, aliás, menciona o advogado, resultou do empenho que teve junto ao delegado Hermes, pois estava sendo retardada a ida do investigador para a proteção de Marina.

A PEDIDO DE MARINA

Ponto importante da carta é o em que o sr. Plinio revela que foi a própria Marina quem pediu seu depoimento fôsse prestado no apartamento 802 da rua Aires Saldanha, 41, onde, segundo informação que prestou a jovem, compareceram e assistiram à audiência, além do delegado Hermes Machado e do promotor Emerson de Lima, d. Renildes Andrade Risoldi e Luiz Risoldi, pais de Marina.

EMISSARIO DO SR. ROMEIRO NETO

Falando à imprensa, ontem, Walthon Avancini, "o terceiro homem" do crime do Sacopã, declarou que poucos dias antes de vir ao Rio, a fim de depor em Juizo, foi visitado por um cidadão dizendo-se emissário do advogado Romeiro Neto, defensor do tenente Bandeira. O intermediário lhe fora propor, em nome do advogado, ou 30 mil cruzeiros para confirmar o que declarar na Policia ou 50 mil para nem vir ao Rio.

O FINAL DA CENA

Declarou Avancini ao vespertino "O Globo" que não disse tudo no seu depoimento, pois quando pretendia abordar os lances finais da cena do crime, houve solução de continuidade no interrogatório. E recorda, então, os detalhes da tragédia, dizendo que depois do primeiro tiro, abaixou-se no banco trazeiro, e logo a seguir ouviu mais dois tiros. Depois, o criminoso fechou a porta do carro e andou até a calçada marginal da Lagoa. Enquanto isso, êle, Avancini, procurava socorrer Afrânio, não chegando a tal porque, voltando Bandeira, tomou-se de pavor e saiu a andar rápido tomando a primeira rua à sua frente.

Walthon Avancini seguiu, ontem, para São Paulo.

DOCUMENTAÇÃO CONTRA MARINA

Segundo se anuncia, o promotor Emerson de Lima remeterá ao Procurador do Distrito Federal, volumosa documentação contra a jovem Marina, não se podendo, todavia, antecipar se o representante do Ministério Público a denunciará e em qual situação, se por falso testemunho ou co-autoria.

Vale salientar, porém, que o promotor Emerson de Lima está preparando elementos e providências capazes de comprometer não só a perturbadora testemunha Marina, mas também outras pessoas interessadas no processo-crime.

O SAMBA DO TENENTE BANDEIRA

Na próxima terça-feira será dada a venda a produção do tenente Bandeira, o samba "Não pequei", de pa parceria com o compositor Assis Valente.

Bandeira, Assis Valente e o cantor Lúcio Alves, autografarão os discos da melodia que, ao que tudo indica, será um sucesso popular, menos pelo valor artístico (que aliás, ignoramos) do que pela participação do criminoso na produção do samba.

CANCELADA A RECONSTITUIÇÃO

Não haverá mais a reconstituição da cena do crime que deveria ser feita com a presença apenas de Avancini, pois o juiz da 1.ª Vara Criminal julgou desnecessária aquela providência. Também não haverá a anunciada acareação de Bandeira com Avancini.

"CABELEIRA DO HELENO"

Reportagem do "Diario da Noite", ontem, apresenta mais dois personagens para a interminável novela: Nelson de Andrade e sua namorada.

Dizem eles que assistiram ao crime, o qual, afirmam, foi consumado sob boa iluminação que lhes permitiu ver: 1) que o assassino trajava completo — calça, camisa, paletó e gravata; 2) que era um homem forte, bem mais alto que Bandeira e de cabelos lisos, "iguais à cabeleira do Heleno do Botafogo" (textual); que havia no carro apenas duas pessoas e não três como se afirma; o criminoso "martelar à cabeça do bancário".

Nelson de Andrade se dispõe a afirmar tudo isso na Justiça, observando que inúmeros casais também viram a tragédia.

Diz, por fim, que só não apareceu antes para contar o que sabia, temendo que a Policia não o tratasse como simples testemunha e quisessem arrussados".

Outros pormenores que Nelson Andrade acrescenta no seu depoimento ao vespertino: o terno do criminoso parecia casemira ou tropical e era claro, "meio cafe-com-leite e os cabelos eram castanhos, meio arrussados".

Infiltrados...

túmulos falaram diversos oradores.

COM SUAS ATIVIDADES PRATICAMENTE PARALIZADAS A CIDADE DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Reina ainda ambiente de consternação na cidade do Rio Grande em face dos acontecimentos que ontem ali se desenrolaram. E' verdade que a situação modificou-se para melhor, desde que o comandante da Guarnição Federal, tenente-coronel Osmar de Almeida Brandão assumiu o comando militar da cidade. Antes dessa providência reinava grande intranquilidade, em virtude de certos excessos praticados por elementos da política, entre os quais se destaca, nêsse particular, o inspetor Severo, conhecido por "Fu Manchu", contra quem existem sérias queixas, apontando-se-lhe a autoria de ferimentos em um menor de oito anos de idade, que se acha internado na Sociedade Portuguêsa de Beneficência e no próprio policial vitimado durante as sangrentas ocorrências. Affirma-se que dificilmente poderá a policia provar que o povo tenha alvejado a delegacia, dando início ao tiroteio, tanto que o policial ferido, o foi por estilhaço de bomba de gás lacrimogênio.

De qualquer modo, a situação tornou-se melhor, desde que o coronel Osmar Brandão assumiu o comando militar da cidade, que continua com as suas atividades pràticamente paralizadas.

SOB CONTROLE DO EXÉRCITO A CIDADE DE RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — Urgente — Reina calma na Cidade do Rio Grande, que está sob controle do exército.

O tenente-coronel Osmar Almeida Brandão, comandante da guarnição federal, distribuiu a seguinte nota, dirigida ao povo:

"De acordo com as ordens recebidas do comandante da Quarta Região Militar, declaro ter assumido o controle militar da Cidade de Rio Grande.

Os habitantes da cidade que fiquem tranquilos porque com as forças locais e com os reforços recebidos de Porto Alegre e os a receber, a ordem será assegurada em toda sua plenitude.

Recomenda, pois, o comandante militar da cidade, a observância legal das ordens baixadas, pois tudo foi feito e será feito para que volte a reinar a paz no Rio Grande."

PRETENDIA INSTALAR UM "GOVERNO SOVIETICO" EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — O chefe de policia do Estado, sr. Valter Cintra de Oliveira, esteve na Assembléia Legislativa, prestando informações aos lideres dos diversos partidos, sobre a situação nos varios municipios gauchos, e fazendo então uma revelação sensacional.

Disse o sr. Valter Cintra, que no caso de Santa Maria os comunistas chegaram a organizar até mesmo "um governo sovietico", com a designação de elementos que deveriam assumir o contrôle do municipio!

A SITUAÇÃO EM VARIOS MUNICIPIOS

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Em sua visita ao Legislativo do Estado, o sr. Valter Cintra abordou com os deputados a situação de inquietação registrada em alguns municipios.

Sôbre Passo Fundo, disse que não lhe pareceu que os comunistas tenham entrado em ação, ali.

A respeito de São Leopoldo, explicou que houve um mal entendido quanto à proibição do comicio, que deveria ter lugar naquela cidade, tendo procurado desfazê-lo, imediatamente, mesmo porque se encontravam à frente do movimento as mais altas autoridades do município, inclusive o prefeito e o juiz de Direito.

Em Porto Alegre, afirmou o chefe de Policia que era intenção dos comunistas promover manifestações em massa, com a participação dos trabalhadores das fabricas, o que não conseguiram por terem os operarios descoberto a ação dos agitadores.

REMOVIDOS PARA FORA DA CIDADE OS LIDERES COMUNISTAS

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — As ocorrencias de ôntem na cidade de Rio Grande, causaram profunda consternação em todo o Estado, permanecendo fechado o comércio daquele porto.

Cerca de 5.000 pessoas estiveram durante longo tempo em frente à Delegacia, na rua General Newton, em atitude silenciosa e transportando cartazes pedindo a liberdade dos presos.

A Delegacia foi transformada numa praça de guerra, enquanto que todos os edificios publicos estão guardados por forças embaladas.

Os líderes comunistas, Antonio Teixeira da Silva, advogado Avelino, tenente Athayde Rodrigues, Alfredo Cassi, Manuel Lecchia, estão presos incomunicaveis, tendo sido removidos da Delegacia de Policia para fora da cidade, possivelmente para Pelotas.

A QUEM CABE A CULPA?

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Enquanto a policia afirma que o primeiro disparo nos sangrentos acontecimentos de ontem, em Porto Alegre, foi dado por populares, muitos asseguram caber a responsabilidade das dolorosas ocorrencias às autoridades policiais.

Reina ordem e paz na cidade de Rio Grande, tendo assumido o controle da situação o tenente coronel Osmar Almeida Brandão.

Ontem, um seu representante compareceu diante da Delegacia, e pediu ao povo que se dissolvesse, pois os seus reclamos seriam atendidos.

A massa popular então afastou-se silenciosamente.

SUSTAR O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Agindo com a urgencia reclamada pela presente situação em que aos fatores da crise junta-se a inquietação popular, cada dia mais acentuada com a influencia caracterizada dos agitadores vermelhos e que se vai desdobrando para rumos mais perigosos, o governador Ernesto Dornelles, recebendo do secretario da Agricultura, sr. Manuel Vargas, o plano de sua autoria para baratear o custo da vida, tratou de enviá-lo para o Legislativo Estadual, para a devida apreciação.

Acompanhado da mensagem governamental, o projeto do sr. Manuel Vargas deu entrada, ontem, na Assembléia.

Inicialmente, será necessario o capital de cinquenta milhões de cruzeiros com que a Sociedade pretende desenvolver as suas atividades, visando regular o comercio do Estado, e, dessa forma, combater eficazmente a elevação progressiva do custo da vida.

A entidade a ser criada se denominará Companhia Rio-Grandense Reguladora do Comercio, e terá a maioria do seu capital, ou sejam vinte e seis milhões de cruzeiros subscritos pelo Estado, devendo o restante ser tomado em subscrição publica.

A companhia não gozará de nenhum privilegio ou isenção fiscal, mas reduzirá seus lucros de maneira a vender aos consumidores os generos e utilidades de primeira necessidade por preços inferiores pelo menos trinta por cento, obrigando, assim, os tubarões do comércio e os intermediarios a reduzirem seus lucros considerados excessivos.

CHEGAM PRESOS A PORTO ALEGRE OS AGITADORES

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Cerca das 10 horas de hoje chegaram a esta capital, em onibus fortemente guarnecidos por policiais, 17 pessoas envolvidas nos acontecimentos de ontem, na cidade de Rio Grande, e que foram recolhidas à Casa de Correção.

A nossa reportagem avistou-se com o sr. Henrique Helnúin, diretor da DESSEPS, o qual adiantou que a remoção dos presos para esta capital, fôra feita por medida de proteção fisica, uma vez que havia possibilidade dos elementos extremistas forçar a liberdade dos mesmos, ocasião em que, fatalmente, se registrariam outros incidentes.

Todos os detidos, segundo informou a autoridade, são elementos reconhecidamente comunistas.

Não Serão...

a Prefeitura assentiu em pagar uma subvenção — 120.000 cruzeiros por mês — como se comprometeu ainda a cobrir o "deficit" real apurado. Compreendeu?

NAO RECEBE HA' TRES ANOS

— "Acontece, porém — continua o sr. De Gregorio, "que, malgrado o ajuste legal e pacifico, a Cantareira ainda não conseguiu receber da Prefeitura os "deficits" apurados desde 1949. A situação economico-financeira da Companhia, fato notório, é precária. Não pode, portanto, como seria do seu propósito, financiar anos e anos seguidos os prejuizos oriundos da exploração de percursos deficitários. Por mais que o quisesse, não tem a Empresa onde buscar os necessários recursos. Considere-se, ademais, que o atrazo da Prefeitura no cumprimento de seu compromisso agravou sobremodo a posição da Companhia. Não tem ela podido sequer satisfazer seus compromissos com os fornecedores de carvão e outras utilidades essenciais ao prosseguimento do trafego".

NENHUM LUCRO

— Mesmo quando a Empresa tiver recebido o total de seu crédito junto a Prefeitura, estará longe de ter tido a mais longinqua possibilidade de lucro. Porque esse crédito corresponde a dinheiro já dispendido na manutenção das linhas, anos seguidos, sem o menor lucro. Nem sequer, em virtude do atraso, juros de mora serão percebidos, embora a companhia pague aos credores, como é praxe comercial, um por cento ao mês pelas contas em atraso. Depois de receber as indenizações referentes aos prejuizos passados, a Cantareira continuará em regime deficitário. Impossivel, porém, exigir de uma organização comercial que trabalhe perdendo dinheiro...

CONTROLE ABSOLUTO

— Nem se diga que a apuração de contas não seja fiel e rigorosa. Além do seu exame permanente por uma Comissão do Ministério da Viação, os prejuizos especificos nas linhas das ilhas são apurados por uma Comissão nomeada pelo proprio prefeito.

MAIS SESSENTA DIAS

— O senhor João Carlos Vital — afirmou o nosso entrevistado — vai, aliás, dar solução ao assunto. E foi confiando no prefeito que a Cantareira prorrogou por 60 dias o tráfego para as ilhas. — Deus sabe com que sacrificio! — a fim de permitir que o competente Departamento examine mais uma vez a situação para que uma medida de carater definitivo venha sanar o impasse. Ela é critica, porém muito clara.

O INCONVENIENTE DA SUBVENÇÃO

— Quer me parecer — observou o sr. De Gregorio — que a manutenção do regime de subvenção não resolverá satisfatoriamente o problema. Fazer com que o passageiro pague, por sua passagem, um preço inferior ao valor justo, obrigando os cofres municipais a repôr a diferença entre o custo real e a receita, equivale a despir um santo para vestir outro. Nunca se deve esquecer que a importancia paga pela Prefeitura é dinheiro do contribuinte — dinheiro do povo, subtraido, assim, às dotações normais para outras aplicações.

EMPRESA NACIONAL

— A situação da empresa, econômico-financeira — esclareceu o atual presidente da Cantareira — é bastante má. Basta compulsar os relatorios e balanços gerais, anualmente divulgados, para se comprovar o que afirmo. Recentemente, um grupo de industriais e banqueiros brasileiros, comprou a maioria de suas ações, e dêsse modo adquiriu o seu completo controle. Vale dizer que a Cantareira é, hoje, empresa brasileira, de capital e direção brasileiros. Embora não possa ser feito de um dia para outro, é propósito da nova Diretoria recém-eleita e empossada reerguer a velha companhia, servidora — há 63 anos — das populações carioca e fluminense.

— Tal propósito já está passando rapidamente à fase de execução.

RENOVAÇÃO

— Toda organização mais do que segenaria conserva muita rotina caduca, que estamos eliminando; assim, revisamos e atualizamos os serviços administrativos Embora o material flutuante esteja em estado precário, já os horários das viagens estão sendo respeitados com maior rigor. Esse material flutuante está passando por completa reforma. Depois de submetida a obras substanciais, a lancha "Leblon" está em tráfego; a barca "Martim Afonso" não demorará quarenta dias a voltar à linha, já o mesmo aconteceu com o rebocador "Duarte Martins"; destinada ao transporte crescente de veículos, a "Cubango" está passando por completa reforma e voltará dentro em breve ao tráfego. Veja bem que, sem prejudicar o tráfego, as embarcações vêm sendo reformadas, lucrando em segurança e ganhando comodidade e rapidez. Só não podemos, por enquanto, é pensar em adquirir novas unidades de tráfego. Mas tudo virá a seu tempo e êsse ponto se inclui na segunda fase de nossas realizações.

— Já se encontra em adiantada construção, em Niterói, a nova estação de cargas à rua Visconde do Rio Branco que, logo inaugurada, desafogará a atual estação da praça Martim Afonso, reservada, então, exclusivamente para passageiros. O publico já viu e apreciou a limpeza e pintura geral que mandamos fazer nas estações de Niterói e Praça Quinze. E acha-se na Prefeitura um projeto de total remodelação da estação do Rio, com locais bem distintos, amplos e confortáveis, para os serviços de passageiro e carga.

FATOS E NÃO PALAVRAS

— Como vê, estamos apresentando fatos concretos e não promessas vagas de realizações futuras. Para executar com exito o plano traçado, precisamos, porém, da cooperação e da ajuda de todos. Mais do que tudo, precisamos do apoio do publico, que a imprensa tão bem exprime e representa, da colaboração das autoridades federais, estaduais fluminenses e municipais do Rio e de Niterói, sem deixar de encarecer, embora já conquistada, a cooperação leal de todos os funcionarios da Companhia — quaisquer que sejam os seus postos.

ATENDENDO À POPULAÇÃO

— E não me deixe terminar esta palestra, — concluiu o sr. De Gregorio — sem declarar que aqui estou para atender, através dos periódicos ou diretamente, as queixas ou sugestões do publico. Serviço de incontestável utilidade publica, a que a Empresa se devotou, encontra a Cantareira na Imprensa o seu melhor julgador e tambem a mais autorizada conselheira.

Aprovada a...

cordando da passeata, nem mesmo sugerindo outra forma de protesto. Apenas o sr. Serrão, presidente da Comissão Local do D.C.T., sugeriu que se conduzissem faixas pretas, observando os manifestantes absoluto silêncio. Essa proposta foi derrotada por sugestão no sentido de não se fazerem limitações, de modo a que o clamor dos barnabés não se limitasse a uma figura de retórica.

Outro ponto em tôrno do qual houve oportunidade para debates foi a fixação de data. Queria uma parte da assembléia que se aproveitasse o ponto facultativo de amanhã, dedicado à consagração de N.S. da Glória.

Bem aceita, a princípio, a proposta terminou derrotada pela maioria, que cedeu à necessidade de uma preparação eficiente da passeata, além de atender ao argumento de que na próxima quarta-feira será o dia de despacho do ministro da Fazenda, o que coloca em evidência o protesto dos servidores públicos.

INTRIGA DO MINISTÉRIO

Fugindo à parte da responsabilidade que lhe cabe, como auxiliar do govêrno, o Ministério da Fazenda desencadeou uma campanha de imprensa através da qual procura alarmar a opinião pública, utilizando-se do velho argumento de que o aumento dos Barnabés causará nova alta do custo de vida, que por sinal, se tem agravado incessantemente antes do aumento.

A êsse frágil princípio somou o Ministério o de que o aumento dos servidores civis acarretará novo aumento dos militares, embora estes hajam sido contemplados no Código de Vencimentos e Vantagens com um sistema de remuneração em moldes inteiramente diversos.

AGORA, CONTRA O DASP

Nova frente de insinuações foi aberta ontem pelo Chefe do Gabinete do Ministério da Fazenda, que, em explicação a diversos jornalistas sôbre as causas por que ainda demora o processo em estudos, afirmou que o trabalho do DASP se limitara a prever um aumento "para os civis" e, além disso, não beneficiava os inativos e pensionistas, nem os autárquicos.

Insistimos em afirmar, no entanto, que o Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda está mal informado a êsse respeito.

A causa real da protelação reside, ùnicamente, na vontade de protelar de que esta animado o govêrno, sendo principal instrumento dessa política o próprio ministro da Fazenda.

Inexplicável o...

tretanto, pois todos os passageiros e tripulantes estavam mortos, muitos dêles carbonizados. Os lavradores incumbiram, então, aos irmãos Haroldo e Lourival de Mendonça a dirigirem-se a Rio Verde, a fim de dar conhecimento às autoridades do ocorrido.

Logo que tomou conhecimento do fato, o Sr. Domingos de Lima, agente da Viabras em Goiânia, dirigiu-se ao local, presenciando a remoção dos corpos para a capital.

EM CÂMARA ARDENTE NO PALACIO

Cêrca das vinte horas, chegou a esta capital o corpo do jovem Antonio Borges Teixeira, filho do governador Pedro Ludovico, e que estava bastante mutilado. Depois de recomposto, foi colocado em câmara ardente armada num dos salões do Palácio das Esmeraldas. Contava o jovem 23 anos de idade e estava fazendo um curso de especialização nos Estados Unidos. Havia ido visitar uns parentes em Rio Verde e, quando regressava a Goiânia, foi vítima do trágico desastre. Os corpos das demais vítimas ficarão no salão da Câmara Municipal de Goiânia. A jovem, Luiza Campos, também vítima do desastre, cursava a Faculdade de Direito de Goiânia e seu corpo ficará exposto na sede do Grêmio Acadêmico. O pastor protestante Samuel Iver Gran e sua espôsa Nivea Gran dirigiam-se para Anápolis, onde iam fazer conferência e receber uma homenagem. Vadick Abraão, outra vítima, era funcionário do Banco Hipotecário de Minas Gerais, e pertencia à família que, em fevereiro dêste ano, perdera um membro no desastre aéreo de Uberlândia. A passageira Januária Silva ia casar-se na próxima semana, nesta capital. Tomara o avião em Jataí, com destino a Goiânia, onde encontrar-se-ia com seu noivo para ultimar os preparativos para o casamento.

-Sempre exijo
...Pensando na PROTEÇÃO DO MOTOR!
ESSO
EXTRA
MOTOR OIL
QUILOMETRAGEM · PROTEÇÃO · ARRANQUE RÁPIDO
...porque este lubrificante assegura o máximo de proteção contra a oxidação do oleo e a corrosão dos mancais. ESSO EXTRA MOTOR OIL, graças ao seu alto índice de viscosidade, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor e contém ingredientes especiais que prolongam a vida do motor do carro.
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.
ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Das Mais Graves e Sérias a Situação

O Dia do "Barnabé"

DOIS MUNDOS

Há dois mundos, sem dúvida. Num, vive o povo, noutro o govêrno. Onde está o povo, o tempo se conta de maneira diferente, as atitudes têm outra significação, as palavras correspondem a outros valores.

Barnabé, que é povo, não entende nada do que faz, pensa, ou diz o govêrno.

Agora, os jornais do govêrno deram de publicar artigos aconselhando o funcionalismo a esperar. Ora bolas! desde 25 de janeiro o funcionalismo está esperando e, se a folhinha não mente, êste mês já é agosto.

Barnabé conta nos dedos: fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto. Sete meses, menos doze dias. Não é pouco.

O que a imprensa do govêrno diz, sôa como discurso de fantasma. Aqueles jornalistas, sem dúvida, andavam noutro planeta, escorregaram e cairam aqui ontem, completamente fora do assunto, sem entender nada do que se está passando.

As Razões

Primeiro, em ordem de importancia, êle diz que o Getulio quer dar o aumento, mas precisa de estar bem informado, não pode fazer assim, em cima da perna, de uma hora para outra, a sua mensagem. Muito bem. Até al morreu o Neves, afogado no cuspe.

Acontece, porém, que os cuidados para preceder a sua mensagem de estudos meticulosos já foram todos tomados. Primeiro, nomeou uma comissão, que fez os levantamentos, organizou um processo bem instruido, informou tudo direitinho, organizou tabelas e, quando ia mandar o seu trabalho ao Catete, foi destituida. Veio outra Comissão, tornou a estudar o assunto com todo cuidado, terminou achando que o trabalho da primeira comissão era muito bem bolado. Mandou as suas conclusões para o ministro. O ministro examinou, escarafunchou, realizou novos estudos, chegou a outras conclusões, mandou o processo para o Catete.

Nessa altura, todo mundo esperava que o Getulio pudesse decidir qualquer coisa, pois não faltava o estudo dos técnicos, nem a opinião do seu ministro da Fazenda sobre o dinheiro que se podia gastar.

Resolveu, no entanto, o presidente, que ainda faltava alguma coisa, um exame mais profundo, uma justificação baseada em experiência de um órgão super-técnico. Remeteu tudo para o Dasp.

O Dasp não se limitou a examinar os trabalhos das duas comissões anteriores e mais o do ministro: aduziu outras análises, criticou a politica de salarios do governo e reuniu tudo num anteprojeto prontinho para ser encaminhado ao Congresso.

Dessa vez o funcionalismo rejubilou. Não faltava mais nada, o governo já tinha empregado seis meses e dez dias considerando o assunto, havia até promessas de que no dia 10 de agosto seguiria a mensagem.

Ledo engano: o presidente mandou tudo de volta para o Ministério da Fazenda dizer as mesmas coisas que havia dito antes, o ministro devolveu aos mesmos assessores, a fim de realizar novos estudos.

O Que Não Faltou

Ora, o jornal diz que "Desde então o sr. Getulio Vargas não tem faltado à sua promessa. Nomeou, sem demora, a comissão de estudos do aumento e acompanha, dia a dia, todas as fases da elaboração do anteprojeto a ser remetido à Camara. Pessoalmente interessado na questão, Vargas não perde oportunidade de espicaçar a marcha dos trabalhos técnicos e burocráticos que vão resultar na formula conveniente".

Essa é do outro planeta, ou de quem chegou de lá ontem. Pois êle nomeou a Comissão no dia 7 de fevereiro. Depois, nomeou outra. Depois mandou para o ministro. Depois mandou para o Dasp. Depois devolveu para o ministro.

Só em anteprojetos existem o da primeira Comissão, ratificado pela segunda comissão, o do ministro, o do Dasp e o do Licio. Por falta de estudos e anteprojetos, não é que a mensagem não sai. Sete meses dá até para nascer criança, quanto mais para mensagem. Vai ver que os Aliados não elevaram nem sete meses preparando a invasão da Europa.

Boi Ladrão

Se o Getúlio (coisa antipática, chamar o Getúlio de Vargas; parece até linguagem de oposição) está solidário e quer mesmo dar o aumento, é só mandar a mensagem. Mesmo porque, quanto ao dinheiro necessário para cobrir as despesas, o ministro não tem que fixar coisa nenhuma. Quem fixa é o Congresso. O ministro pode dar os seus palpites, mas isso êle já deu da primeira vez. Essa tapeação não pode prevalecer, porque os servidores entendem um bocado da engrenagem do regime e sabem que quem vota o orçamento é o Congresso, não é o ministro da Fazenda, nem o presidente.

Chamar de intrigas da oposição o noticiário de que os servidores estão descontentes porque cada dia os preços sobem mais e o aumento não vem porque o presidente fica jogando "ping-pong" com êle é um recurso que clama aos céus.

Na verdade, os jornais da oposição chamam a atenção do povo para as manobras que o govêrno faz contra êle; todavia, se o govêrno não manobrar, não há que dizer. Não vê o caso do DASP? Quando êle trabalhou direito, não houve quem não o reconhecesse.

Sim; porque quem faz o boi ladrão é a cerca pôdre.

Nas Entrelinhas o Nome do Responsável: Getúlio

Plenário do Senado

O sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSP-Rio Grande do Norte) pronunciou, ontem, longo e inflamado discurso sôbre os acontecimentos no Rio Grande do Sul.

Solidarizou-se com o povo gaúcho, cujo protesto tachou de justo, porque — disse — a exploração e a miséria chegaram aos últimos limites. Protestou contra o tiroteamento do povo pela Polícia do Estado, ressalvando a responsabilidade do Governador Ernesto Dorneles. Muito aparteado pelo sr. Francisco Gallotti (PSD-S. Catarina), que lhe pedia que dissesse quem é o responsável pela situação em que se encontra o país, o orador acusou apenas os "tubarões". Nas entrelinhas, porém, saltava o nome do sr. Getúlio Vargas, que acabou vindo à tona, conforme se vê do resumo que segue.

Depois da sessão, disse o sr. Kerginaldo Cavalcanti, na sala-do-café: "Quem quiser que dê nome aos bois..."

TRIPÚDIO SOBRE O POVO

"Não nos enganemos — disse o sr. Kerginaldo Cavalcanti. A situação é das mais graves e das mais sérias. E' o tripúdio sôbre um povo que não pode mais ser afrontado. A reação há de germinar e se reproduzir em fatos como êstes, que ocorrem no Rio Grande do Sul. Não convertamos a autoridade em tabu, nem a paciência publica em escárneo dos que mandam e dos que oprimem! O povo tem um limite e êste limite já foi transposto. As barreiras estão quebradas. O desespêro é coletivo. Consequentemente, não é de se esperar dêsse povo outra coisa senão a reação indomavel, contra os que lhe querem arrancar o sangue das artérias, o pão da bôca, a tranquilidade da família, convertendo-o, enfim, em massa desesperada".

"Quem V. Excia. culpa por êsse estado de coisas?" — pergunta o sr. Francisco Gallotti.

E o orador responde: "Culpo os tubarões, os exploradores do povo, aqueles que não aceitam as advertências do Presidente da Republica, feitas em discursos memoraveis".

O sr. Cavalcanti — esclareceu êle próprio — se referia à palavra do sr. Getulio Vargas, convidando o povo "a fazer justiça pelas próprias mãos".

Volta o sr. Gallotti: "Mas quem deve conter essa onda de tubarões?"

O sr. K. C.: "V. Excia. tem mais autoridade do que eu para dize-lo e estou aguardando, nas suas reticências a resposta a uma interrogação que formulo no meu espírito".

O sr. Gallotti menciona então a noticia que ouviu no rádio, segundo a qual os comunistas estariam empolgando o movimento rebelde no Sul.

O sr. Kerginaldo: "Desgraçada a Nação em que o "slogan" de comunista acoberta e tutela todos os assaltos à liberdade!"

Trava-se então um debate entre os dois senadores, encaminhando-se o diálogo para a revolução de 35. Para o sr. K. Cavalcanti, o movimento não foi comunista, mas acobertador de injustiças contra os seus correligionários, que não comungavam com o govêrno triunfante no Rio Grande do Norte.

Mais adiante, aparteou também o sr. Alberto Pasqualini, para dizer que não é apenas o povo gaucho que está descontente, mas todo o povo brasileiro.

"BARNABÉS" EM FOCO

A certa altura, o sr. Kerginaldo Cavalcanti referiu-se aos funcionários públicos, dizendo que êles protestam e pleiteiam aumento, cheios de necessidade — "e queira Deus que não venha a ser fuzilado como acaba de ser fuzilado o povo valoroso da terra gaúcha".

Continuou o sr. Gallotti a apartear o orador, declarando, com insistência, que o povo não pode assaltar e que "para isso existe a Policia". O sr. Kerginaldo falava, por sua vez, nos "direitos individuais", nas "garantias constitucionais" e encarecia que "a fome tem cara de hereje".

"V. Excia. — diz o aparteante — dá a impressão de que estamos sem regime e que o Govêrno rasgou a Constituição".

"Era aí que V. Excia. queria chegar" — retruca o orador. E acrescenta: "Veja o nobre colega como cheguei até o Govêrno. Chegamos com dois pensamentos opostos. Não sei se se encontram no infinito". E volta a mencionar os tubarões e a advertência do sr. Getúlio Vargas, a da "justiça com as próprias mãos".

"V. Excia. — afirma o sr. Gallotti — não sabe a quem responsabilizar. Somente responsabiliza os tubarões. O responsável sou eu, é V. Excia., são os dirigentes políticos do país, de todos os partidos. Não devemos jogar a responsabilidade em apenas um homem que colocaram na Presidência da República. A falta é nossa, repito. São os líderes políticos que não estão à altura de resolver os problemas do povo, do Govêrno".

Nêsse sentido, aparteou também o sr. Domingos Velasco, acusando os homens públicos de fazerem mais política, de se preocuparem mais com o problema político do que com o social e o econômico, enquanto o povo jaz na miséria.

BILHAR E SINUCA

O sr. Kerginaldo Cavalcanti retoma a palavra e vai pintando o painel da insatisfação do momento. A certa altura, trava-se novo diálogo, que convém registrar:

O sr. K.C.: "Não interessa saber se é o Ministro da Viação, se é o Ministro da Agricultura, se, finalmente, como quer o nobre colega senador Gallotti, se é o sr. Getúlio Vargas quem tem a culpa...".

O sr. F.G.: "Absolutamente. V. Excia. está jogando bilhar comigo...".

O sr. K.C.: "E agora V. Excia. me deixou em sinuca...".

O sr. F.G.: "Conheço a inteligência do nobre colega. Agora, através dessas tabelas, está querendo me devolver aquilo que eu pensava de V. Excia...".

O sr. Kerginaldo Cavalcanti prossegue dizendo que "não interessam pessoas". Diz então que o povo não

(Conclui na 5.ª página)



Kerginaldo Cavalcanti

Fundos Para o Petróleo e as Rodovias

Foram aprovadas as seguintes emendas apresentadas ao projeto governamental que prevê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário:

a) a receita proveniente do imposto único sôbre lubrificantes e combustíveis será recolhida diàriamente ao Banco do Brasil pelas estações arrecadadoras, mediante guia desdobrada em duas parcelas de 75% e 25%, respectivamente. A primeira se destina à conta e ordem do DNER e a segunda à disposição dos empreendimentos ligados à indústria do petróleo.

b) acresce "in fine" ao artigo 6.º do projeto que autoriza o DNER a utilizar até 5% de sua receita na execução de outras obras, os campos de pouso ou aeroportos e suas instalações.

Entre as emendas rejeitadas, destacam-se:

a) a que criava o imposto de 10% sôbre os bilhetes de loteria premiados com mais de 100 mil cruzeiros.

b) a que majorava o imposto de renda sôbre lucros imobiliários em operações superiores a 500 mil cruzeiros. Em substituição a essa emenda o sr. Ponce de Arruda requereu preferência para a emenda que grava ainda mais os artigos considerados de luxo.

14 de Agôsto

Diário de um Reporter

CASTELLO

MELANCÓLICO

Os estudantes da Escola de Medicina de Niterói que vão concluir este ano o curso, reuniram-se para escolher o patrono. Antigamente, os estudantes que concluiam curso escolhiam apenas um paraninfo, homenageando, nessa oportunidade, um professor querido. Entretanto, depois, surgiu essa história de patrono. Um super-homenageado, que geralmente é pessoa estranha ao mundo cientifico, e cujo nome é incluido para que ajude financeiramente as comemorações. No Estado Novo, de quando data êsse hábito, se não nos enganamos, o patrono era o presidente da República ou o governador do Estado. Agora, as coisas evoluiram um pouco. Além das autoridades atuais, já se procuram possiveis autoridades futuras. E há disputa, a qual parece interessar os próprios candidatos.

Mas isso tudo é para dizer que, em Niterói, os candidatos eram os srs. Ademar de Barros e Amaral Peixoto e — sinal dos tempos — o sr. Ademar de Barros ganhou longe, muito longe, pois, enquanto obteve cinquenta e quatro votos, o governador conseguia apenas sete sufrágios em seu favor.

Reynaud, Inimigo do Brasil

O deputado Osvaldo Orico estava colhendo documentação, ontem, para encaminhar à Mesa da Camara um requerimento de informações ao Ministério do Exterior perguntando ao sr. João Neves se êle sabia, quando convidou o sr. Paul Reynaud a vir ao Brasil, que o antigo "premier" francês foi autor, por ocasião do pacto de Munique, de uma proposta de entendimento para evitar a guerra, proposta segundo a qual os alemães desistiriam de obter a região sudeta da Tchecoslováquia, ganhando, em compensação, parte do Paraná e da Amazônia, no Brasil.

O sr. Reynaud está chegando ao Rio.

Para Não Ser Alterada a Sistemática Tributária

A Comissão incumbida do estudo dos itens III e IV da agenda dos trabalhos da Conferência dos Secretários de Fazenda aceitou duas recomendações, uma no sentido de possibilitar a verificação nas Agências do Banco do Brasil, junto à CEXIM, dos elementos que interessem à fiscalização do Imposto de Vendas e Consignações; outra de autoria do sr. José Maria Alkimin, Secretário das Finanças de Minas Gerais, assim redigida:

"A Conferência dos Secretários de Fazenda, tendo em vista que é privativo dos Estados a competência para legislar sôbre os tributos que a Constituição reservou às unidades federadas, toma a liberdade de sugerir ao Congresso Nacional que não sejam objeto de deliberação proposições de lei que, interferindo com a competência dos legislativos estaduais, objetivem alterar a sistemática tributária de cada Estado, seja concedendo isenções de tributos estaduais, seja atraindo ao campo de incidência federal atos ou atividades que devem constitucionalmente sofrer ônus fiscal emanado dos Estados".

MAIOR RENDIMENTO

Foram aprovadas, entre outras, as seguintes recomendações: que o govêrno da União promova desde logo as medidas legais indispensáveis ao efetivo cumprimento dos convênios já celebrados; que os governos estaduais e do Distrito Federal envidem providências adequadas à melhor coordenação da fiscalização tributária, de forma a assegurar a reciprocidade de serviços na luta contra a evasão ou sonegação de rendas e a outorgar maiores facilidades aos contribuintes no pagamento dos tributos devidos; que o govêrno da União promova, tão cedo quanto possível, novas disposições legais que permitam ou ampliem o mais eficiente exercício da ação fiscalizadora.

O Govêrno Não Contem a Crise Por Incapacidade

O Encarecimento do Custo da Vida Foi Agravado Pela "Demagogia Inveterada", Declara Nestor Jost Referindo-se Aos Acontecimentos

Plenário da Câmara

O deputado Nestor Jost prosseguiu na apreciação dos recentes acontecimentos ocorridos no Rio Grande do Sul e suas relações com o crescente aumento do custo da vida "que o govêrno não sabe conter por incapacidade".

Depois de reportar-se às suas palavras anteriores, o representante pessedista afirmou que o encarecimento se deve, realmente, a fatos que não datam do presente govêrno. Contudo, foram sensivelmente agravados na atual administração "pela demagogia inveterada e pela incapacidade de algum dos seus porta-vozes". Acentua que "a situação de desespêro que levou o povo riograndense a sair à rua nas principais cidades protestando contra o aumento do preço da carne não pode ser apreciada particularmente". São, no seu entender, fatos gerais que têm que ser examinados em conjunto.

MAIS VERBAS PARA A AGRICULTURA

Depois de trocar alguns apartes rispidos com o sr. Fernando Ferrari que o qualificara como "comensal do govêrno passado", o sr. Nestor Jost salientou que o mal reside na falta de incentivo à produção. Como exemplo cita a dotação orçamentária do Ministério da Agricultura que não vai a 5% da arrecadação total. Intervém o sr. Herbert Levy para observar que existe um aumento na dotação daquele Ministério mas apenas vegetativo. Lembrou, ainda, que o sr. Getulio Vargas no ano passado fez um apêlo público ao Congresso "para que não cortasse as verbas do Ministério da Agricultura". Era mais uma tirada demagógica do Presidente da República — acentua o aparteante — porque o Congresso sempre atribuiu recursos maiores ao Ministério do que os propostos pelo Poder Executivo. Êle próprio, deputado da oposição, iria emendar a proposta orçamentária do presente ano com êsse fim.

OS IRRIQUIETOS VARGAS

Retomando o fio de suas considerações, o orador mostra que não é apenas a carne o produto altamente encarecido no momento. A batata, o feijão, a banha e todos os produtos básicos da alimentação sofreram acréscimos consideraveis. Este fato evidenciava que o povo no Rio Grande do Sul foi à rua para demonstrar que não pode mais tolerar o aumento do custo de vida. No seu Estado — afirma — a situação fôra agravada com a demagogia do Secretário da Agricultura, "o irriquieto sr. Manoel Vargas", que prometeu normalizar o abastecimento e, dentro de 60 dias, baixar o custo de vida.

Diante dêstes fatos — conclui o sr. Nestor Jost — o govêrno não sabe como fomentar a produção tornando-se responsável pelos males que afligem a população brasileira. A experiência demonstra o fracasso do atual govêrno — arrematou o orador.

DIREITOS AUTORAIS

Dentre os projetos encaminhados à Mesa, destaca-se o de autoria do sr. Celso Peçanha que estabelece os direitos autorais de publicação no mínimo de 15% sôbre o preço de cada exemplar. Em outro artigo, a proposição determina que os direitos serão pagos no prazo máximo de 90 dias a contar da data de divulgação da obra.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 57 deputados.

— O SR. ARMANDO FALCAO conta três historias impressionantes que assistiu em sua ultima visita ao Ceará.

— O SR. VASCONCELOS COSTA apresenta projeto de lei que autoriza a inclusão de várias rodovias em Minas Gerais no Plano Rodoviário Nacional.

— O SR. ANDRE' ARAUJO defende a necessidade de financiamento da borracha.

As Operações de Câmbio no Mercado Livre

INATIVIDADE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

Comissões da Câmara

A Comissão de Economia aprovou ontem, o substitutivo elaborado pelo Deputado Daniel Faraco aos diversos projetos dispondo sôbre a criação do mercado livre de câmbio. Ficarão apenas no âmbito do mercado referentes à exportação e à importação de mercadorias, com os respectivos serviços de fretes, seguros e despesas bancárias, aos serviços governamentais, inclusive os relativos às sociedades de economia mista em que a maioria do capital votante pertença ao Poder Público, aos empréstimos, créditos ou financiamentos de especial interêsse para a economia nacional, obtidos no exterior e registrados na Superintendência da Moeda e do Crédito e à remessa de lucros e dividendos de capitais estrangeiros. As operações de câmbio não incluidas nesta enumeração serão efetuadas livremente pelas taxas que forem convencionadas entre as partes.

DETALHES

Ficou disposto que, excepcionalmente e mediante autorização da Superintendência da Moeda e do Crédito, poderão ser excluidas da obrigatoriedade de realização pelas taxas do mercado oficial, as operações referentes à exportação de produtos nacionais, cujos preços não possam, dada a sua formação de custos, alcançar a respectiva paridade internacional, como também as referentes à importação de mercadorias cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial pelas taxas afixadas pela Carteira de Câmbio.

INATIVIDADE DE OFICIAIS

A Comissão de Segurança aprovou, ontem, o parecer do sr. André Fernandes, favorável ao projeto dispondo sôbre a inatividade dos oficiais a que se refere o Decreto 24.221, de 1934. Dispõe que, aqueles que contem mais de 15 anos de atividade como tenentes, ao ingressarem na inatividade perceberão os proventos de capitão, sendo a reforma feita no referido posto. Os beneficios referidos abrangerão os já na inatividade e os herdeiros dos que faleceram, excluindo-se aqueles oficiais que, por qualquer motivo, sejam capitães ou percebam proventos correspondentes ao dêste posto ou superior.





Seja qual fôr o destino, seu passeio ou viagem ganhará em segurança, com Pneus Kelly em seu carro. Macios no rodar, antiderrapantes ao máximo, oferecendo maior quilometragem e maior durabilidade, os Pneus Kelly há 58 anos são os preferidos. Com os Pneus Kelly, dirigir é um prazer .. e um descanso.

VOCÊ ENCONTRARÁ PNEUS KELLY NOS POSTOS DE SERVIÇOS ATLANTIC E NAS MELHORES CASAS DO RAMO.



Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1952 — N.º 7397

A Nossa Opinião

Plano de Desagregação Nacional

NESTA época de desvairamento geral, quando poderosas fôrças procuram desagregar a nação, há dois elementos que velam pela unidade do país, pela defesa da ordem, das instituições e das tradições nacionais, tanto no campo material como no espiritual. São as classes armadas e a Igreja.

Evidentemente, os agentes da subversão tinham de visar aos militares e ao clero. A obra de destruição teria de começar por êles, que são os baluartes da nacionalidade. Assim, não foi por mera coincidência que o Cardeal e um general do Exército se viram envolvidos no inquérito do Banco do Brasil. Ambos já esmagaram a calúnia.

Dom Jaime Câmara, fiador de um pequeno empréstimo, mostrou como a operação se processou, sendo liquidada integralmente. O general Mendes de Morais, que não fêz negócios através do Banco do Brasil, nem nele tinha, sequer, conta-corrente, também esclareceu de público a origem de suas economias. Quantos dos acusadores poderiam fazer o mesmo?

Na realidade, quando se investiu contra um Príncipe da Igreja e um chefe militar, de forma insólita e leviana, havia apenas o propósito de desmoralizar as duas maiores instituições do Brasil. Tudo se enquadrava no plano de desagregação nacional, para o qual trabalham fôrças internas e externas, na mais criminosa conjugação de esforços e vontades.

A "Carapuça" do Governador

O SR. Lucas Garcez declarou que, enquanto fôsse Governador de São Paulo, o Estado não teria órgãos de publicidade. Essas atividades deveriam continuar sendo exercidas pelas emprêsas particulares.

A administração pública precisa empenhar todos os seus esforços no sentido de resolver os problemas que lhe estão afetos especificamente. Desviar-se para outros setores, seria abandonar o seu objetivo principal, com graves prejuízos para a coletividade.

O rádio e o jornal são absorventes, exigem vocação e cultura especializada, de modo que os governantes que se envolverem com êles terão de dedicar o seu tempo e suas atenções para um setor inteiramente novo no quadro das realizações estatais, onde não chegaram ainda os conhecimentos da burocracia.

Ademais, não parece lícito empenhar o dinheiro arrecadado do povo através dos impostos, com o fim de prestar serviços públicos, em empreendimentos que conduzem inevitavelmente ao endeusamento dos homens que eventualmente ocupam postos de direção. Recursos indispensáveis à segurança, à saúde, à educação, aos transportes não devem ser desviados para compra e manutenção de rádios e jornais.

Está rigorosamente certo o ponto de vista do Governador de São Paulo. Se alguém não gostou da "carapuça", o melhor será corrigir o seu êrro de orientação, em vez de criticar o sr. Lucas Garcez, que falou a verdade.

Os Tiros de Guerra

NINGUEM desconhece os relevantes serviços que os Tiros de Guerra prestaram ao Brasil para o preparo militar da nossa mocidade. Apesar disso, foram êles extintos em 1946. Os motivos da extinção nunca foram devidamente esclarecidos pelas autoridades militares. Pôde-se observar, entretanto, a falta imensa que êles fizeram, principalmente aos estudantes e empregados do comércio e da indústria.

Na legislatura passada, o deputado Epílogo de Campos foi autor de um projeto restabelecendo os Tiros. Esse projeto, todavia, foi rejeitado em face da manifestação das classes armadas. O Ministério da Guerra, porém, permitiu a organização dos Tiros de Guerra, em lugares do interior onde não houvesse quartéis do Exército, a fim de evitar o prejuizo que causaria à lavoura o afastamento dos sorteados.

Agora, volta o mesmo deputado com um novo projeto de restabelecimento dos Tiros, e ao que se diz, já com as simpatias do atual Ministro da Guerra. A iniciativa do deputado Epílogo de Campos tem um alcance muito grande. Seria absurdo negar a utilidade daquelas entidades militares e os serviços que poderão prestar, desde que a instrução seja dada aos futuros reservistas por gente de capacidade e de acôrdo com a técnica moderna. O assunto, certamente, vai despertar o maior interesse da Câmara dos Deputados e a aprovação do projeto virá beneficiar uma grande parte da nossa mocidade e, com ela, ao país.

Iniciativa Moralizadora

A ORDEM dos Advogados está realizando uma campanha altamente moralizadora, à qual damos os nossos aplausos: a perseguição intransigente aos falsos advogados e solicitadores. A Ordem apurou que certos cavalheiros apoderam-se do número de matrícula de advogados já falecidos para as suas façanhas criminosas.

Apurou-se também que o maior número dêsses advogados está funcionando nas diversas Juntas da Justiça do Trabalho, cujos presidentes vêm sendo torpemente iludidos pelos espertalhões. Esses órgãos da Justiça trabalhista já tomaram, aliás, providências no sentido de deter os causídicos improvisados, colaborando assim com a Ordem dos Advogados.

Essa campanha da Ordem merece as simpatias da opinião pública, pois muita gente tem sido explorada por tais cavalheiros cavadores, cujas atitudes revertem em desmoralização da grande classe dos advogados brasileiros, cujos créditos são, assim, sacrificados e prejudicados imerecidamente.

O Caso do Rio Grande

APROVEITAM-SE, evidentemente, os comunistas da irresponsabilidade governamental para tentar a experiência revolucionária que teve início no Rio Grande do Sul. Todavia para conter êsse movimento não são necessárias medidas excepcionais.

O oficialismo, ao proporcionar elementos de fôrça aos extremistas, a fim de beneficiar os planos de certos grupos que vivem da idéia de uma volta à ditadura, agiu, sem dúvida, com a inépcia dos que apenas enxergam os problemas através do prisma estreito de interêsses pessoais. Em verdade, perderam o contrôle da situação que criaram. Isto, porém, não justifica o falso alarma em que se encontram diante do desenvolvimento das manifestações populares.

O que está havendo é simplesmente uma questão de desgovêrno. Se as autoridades abandonarem a atitude de contemplativa cooperação com a manobra comunista, se não passarem a se conduzir conforme convém aos que de fato pretendem governar, a agitação se diluirá normalmente. O "estado soviético" a que se refere o Chefe de Polícia gaúcho constituirá apenas um episódio ridículo.

E para governar, bastam os poderes normais que a Constituição e as leis proporcionam àqueles a quem cumpre o exercício das funções executivas.

O que se verificou foi a intenção de criar um problema que agitasse a opinião pública com desprestígio da democracia. Portanto, uma vez que se resolvam as autoridades a usar o seus cargos no sentido de bem conduzir o Estado, a fim de atender a questões que inevitàvelmente surgem tanto no terreno político, quanto no econômico, desaparecerão os motivos de apreensão.

Não fossem as origens e o tratamento posterior dado ao caso do Rio Grande do Sul, o qual coincidiu com a greve dos portuários, instigada pelo Presidente da República, e com o inquérito no Banco do Brasil, tudo não teria passado do limitado âmbito municipal. A sua transformação, pelos comunistas, em atitude subversiva contra as instituições, nenhuma base poderia encontrar, se não houvesse a cooperação do próprio Govêrno.

Não há, consequentemente, maiores dificuldades em liquidar a crise. Basta que se verifique uma simples mudança no comportamento das autoridades públicas. Basta que elas se compenetrem dos seus deveres para com o povo que lhes confiou a tarefa da governança e se interessem na manutenção da ordem.

Algumas rápidas medidas de caráter administrativo serão suficientes para pôr fim à agitação que elas mesmas fizeram florescer e da qual se aproveitaram os comunistas para se lançar no seu plano de subversão.

Um Neologismo Para o Sarre

J. Guilherme de Aragão

TIVERAM início, ontem, em Paris, as negociações franco-alemãs em tôrno do Território do Sarre. O Secretário das Relações Exteriores da Alemanha, Walter Halstein, manteve, num encontro preliminar, no Quai D'Orsay, com Robert Schuman, Ministro do Exterior da França, um debate de duas horas, durante o qual surgiram questões de lado a lado e o problema do Sarre foi apenas aferido em conexão com os compromissos adjudicados à Alemanha em função do objetivo comum de defesa do Ocidente europeu.

Na conferência inicial, a França levantou objeções quanto à atividade de quaisquer partidos politicos alemães no Sarre, temendo a superveniência de um movimento nacionalista alemão, capaz de reeditar a germanização do Sarre, de 1933.

Em vez disso, o govêrno de Paris lança uma nova tese de reaproximação franco-germânica: a da "europeização" do Sarre. Trata-se de doutrina obscura para os alemães, que estão estranhando até mesmo aquele neologismo politico. Tanto é assim que o Chanceler Adenauer chegou a escrever uma carta ao Ministro Schuman, pedindo-lhe esclarecimentos sôbre o que realmente quer exprimir a frase: "europeização do Sarre e suas ligações com os govêrnos de Paris e de Bonn".

A realidade é que persistem, na prática, as divergências fundamentais, uma vez que a conferência preliminar sòmente equacionou a fórmula do problema. Por isso, a delegação alemã, em Paris, fêz saber, em comunicado à imprensa, que só haveria nota oficial definitiva das conversações bilaterais após exame mais profundo da matéria.

Mas enquanto discutem alemães e franceses, no Quai D'Orsay, o alto comissário francês para a Alemanha, André François Poncet, traduz, em Ottawa, onde está de passagem, algo da tese de "europeização". Disse Poncet que, "por motivos etnicos e militares, a Europa tem de ser reorganizada em novas bases". Sublinhou ainda: "o processo de aliança econômica, politica e militar acha-se em andamento, embora a vitória exija paciência, inteligência e fôrça de vontade".

Depois disso, continua obscura, é claro, a doutrina da "europeização".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Situação de 'Vaudeville'

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Os acontecimentos do Rio Grande revestem-se de dupla gravidade, pelo que revelam do estado de exacerbação do ânimo popular e pela comprovada cumplicidade do Govêrno Federal na provocação da desordem, que convém aos seus propósitos subversivos. O que há de extraordinário, de inverossímil, neste angustioso período que vive o Brasil, é a situação de comédia — da qual só não podemos rir pelas suas consequências nefastas para o país — a que nos conduziram os equívocos e as leviandades em que incorremos, ao confiar a guarda e defesa das instituições e do regime ao seu contumaz adversário e destruidor. O resultado é êsse paradoxo em que degenerou a situação brasileira: o Govêrno a procurar meios e modos de perturbar a ordem econômica, social e política, enquanto os que o combatem politicamente empenham-se na preservação e na defesa da democracia e da República.

UM PERIODO NEFASTO

Pura situação de "vaudeville", portanto. E tão inadmissível, que, se fôsse apresentada no palco, provocaria, certamente, censuras, pelo absurdo, recurso fácil demais para os efeitos cômicos de boa qualidade. Pois é nisso que estamos, na realidade, queira-se ou não acreditar. Todo o esfôrço, todo o programa de uma eficiente resistência democrática, nos dias que correm, há de consistir na defesa da ordem vigente contra... as autoridades constituídas, que procuram conturbá-la.

Conseguirão, desta vez, seu objetivo impatriótico, que é um crime contra a República? Deve-se considerar que seus intentos, até agora, têm fracassado. Entretanto, por isso mesmo, são cada vez mais nocivas e perturbadoras da tranquilidade pública as manobras concebidas pelo estado-maior político dos queremistas, com o fim de arrancar o país do que lhe resta de legalidade — regime do qual começou a sair com a própria investidura, no Govêrno, de um antidemocrata, eterno aspirante aos poderes ilimitados, no tempo e na competência, como é e sempre foi o sr. Getúlio Vargas.

O que nos trouxe êste Govêrno foi, antes de tudo, o desassossêgo permanente, a inquietação, a confusão, a incerteza, a insatisfação, o mal-estar, a angústia. E não trouxe êsse cortêjo de males por mera incapacidade e omissão, pois, na verdade, era suficiente ao mesmo Govêrno, omitir-se, deixar correrem as coisas no seu natural, sem sair da rotina administrativa, para que nada nos tivesse acontecido, capaz de obstar ao ritmo de recuperação nacional, em pleno desenvolvimento, como estava, em fins de janeiro de 51. Se é exato que se consideram maus os Govêrnos que nada fazem, êste é culpado de ação nociva ao país, contrária aos seus interêsses, que não têm feito senão gerar crises desnecessárias e agravar as que pudessem manifestar-se espontaneamente, pela fôrça dos acontecimentos.

FALSO PROVEITO

Colocados os problemas de govêrno em têrmos de fidelidade ao regime, é incontestável que o combate que se tenha dado aos planos e à demagogia governamentais deveria ser interpretado como uma atitude amistosa para com o sr. Getúlio Vargas e um serviço político relevante, do qual só não foram tirados os devidos proveitos, porque o Presidente da República assim não quis. Seu interêsse bem compreendido seria o de seguir os caminhos indicados pelos seus adversários, abstendo-se de incidir em êrros e mais êrros, de todos os tipos e todos os tamanhos, sôbre os quais foi advertido em tempo útil e publicamente, por elementos da oposição.

Mas, para que isso fôsse sensível ao Presidente da República, teria sido necessário que o animasse unicamente o propósito e o desejo de servir ao Brasil, realizando uma boa obra governativa, trazendo ao povo a paz, a confiança, o confôrto material e moral, como se pressupõe seja o único ideal admissível dos govêrnos republicanos.

Infelizmente, não é o que se verifica, no caso dos govêrnos Vargas, que, em vez de utilizar seu prestígio popular (ora em franco declínio) para uma tarefa que poderia ser notável, de esclarecimento e de eficiência, serve-se dêle em proveito próprio — falso proveito, aliás — pela ojeriza que tem à idéia de abandonar normalmente o Poder.

Ciência ao Alcance de Todos

Cultivando Tecidos Animais

Desde o século passado os biologistas vêm tentando cultivar os tecidos animais para melhor compreender os mecanismos biológicos que se processam nas células. Estes estudos visavam principalmente os fenômenos de absorção das substâncias nutritivas e eliminação das toxinas, bem como a multiplicação celular.

As primeiras tentativas neste sentido foram realizadas por Loeb no ano de 1879. A técnica empregada por êste pesquisador era muito simples, pois colocava um fragmento de tecido conjuntivo em bloco de agar-agar ou de sangue de modo que o tecido permanecia com vida durante algum tempo, permitindo-o observar a movimentação dos elementos conjuntivos. Entretanto o pioneiro da cultura de tecidos foi Jolly no início do século atual que obteve a multiplicação dos glóbulos vermelhos de sangue de batráquios "in vitro".

A partir dêste momento estava dado o grande passo nas ciências biológicas, e que ia permitir o cultivo em laboratório de tecidos animais, facilitando o estudo e o desenvolvimento das várias funções celulares.

Inicialmente, focalizaremos os pontos principais da técnica utilizada na cultura de tecidos. Um dos pontos fundamentais irão destruir não só o meio de cultura que deve ser rigorosamente estéril a fim de impedir a proliferação de germes que irão destruir não só o meio de cultura como também o próprio tecido cultivado. As condições físicas são de grande importância uma vez que o tecido só se desenvolve dentro de certas características físicas, como seja a temperatura. Se esta é elevada pode causar a morte das células, existindo uma temperatura ótima que facilita o desenvolvimento tissular. As temperaturas baixas geralmente são menos nocivas que as elevadas, podendo mesmo os tecidos suportarem uma temperatura igual a zero, desde que não haja a formação de cristais de gêlo no interior do protoplasma das células cultivadas. Ao lado das condições físicas tem-se que considerar as físico-químicas, sendo as mais importantes a questão da isotônica, isto é, a concentração molecular e o pH, que é a concentração ions de hidrogênio, que deve estar próximo da neutralidade.

Uma vez que as questões referidas acima sejam satisfeitas é necessário que o meio contenha condições químicas que permitam o crescimento do tecido, estas são traduzidas pela presença de uma série de sais minerais e de substâncias de natureza orgânica que constituem a parte nutritiva que as células vão utilizar.

Entre êstes elementos devemos citar os ions de potássio, magnésio, cálcio e em menor quantidade os ferro, cobalto, etc. Entre as de natureza orgânica temos as plásticas, formadas pela glicose e ácidos aminados, e as catalíticas que são as enxinas e as vitaminas.

Por outro lado o meio deve ser renomado periòdicamente não só para que haja a introdução de novas quotas de substâncias nutritivas, mas principalmente para retirar as substâncias resultantes do catabolismo celular e que são tóxicas para as células em cultivo desde que atinjam certa concentração. A renovação do meio é portanto fundamental.

Pràticamente já foram tentadas as culturas de todos os tecidos animais, sendo que algumas com amplo êxito, enquanto que outras, com insucesso mais ou menos totais. Os tecidos mais fàcilmente cultivados são sem dúvida alguma os embrionários, isto é, os tecidos que se encontram nos embriões dos animais e que vão formar os tecidos dos indivíduos adultos. Estes são cultivados com facilidade, havendo sòmente uma diminuição na velocidade de crescimento.

Nos tecidos adultos devido a sua própria natureza os fenômenos são mais complexos dificultando o cultivo dos mesmos, mas já foi possível a obtenção de uma série de experiências com pleno êxito, observando-se até os fenômenos de reprodução celular.

Por outro lado já se obteve a cultura não só de um determinado tecido, mais de um fragmento de determinado órgão.

Carrel, o notável fisiologista francês, obteve culturas de tecidos com o auxílio de técnicas ultra-delicadas e cultivo de um determinado tecido, como seja o epitelial, partindo de culturas de fragmentos contendo mais de um tipo de tecido. Este fato foi obtido à custa de isolamento e de repicagem, técnica usada em micromiologia para a reprodução das culturas.

Segundo a maioria dos pesquisadores, cultura de tecidos ainda está na sua fase inicial e no futuro com auxílio de novas técnicas e com as descobertas que cada dia se realizam no terreno da biologia poder-se-á ter cultura dos mais variados tecidos.

O emprêgo imediato das noções e conhecimentos trazidos pela cultura de tecidos têm sido utilizados na medicina, e graças a êstes conhecimentos, foi possível se organizar os bancos de olhos e de ossos que têm mitigado os padecimentos de muitos sêres humanos.

EFEMÉRIDES

14 DE AGOSTO

1628 — Nasce em Lisboa Alexandre de Gusmão.

1813 — Nasce na cidade do Salvador José Tomás Nabuco de Araújo, que seria mais tarde um dos maiores estadistas do Império, grande parlamentar e notável jurista.

1822 — O príncipe d. Pedro parte para São Paulo.

1840 — Morre no Rio de Janeiro Baltazar da Silva Lisboa.

1882 — Nasce em Minas Gerais Euzébio Paulo de Oliveira.

1905 — Morre no Rio de Janeiro Joaquim de Macedo Soares.

Matéria Prima e Produtos Químico-Farmacêuticos

Em aviso dirigido ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o titular da pasta da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, solicitou a inclusão entre os medicamentos e materias primas isentos do regime de licença prévia para importação, nos têrmos do art. 3.º, alínea "b", da Lei n.º 842, de 1949, os seguintes produtos e materia prima, dos quais não existem similares de origem nacional e que são indispensáveis ao abastecimento do país: Forticilina, Propomicin e Penicilina Procaina (aquosa) Ayerst; Furacin Soluble Dressing e 5 Nitro-2-Furaldehydo Semicarbazone (Cia. Industrial Farmacêutica).

Atitudes Louváveis

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Revendo para modificá-la nos pontos que suscitaram maiores discussões, o Ministro da Educação deu mais uma prova do seu alto espírito público.

Na verdade, nada o obrigava a isso. Tendo feito uma consulta a cêrca de 25 técnicos no assunto, a maioria se mostrou favorável às inovações incriminadas.

Esse pronunciamento, porém, não fêz cessar os protestos. Entre outras coisas poder-se-ia alegar que os técnicos consultados já se tinham pronunciado favoràvelmente às inovações. Assim, mais valia, realmente, retomar o assunto e ver quais as alterações a fazer no sentido de atender ao que parecia uma forte corrente de opinião.

Curioso é que o que mais chocou os adversários da Portaria 501 foi o abaixamento para 4 no grau de aprovação em exame, acrescidos da faculdade de arredondar para cima as frações superiores a meio.

Essa questão de grau de aprovação, sendo uma simples convenção, nunca me pareceu que no baixá-lo ou elevá-lo houvesse correspondência a baixar ou elevar o nível do ensino. O examinador, sabendo de antemão qual o grau com que reprova um aluno mal preparado, atribui ao seu exame êsse grau. Tanto pode ser 3, como 30, conforme já foi durante algum tempo em que a escala de graus ia de 0 a 100.

Passar a aprovação do grau 5 para grau 4 não teria, pois, a mínima importância para os julgadores conscienciosos, como não terá fazê-la voltar a 5 para os que queiram aprovar de qualquer maneira.

Quanto ao arredondamento de notas, tampouco me pareceu condenável, tão difícil é julgar com rigor matemático e fazer depender o julgamento de um aluno de uma fração menor que a metade de um grau!

Mas, enfim, o Ministro atendeu aos protestos e fêz bem. Já que se estabeleceu o hábito do grau 5 para aprovação sem arredondamento de notas, que se fique no hábito.

A questão da revisão de notas das provas escritas estava talvez formulada de um modo que daria lugar a abusos e a delongas até que o interessado conhecesse o seu resultado. O Ministro encontrou uma fórmula que não sòmente limita os casos de revisão a motivos fundados, como deu ao Inspetor Federal a autoridade para resolver o assunto, entregando a revisão ao próprio professor. Só em grau de recurso, virá o caso ao Ministério da Educação.

E' uma solução feliz e hábil.

A questão de ser o português matéria eliminatória no exame de admissão ao curso secundário é também da tradição. Não haveria mal em suprimir êsse caráter eliminatório, visto como nas demais disciplinas a Portaria manda que se tome em consideração a linguagem. Mas como já entrou a eliminação na rotina, fez bem o ministro em restabelecê-la.

Quanto ao anonimato das provas escritas, o Ministro manteve a sua supressão. Creio que agiu de acôrdo com a maioria expressa na famosa mesa redonda.

Não desejo encerrar estas considerações sôbre a atitude do Ministro da Educação nesse caso sem aludir à carta que êle escreveu ao senador Hamilton Nogueira a propósito das críticas que o senador fêz a uma Portaria sôbre ensino industrial. Reconheceu-as justas e revogou a Portaria.

E' uma atitude que condiz com a tomada quanto à Portaria 501 e em ambas se revela, como disse de início, um alto espírito público.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Nelson Omegna foi o único deputado que atacou da tribuna o projeto Marrey Júnior agravando as penalidades previstas para os crimes culposos, projeto que visa a conter a fúria dos motoristas...

*

...QUE o dito Omegna, entretanto, dois dias depois do referido discurso, foi atropelado por um automovel na Avenida Copacabana, recebendo diversas escoriações...

*

...QUE o deputado Coelho de Souza, partidário do projeto Marrey Júnior, passou no dia imediato um telegrama ao mesmo Omegna, felicitando-o pelo prêmio que havia obtido como recompensa pela campanha em favor dos motoristas...

A Opinião do Leitor:

FUNÉREA

Escreve-nos "Paraense de Belém":

Na cidade de Belém existem dois cemitérios: o de Sta. Isabel e o da Ordem Terceira de São Francisco. Dentro da área do 1.º existe ainda uma parte reservada ao Cemitério dos Israelitas. Findo o prazo legal para a exumação dos restos mortais, que não são requisitados pelos parentes, atiram-se os ossos a uma fossa imensa, denominada "vala comum". Ali fui ter por curiosidade, e, com espanto, encontrei uma imensidade de ossos e caveiras expostas ao sol e à chuva, provocando o odor repugnante de podridão. Lembro-me de que, entre aqueles destroços estavam, bem próximas, duas caveiras trazendo a primeira os restos de uma cabeleira loura, outra coberta por uma carapinha grosseira, ambas, irmanadas pela morte, desafiando a voracidade dos vermes. No mesmo cemitério de Santa Isabel possuia minha familia uma sepultura perpétua, em que fôra sepultado meu avô materno, há mais de trinta anos. Nêssa sepultura, havia uma imensa grade encimada por uma torre de quatro faces, coroada por uma cruz e um globo, tudo de ferro pintado de preto. No interior da sepultura existiam seis ou mais urnas, alguma em madeira, outras em folha de zinco, trazendo dísticos quase apagados pelo tempo.

"Tôda minha familia é fervorosamente católica. Eu mesmo estive internado, desde os 12 anos, em um Convento de Jesuitas, na cidade de Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, do Arquipélago dos Açores. Ali permaneci até os 17 anos, falto de vocação para o sacerdócio religioso. Isso causou enorme decepção à minha mãe, tendo meus pais me mandado então para Lisboa, onde me matriculei no Colégio Luso-Brasileiro, para completar meu curso secundário. De lá vim para o Brasil, com a minha familia, estabelecendo-nos no Pará, por sinal minha terra natal. Anos depois, como responsável por tôda a familia, previ o fim próximo de minha avó materna, que contava a bela idade de 78 anos. Sem consultar ninguém, deliberei visitar o Cemitério de Sta. Isabel e, munido de licença especial do administrador, eu mesmo, auxiliado por um coveiro, fiz queimar num fogareiro, em brazas de carvão vegetal, todos os ossos que estavam nas urnas, reduzindo-os a cinzas que foram colocadas cuidadosamente em caixas de papelão. Enquanto realizávamos essa operação, dois coveiros exumavam os restos mortais de meu avô, a fim de passá-los pela cremação. Pouco nos foi dado encontrar, pois os ossos se haviam reduzido a uma tênue fuligem. Mandei cavar até a profundidade de 9 pés e ali depositei as cinzas. Resposta a terra em seu lugar, determinei que se pintasse todo o gradil de branco e que se revestissem os caixilhos. Dois meses depois, falecia minha avó. No dia de seu entêrro, numa tarde de verão ardente, quando os parentes chegaram ao cemitério, ficaram perplexos com a transformação e me interpelaram, protestando veementemente pelo desaparecimento das urnas funerárias, julgando que eu houvesse atirado os ossos à vala comum. Um neurótico me apostrofou mais violentamente lembrando os ossos de sua "santa mãe" e chegou a tal estado de exaltação que caiu

(Conclui na 5.ª página)

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5530
Politica	23-4457
Economia e Finanças	43-3614
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3562
Depart. de Publicidade	43-5600
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a firma americana Anderson Clayton que, recentemente, começou a operar também em café, já está instalando no norte do Paraná uma grande usina de beneficiamento do produto...

...QUE o sucesso da referida firma no novo campo de atividades reflete-se no fato de, na safra de 49/50, tendo entrado no mercado em meio ao ano cafeeiro, exportou via Santos ... 98.156 sacas...

...QUE no ano seguinte a exportação de café de Anderson Clayton subia para 351.021 sacas, tendo havido, portanto, acréscimo de 258% sôbre o ano anterior, passando a figurar entre as 10 maiores firmas exportadoras...

A Opinião do Leitor:

(Conclusão da 4.ª página)

em espetacular chilique. Retirei-me também perplexo, por assistir a tais extremos de zêlo pela conservação de ossos que tanto tempo houveram esquecidos, mas deixei o cemitério com a minha consciência tranquila, pois desde então já optava pela solução crematória. Mal poderia imaginar, passados 40 anos, que as mesmas invectivas ainda fôsse ouvir, quando se cogitou apenas de instalar fornos crematórios nos cemitérios, para permitir que os cidadãos como eu possam escolher, também, a sua solução".

Das Mais Graves...

(Conclusão da 3.ª página)

pode mais suportar a exploração, que se revolta, que está descrente de tudo e de todos e conclui o elogio da bravura do povo gaúcho, com quem está solidário, nesta hora.

CONVOCAÇÃO DE LAFER

O sr. Mozart Lago apresentou ontem o requerimento de convocação do Ministro da Fazenda, para prestar esclarecimentos sôbre os projetos que mandam pagar a credores, herdeiros e legatários do Espólio Laje. O próprio autor do requerimento pediu a palavra para discuti-lo, o que fará na próxima sessão. As perguntas foram modificadas, de acôrdo com o desejo do líder do Govêrno, sr. Ivo de Aquino, que agora assina o requerimento.

Aprovado o pedido, o sr. Horácio Lafer comparecerá ao Senado.

RELATÓRIO

O sr. Marcondes Filho pronunciou longo discurso-relatório sôbre as suas observações na Europa, de onde regressou recentemente, no que toca aos Parlamentos por ele visitados e nas lições ali colhidas para aplicação em nosso país.

ORDEM DO DIA

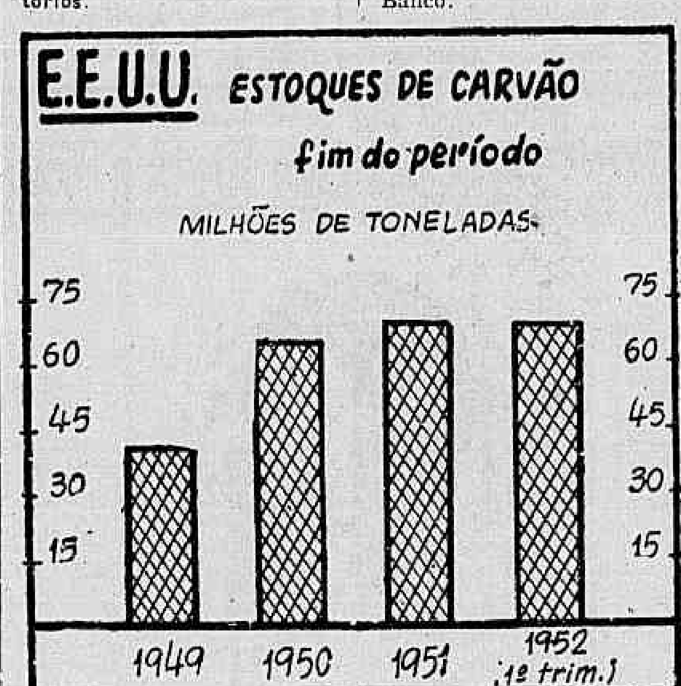
Três projetos foram aprovados. Um decreto legislativo, mantendo decisão do Tribunal de Contas. Outro que abre o crédito especial de 16 milhões e 500 mil cruzeiros para pagar ao Tesouro Britânico, como liquidação de todos os "claims" pendentes constantes de "Aide Memoire". E um terceiro, concedendo auxílio de 150 mil cruzeiros à Associação do III Congresso Médico do Brasil Central e V do Triângulo Mineiro.

Produção em Larga Escala Para Deter a Alta do Custo de Vida

A Padronização Orçamentária, Base do Equilibrio Financeiro — Cada Vez Mais Onerosa a Dívida Flutuante — A Restrição de Crédito, Origem da Especulação — Para Combater a Crise Precisamos Fazer Circular o Dinheiro — A Situação Econômico-Financeira na Palavra do dr. Mário Beni

Representando o govêrno de São Paulo na Conferência dos Secretários de Fazenda, ora reunidos nesta capital, encontra-se entre nós o dr. Mario Beni, atual responsável pelas finanças daquele Estado.

Figura de relêvo nos quadros políticos de sua terra, que o elegeu deputado federal na atual legislatura, o dr. Mario Beni, conhecido, aliás, como um dos nossos economistas de maior competência, foi, entretanto, chamado a colaborar no govêrno do Estado, assumindo a direção da Secretaria de sua especialidade. Ali vem prestando serviços relevantes a São Paulo e ao Brasil. Ainda agora assumiu a liderança do movimento de combate à carestia da vida, através da adoção de uma série de providências que vêm encontrando a melhor repercussão pela eficiência dos resultados alcançados.



O dr. Mario Beni, secretário da Fazenda de São Paulo, falando à reportagem.

ALTOS E IMPORTANTES INTERÊSSES EM JOGO

Falando ao "Diário Carioca" em torno dos diferentes problemas que o trouxeram ao Rio, o dr. Mario Beni assim se pronunciou:

— Mais do que por mera conveniência, a realização da Conferência dos Secretários de Fazenda se impunha, em razão dos altos e importantes interesses de ordem coletiva que a êles se prendem.

Assim como os cientistas e os técnicos, os administradores também sentem a necessidade, cada dia mais premente, de se reunirem para debater e estudar os problemas comuns. E essa necessidade sobe de vulto em paises como o nosso, onde as questões afins se repetem em unidades politica e administrativamente autonomas, disseminadas por vasta extensão territorial.

VANTAGENS DA PADRONIZAÇÃO ORÇAMENTARIA

— A conferência vai debater questões de atual e palpitante interesse para todas as unidades federadas e, consequentemente, para a própria União. Uma das mais fascinantes, entretanto, é a padronização orçamentária, em cujo sentido nosso país tem dado, aliás, largos e alentados passos, sob a orientação esclarecida e patriótica do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Essa padronização contribui para a realização de uma sã politica financeira, cujas bases, por sua vez, assentam no equilibrio orçamentário rigorosamente previsto e da execução — não menos rigorosa — do orçamento elaborado.

O equilibrio na previsão e o rigor na execução possibilitam a pontualidade no pagamento dos compromissos da entidade pública — juros e resgate de dívidas, serviços e fornecimentos — e, em natural sequência, a extinção da dívida flutuante, quer pelo estancamento da principal fonte em que ela se alimenta — os "deficits" orçamentários — quer pela sua consolidação, facilitada pelo fortalecimento do crédito público.

A DIVIDA FLUTUANTE

— Êste, aliás, é um dos primeiros e dos mais beneficos efeitos de uma politica orçamentária rigorosamente controlada, sem a qual dificilmente se conseguiriam recursos para amortizar ou extinguir a dívida flutuante, já de si tão onerosa e que mais onerosa se torna, pela sua inevitavel rotatividade.

OS CRÉDITOS SUPLEMENTARES E SEUS INCONVENIENTES

— A execução do orçamento, num regime de rigorosa realização da receita prevista e de cuidadoso controle dos gastos autorizados, pode mesmo produzir, no decorrer do exercício financeiro, recursos que permitam atender às necessidades supervenientes da administração, evitando, dessa forma, os reajustamentos e os créditos suplementares, que geram os chamados orçamentos paralelos, tão prejudiciais à regularidade dos negócios, pela agravação de encargos que acarretam.

A ALTA DO CUSTO DE VIDA

O dr. Mario Beni entra, a seguir, no exame do que ele proprio chama "um dos mais serios e assoberbantes problemas nacionais — a alta do custo de vida".

Diz que a disciplina da vida financeira do poder publico preparará o terreno para a solução desse problema. Para resolve-lo, entretanto, de maneira rápida e satisfatoria, os Estados necessitam do apoio do governo federal. Eles também sofrem as consequencias do mal e sem essa ajuda pouco poderão fazer.

PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA

O numero de receitas para baratear a vida é cada vez maior. Algumas das formulas apresentadas são realmente exoticas. Há uns até que julgam que o simples aumento dos salarios é suficiente para resolver o problema, alheios, é claro, ao fenomeno da subsequente majoração de preços, que nos tem envolvido nesse permanente circulo vicioso.

Lembramos o fato ao dr. Mario Beni e ele, incisivo, observa:

— De tôdas as receitas apontadas, uma só nos dará a chave do problema: a produção em larga escala. De fato, o que o Brasil precisa é de produzir muito porque só assim teremos mercadoria barata.

RESTRIÇAO DE CRÉDITO, A ORIGEM DA ESPECULAÇÃO

O secretario da Fazenda de S. Paulo nos fala ainda de outras causas do alto custo de vida, frisando que uma delas é, efetivamente, a taxa de juro sobremodo elevada. E textualmente:

— Os financiamentos a curto prazo e as taxas de juro elevadas são dois fatores que têm contribuido sobremodo para agravar o problema. A produção está, assim, limitada à obtenção de créditos e seu valor subordinado a prazo e a juro.

Infelizmente, as medidas adotadas até hoje não surtiram o efeito esperado. O que vemos é subirem cada vez mais os preços das utilidades. Não é, porém, de estranhar que isso esteja acontecendo. Quanto mais se restringe o crédito, mais se fomenta a especulação em detrimento da bôa riqueza.

A CIRCULAÇAO DO DINHEIRO

— Cumpre, portanto, reagir, mas reagir com rapidez e firmeza. Uma das medidas que mais se impõem, em tais circunstâncias, é fazer circular o dinheiro. Precisamos, assim, realizar inversões, inversões cada vez maiores, para que, através dessa circulação dos meios fiduciarios o povo possa colher beneficios amplos e imediatos.

Não há duvida que atravessamos uma situação financeira sobremodo delicada. Mas por outro lado, apesar da elevação crescente do custo de vida, é inegavel que o nosso padrão subiu consideràvelmente nos últimos anos.

Alguns podem ter ficado mais pobres, mas é evidente que o povo, em geral, teve suas condições de vida bastante melhoradas.

Indicio disto é o fato de estarem os restaurantes, bares e confeitarias sempre cheios, os cinemas com filas intermináveis, os ônibus repletos, os lotações permanentemente ocupados, os campos de esporte, notadamente o futebol, à cunha.

Que significa isto, senão que o nosso padrão de vida é hoje bastante mais elevado que, digamos, há vinte anos passados? Muitos alegam que estamos gastando em demasia. E' possivel, mas o progresso do Brasil repousa principalmente na liberalidade do seu povo.

CONTRA OS MALEFICIOS DE UMA POLITICA ESTATICA

— Na França, o govêrno Pinay tem pregado a adoção de medidas restritivas, em situação analoga à que atravessamos. Talvez lá essas medidas estejam dando resultados satisfatorios. As teorias do sr. Pinay, porém, não se adaptam ao Brasil, pois é sabido que temos condições economicas diversas das dos franceses. Por isso é que, enquanto o govêrno, em Paris, prega a adoção de medidas de restrição, nós, aqui, temos que fazer precisamente o inverso.

Na minha opinião, repito, seria um erro muito grave submeter o Brasil a uma politica estatica, pois essa orientação só nos poderia causar grandes males.

Em economia, pois, sou contra o laissez-faire. Precisamos agir, pronta e eficientemente: precisamos ativar a circulação da riqueza porque, de outro modo, teremos contribuido para o estancamento do progresso no nosso pais".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — "Certa pressão continua a ser exercida sôbre o cruzeiro, mas as autoridades brasileiras mantêm suas posições e continuam protestando vigorosamente contra qualquer desvalorização. Os que bem vêem que a desvalorização não resolve os problemas básicos apreciam essa atitude em seu justo valor" escreve hoje o "Journal of Commerce" num editorial intitulado: "O Problema da Exportação no Brasil".

"No entanto, acrescenta o articulista, o Brasil tem que encontrar um meio de sair do impasse em que se encontra atualmente. Nada se ganha com dizer que o melhor método seria atacar os problemas em suas fontes, isto é, reduzir a inflação".

"O Brasil adotou, aliás, certo número de medidas nesse sentido, mas as que seriam necessárias para deter a inflação são drásticas, motivo pelo qual a maior parte dos países recua ante a visão de privações tão grandes. Além disso, no caso do Brasil, são numerosos os dirigentes que opinam que certo grau de inflação é o corolário lógico de um desenvolvimento econômico rápido. Consequentemente, acham certos observadores que as autoridades brasileiras poderiam utilizar um mercado livre, utilizado, como se estuda atualmente, para facilitar as exportações de algodão, cêra, peles, sal, couros e carnaúba.

Foi apresentado recentemente e depois retirado, no Congresso brasileiro, um projeto de lei visando criar um mercado livre para as transações não-comerciais, como, por exemplo, para repatriamento dos dividendos e juros e movimentos de capitais. No entanto, acredita-se que muitos deputados brasileiros são favoráveis a êsse mercado e, consequentemente, sua criação parece coisa certa. Aqui exprimiu-se a opinião de que tal projeto de lei modificado poderia fornecer uma solução pelo menos temporária do problema que o Brasil tem que resolver, em virtude do fato de que seus preços de exportação de certas matérias-primas são por demais elevados.

Fixadas as Normas Para as Transações Brasileiro-Japonesas

Acha-se em vigôr o Convênio de Pagamentos firmado em 2 de junho de 1949, entre o Banco do Brasil S. A. e o Supremo Comando das Nações Aliadas no Japão Ocupada (SCAP). As transações entre os dois países deverão ser conduzidas em dólares sôbre o Japão e sôbre o Rio de Janeiro e serão sempre liquidadas através da Conta Convênio Brasileiro-Japonês, aberta no Banco do Brasil S. A. — Secon, em nome do Bank of Japan, Tóquio, atual Agente do Supremo Comander for the Allied Powers.

O Bank of Japan, Tóquio, não atua como banco comercial, não lhe devendo ser, portanto, encaminhadas diretamente, quaisquer operações.

Do texto de tôdas as operações que se realizarem através do Convênio, quer encaminhadas pelos bancos do Japão, quer de iniciativa dos bancos locais, deverá constar expressamente que a sua liquidação se processará por intermédio da conta acima referida.

As transações comerciais entre o Brasil e o Japão Ocupado poderão ser levadas a efeito por organizações privadas ou governamentais de ambos os países, através dos bancos autorizados a operar dentro do Convênio.

As taxas de compra e venda de "USS-JAP" serão as mesmas que vigorarem para o dólar sôbre Nova York, devendo, porém, as operações com o Japão Ocupado ser registradas em posição à parte.

Tôdas as importações e exportações efetuadas entre o Brasil e o Japão Ocupado deverão ser amparadas em créditos irrevogáveis previamente abertos pelos bancos devidamente habilitados. Tôdas as exportações ou importações de mercadorias entre o Brasil e o Japão Ocupado ficam subordinadas à prévia Licença da Carteira de Exportação e Importação, na forma da Lei vigente.

A fiscalização Bancária do Banco do Brasil expediu aos bancos e casas bancárias de São Paulo a circular n.º 31-FIBAN-36/15-AM, de 22 do mês transato, acompanhada de um anexo, esclarecendo o funcionamento do convênio de pagamento com o Japão.

Posteriormente, pela carta circular 31-FIBAN-36/19-AM, de 26 de julho, informou-se que foram transferidos para o Govêrno Japonês os direitos e obrigações do Supremo Comando das Potências Aliadas (SCAP), ligados ao Convênio de Pagamento de 2-6-1949, de que o aludido órgão militar foi signatário juntamente com o B. do Brasil S.A.

De acôrdo com os entendimentos havidos entre a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. e o Banco do Japão, a conta que atende à execução do Convênio em epigrafe terá, doravante, a seguinte denominação: — "355 — TESOURO NACIONAL — 181 — Correspondentes ao exterior em moeda estrangeira — Bank of Japan, agent for the Foreign Exchange Control Board of the Japanese Government - Convênio Brasileiro-Japonês".

O Japão no F.M.I.

WASHINGTON, 13 (INS) — O Japão ingressou hoje como membro do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional para a reconstrução e fomento.

A quota japonesa no fundo será de duzentos e cinquenta milhões de dolares e sua subscrição ao capital do Banco, de duas mil e quinhentas ações com um valor nominal de 250 milhões de dolares.

Cinquenta e dois paises são agora membros do fundo e do Banco.

Consequências da Greve do Aço

Foi reiniciada a produção de aço nos Estados Unidos. A greve de 53 dias terminou depois que as seis maiores companhias produtoras chegaram a acôrdo com o Govêrno.

Em consequência da greve, calcula-se que produção deverá ser inferior em 19,0 milhões de toneladas, ao previsto anteriormente. O total da produção em 1952 não deverá, por isso, alcançar a 85,0 milhões de toneladas.

As indústrias que mais sentiram a greve do aço foram as de automoveis, equipamento, as companhias produtoras de petróleo e os pequenos produtores de laminados de aço.

O Govêrno tomou medidas para destinar às repartições que administram o programa de defesa a produção inicial das usinas. Em segundo lugar, no critério de prioridade, estão as indústrias de folhas de flandres, do tipo usado pelos enlatadores, em vista das necessidades da indústria de produtos alimenticios.

Espera-se que o sistema de prioridades perdure por algum tempo, fato êsse que retardará ainda mais a normalização das cotas de aço e produtos de aço para o consumo civil menos essencial.

De qualquer forma, estima-se que a greve não prejudicou fundamentalmente os programas de defesa pois os estoques existentes foram suficientes para manter o ritmo d· produção previsto.

Aço Brasileiro no Segundo Alto-Fôrno de Volta Redonda

O segundo alto forno de Volta Redonda, a mais importante unidade de seu programa de primeira expansão, será construido com o próprio aço da usina.

Para isto, a C.S.N. acaba de remeter para os Estados Unidos, onde estão sendo fabricados os equipamentos, a primeira parte das chapas, placas e barras de aço, num total pouco superior a quinhentas toneladas, embarcadas pelo "Loide Equador", que ontem deixou o Rio, material êste necessário à fabricação da parte estrutural do Alto Forno n.º 2.

Outras remessas serão feitas em breve, destinadas à Chicago, Bridge & Iron Co., firma incumbida da fabricação da estrutura do forno.

A decisão da remessa do aço para a construção do Alto Forno n.º 2 foi tomada em face da perspectiva de demora do equipamento encomendado nos Estados Unidos, como consequência da escassez oriunda da greve que importou na redução da produção americana. Qualquer demora acarretaria prejuizo grande para o país, pois, como se sabe, o primeiro programa de expansão, constando de um novo alto forno, mais dois fornos de aço, vinte e uma baterias de coque e equipamento subsidiário, levará Volta Redonda a produzir cêrca de setecentas mil toneladas de aço por ano, o que é urgentemente requerido pelo mercado nacional.

Vamos ter assim o Alto Forno n.º 2 erigido ao lado do primeiro com aço decorrente do gusa produzido pelo seu antecessor, numa eloquente demonstração de quanto vale Volta Redonda.

Mão de Obra Industrial no Brasil

É comum considerar-se como ponto pacifico a inferioridade da mão de obra nacional. No que concerne ao operário fabril, êste conceito é ainda mais definitivo. Entretanto, ao que parece, não só não está provada a assertiva, como, ao contrário, vêm-se observando que o operário brasileiro revela elevado indice de aproveitamento na aprendizagem industrial.

As dificuldades com a mão de obra industrial, no Brasil, parecem provir de outra origem. Em primeiro lugar, o número de operários que procuram as fábricas, cada ano, é insuficiente para atender ao rápido desenvolvimento fabril. Por outro lado, os salários, ao contrário do que em geral se pensa, são ainda muito baixos, sobretudo, para os operários não especializados, o que é, sem dúvida, um desestimulo dos grandes rendimentos. O salário médio de um operário da indústria mecânica, dos mais elevados entre os outros setores industriais, não iria além de 1.500 cruzeiros mensais, segundo estudos do SEPT do Ministério do Trabalho.

Para minorar as dificuldades da mão de obra no Brasil é preciso possibilitar aos operários melhor nível de vida e levar a cabo uma politica de imigração positiva, que torne possível o afluxo constante e expressivo de mão de obra estrangeira especializada. Os serviços de aprendizagem industrial existentes no país e a capacidade intelectual dos operários nacionais são perfeitamente satisfatórios.

E.E.U.U. ESTOQUES DE CARVÃO fim do período

MILHÕES DE TONELADAS

Período	Estoque (gráfico)
1949	
1950	
1951	
1952 (1º trim.)	

(Escala: 15, 30, 45, 60, 75)

Em periodos de paz, a quantidade estocada de carvão nos Estados Unidos oscila entre 35,0 e 40,0 milhões de toneladas, ou seja, aproximadamente o mesmo nivel da produção mensal. As cifras da existência média, por mês, de carvão nos Estados Unidos, constantes de nosso gráfico, revelam um periodo normal — 1949 com 40,9 milhões de toneladas — e outro anormal referente ao programa de estocagem, depois de deflagrada a guerra na Coréia. Em 1950, a media mensal de estocagem alcançou a 65,8 milhões de toneladas, em 1951, a 69,5 milhões e, no primeiro trimestre de 1952, a 69,3 milhões de toneladas.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,02 44	6,78 23
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa-sueca	3,62 09	3,55 51
Franco suiço	4,39 57	4,28 07
Florim	4,92 71	4,83 76
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de agôsto registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 68
Belgica	0,37 78
Suiça	4,39 57
Dinamarca	—
Nova York	18,72
França	0,05 35
Holanda	4,92 90
Suécia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios, ontem, levados a efeito na Bolsa de Valores. Cotaram-se as apolices da União, as Mineiras e as paulistas, tanto sorteaveis, como de renda, em condições sustentadas. As apólices Municipais fecharam calmas achando-se estáveis as Obrigações de Guerra. Mas as ações da Siderúrgica Belgo Mineira fecharam em alta, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
27 Uniformizadas	695,00
26 D. Emis. Nom.	690,00
1 Idem Cr$ 200,00	120,00
278 D. Emis. pt.	745,00
167 Idem Emp. Antigos	680,00
109 Idem	690,00
130 Reajustamento	745,00
Obrigações:	
20 T. Nac. 1930	800,00
41 Guerra Cr$ 1.000,00	756,00
60 Idem	760,00
21 Idem Cr$ 5.000,00	3.770,00
5 Idem	3.775,00
5 Idem	3.780,00
Estaduais: — Apls.:	
30 Minas 1177	600,00
47 Minas 1934 1.ª Série pt.	135,00
10 Idem 3.ª Série	124,00
63 Idem	125,00
10 S. Paulo	198,00
103 Idem	200,00
4 Idem	203,00
186 Idem Uniformizadas	845,00
150 Idem Unificadas	620,00
Municipais do Distrito Federal:	
500 Emp. 1914 pt.	180,00
68 Idem 1931	132,00
517 Idem	133,00
Bancos: — Ações:	
1.000 Moreira Sales Cr$ 200,00	250,00
Companhias:	
10 Navegação Shel-Mex do Brasil Cr$ 200,00	2.000,00
75 Brasileira de Terrenos de Cr$ 200,00	200,00
746 Casa Gebara Sedas Cr$ 1.000,00	1.000,00
250 C. Brahma Ord. Cr$ 200,00	655,00
500 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
5 Gráfica Belatriz — Cr$ 200,00	200,00
100 Laboratórios Silva Araujo Roussel de Cr$ 1.000,00	1.885,00
20 Mesbla Cr$ 200,00	280,00
30 Motorista União C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00
54 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	192,00
3 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 pt.	1.750,00
50 Idem	1.790,00
184 Idem	1.800,00
15 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
30 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	575,00
100 White Martins Cr$ 200,00	800,00
Debentures:	
610 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
142 Cia. Docas de Santos Cr$ 00,00 7%	160,00

C A F E'

Ontem, o mercado de café disponível funcionou calmo e com baixa nas cotações. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7, ao limite de Cr$ 177,00 por 10 quilos, na tábua.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	186,60
Tipo 4	184,20
Tipo 5	181,80
Tipo 6	179,40
Tipo 7	177,00
Tipo 8	173,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,20; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,80, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Est. de Rodagem	3.060
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	3.060
Desde o 1.º do mês	60.173
Desde o 1.º de julho	154.814
Idem ano passado	401.082
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	133.112
Embarques:	
América do Norte	2.750
Europa	—
América do Sul	—
TOTAL	2.750
Desde o 1.º do mês	49.870
Desde o 1.º de julho	225.418
Idem ano passado	398.262
Existência	368.423
Consumo interior	80
Consumo de bordo	—
Café despachado p/ embarques	54.959

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	180,80	180,40
Setembro	181,00	180,00
Outubro	181,30	180,40
Novembro	181,90	181,00
Dezembro	182,00	181,40
Janeiro 1953	183,50	182,60

Vendas 1.500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agosto	180,50	179,50
Setembro	180,50	179,30
Outubro	181,00	179,50
Novembro	180,80	180,00
Dezembro	181,40	180,40
Janeiro 1953	183,00	181,50

Vendas nada. Mercado — calmo.

A Ç U C A R

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.566 sacos do Estado do Rio. Saidas 10.000. Existência 18.425 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinhos	188,00
Mascavos	170,00

A L G O D Ã O

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 234. Existência 13.114 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	280,00	285,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha, sacos	7.850	2.450
Feijão, sacos	10.655	4.560
Milho, sacos	5.114	1.560
Arroz, sacos	47.693	13.245
Açúcar, sacos	6.566	2.967
Banha, caixas	8.283	4.239
Charque, fardos	355	220
Batata, sacos	500	—
Cebola, caixas	23.869	—

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

FUNCIONAMENTO DAS AGÊNCIAS NO DIA DE N. S. DA GLÓRIA

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que amanhã, 15 — Dia de N. S. da Glória — apenas funcionarão, no expediente de 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), a Agência Pedro II e as Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 13		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 25	$	2,79 18
Idem venda	$	2,79 37	$	2,79 31
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,04 31	c	1,04 18
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c	37,50/38,00	c	37,50/38,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,20	c	23,29
Idem venda	c	23,30	c	23,30
s/ Stokolmo taxa-média por Kr	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	349,00	c	349,00
Idem venda	c	350,00	c	350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 0	c	1,99 00
Idem, venda	c	1,99 50	c	1,99 50
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,32	c	26,31
Idem venda	c	26,36	c	26,34

Londres, 13		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7937/2,7962	$	2,7912/2,7925
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7.00
s/ Canadá £	P	2,6812/2,6237	P	2,6768/2,6781
s/ Berna, £	FB	12,1950/12,20	FB	12,1950/12,20
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	F	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	983,00/984,00	F	984,00/985,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1.725/1.775	L	1.725/1.775
s/ Bruxelas, £	F	139,62/139,75	F	139,60/139,70
s/ Estocolmo, £	K	14,4825/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Oslo £	K	19,9825/199925	K	19,9825/199825
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,35	K	19,3325/19,3375
s/ Lisboa, £	Esc.	80,50/81,00	Esc.	80,50/81,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K	39,00/39,25	K	39,00/39,25
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	16,75/17,00	M	16,37/16,87

Buenos Aires, 13		Abertura		Fechamento
s/ Londres, a vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50

Montevidéu, 13		Abertura		Fechamento
s/ Londres, a vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7,00
s/ Londres, a vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	269,00	p	270,50
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	268,00	p	270,00

C A F E'

D i s p o n i v e l

Santos, 13

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	198,50	199,00
Tipo 4, duro	196,50	197,00
Tipo 5, duro	193,50	194,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	33.451	6.690
Entradas	30.273	12.095
Existência	1.700.799	1.703.977
Saidas	2.000	16.125

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 13

	Abert.	Fech.
Agosto	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Julho 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	199,00	199,00
Setembro	200,60	200,60
Dezembro	202,20	202,20
Janeiro	203,60	203,60
Março 1953	204,90	204,00
Maio	205,00	205,00
Julho	205,00	205,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 13

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,80 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

D i s p o n i v e l

Nova York, 13

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	54,50	54,50
N. 2	55,50	55,50
Tipo Rio		
N. 7	49,00	49,00

Santos (Mole)

N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,50	53,75

MERCADO A TERMO

Nova York, 13

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou calmo, com baixa de 10 a 17 pontos. No fechamento estável, com alta de 4 a 9 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	53,75	53,94
Março 1953	59,86	53,10
Dezembro	52,16	52,35
Novo Contrato		
Maio	51,50	51,75
Julho	51,20	51,38

Vendas 15.000 sacas.

A Ç U C A R

Tipo Santos — (Mole) (Cotações por 60 quilos)

Recife, 13

	Hoje	Ant.
	Sacos	
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	152,20
E n t r a d a s		
Desde ontem, s/ de 80 ks.	—	19.655
Desde 1 de Setembro	6.344.391	6.344.391
Exportação	—	41.902
Existência	277.553	279.553
Consumo	2.000	2.000

A L G O D Ã O

Em Pernambuco

Recife, 13

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
E n t r a d a s		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	210.705	210.705
Exportação	—	—
Existência	41.064	41.764
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 13

	Abert.	Fech.
Julho	N-C	N-C
Outubro	301,00	302,00
Dezembro	312,00	312,80
Março 1953	322,50	322,10
Vendas	—	500
Mercado	Est.	Calmo

D i s p o n i v e l

Tipos:	Hoje	Ant
3	341,00	341,00
3½	336,00	336,00
4½	313,00	313,00
4	331,00	331,00
5	297,00	297,00
5½	283,00	283,00
6	273,00	273,00
6½	257,00	257,00
7	250,00	250,00
8	239,00	239,00
9	235,00	235,00

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 13

	Abert.	Fech.
Outubro	38,20	38,52
Dezembro	38,06	38,37
Março 1953	37,96	38,20
Julho	37,75	38,11
Maio	37,20	37,56
Outubro	35,23	35,61
Am. Upids. Mid.	—	40.30

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 9 a 18 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 26 pontos.

C A C A U

Nova York, 13

Entrega em:	Abert.	Fech.
Setembro	32,00	31,55
Dezembro	30,65	30,35
Março 1953	28,75	28,50
Julho	28,45	28,25
Maio	28,00	28,00

— Na abertura — Firme, com alta de 2 a 35 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 2 a 15 e baixa de 3 a 23 pontos.

— Vendas 143 contratos.

T R I G O

F e c h a m e n t o

Chicago, 13

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant
Setembro	2,34 25	2,33 62
Dezembro	2,40 75	2,40 12

PRIMEIRO PLANO

Se não me engano já contei essa história, mas vem ao caso repeti-la. Voltando ao Rio, depois de vários anos de permanência em Nova York, Jaime Ovalle hospedou-se no Hotel Ambassador. De lá telefonou a um amigo, que se prontificou a ir visitá-lo.

— Onde você está morando?

— Em um hotel na cidade chamado Embaixador.

— Embaixador?

— E' uma coisa assim, disse Ovalle procurando acertar o nome exato. Ambassador... Ambassador... Ambassateur...

Embassador... Embassateur... Escute aqui: que lingua vocês estão agora falando no Brasil?

Realmente, a julgar pelo nome de hotéis, boates e restaurantes do Rio, estamos falando a língua bunda. Assim de memória, podemos citar aqui os seguintes nomes: Five O' Clock, Maxim's, Chez Michel, Perroquet, Vogue, La Tasca, Acapulco, Chez Ruffin, Le Bistrot, Sorrento, Cantine Capri, L'Escale, A La Cloche D'Or, Bolero, Casablanca, Embassy, Subway, Studium Hotel Excelsior, Mocambo, Sirocco, Monte Carlo, Night Club, Night and Day, Flair, La Cremailicre, Le Bec Fin, Colony Club, French Can-Can, Al Papagallo, Pigalle, Torino, La-Salete, sem falar no "Tudo Azul", que é mais conhecido por "Tout En Bleu".

* * *

Teresa dos Anjos, de oito anos, foi submetida a exame médico no colégio.

— Que doença você já teve? — perguntou-lhe o médico.

— Muitas. Tive coqueluche, sarampo, catapora... Só não tive charuto.

Depois, em casa, explicou-se a etmologia particular dessa última doença: CACHUMBA — CACHIMBO — CHARUTO.

* * *

F. L. nos conta que estava em um ônibus, a ler, quando sentiu que uma delicada mão lhe tocava no braço.

— O senhor me desculpe. Não o conheço, mas gostaria que o senhor reparasse também nesta coincidência: estamos lendo o mesmo livro — disse-lhe uma linda jovem, de vinte anos.

— E que livro era? — nós lhe perguntamos.

— O livro é que estragou tudo. Era "A Casta Adolescência", de um padre húngaro. Quem lê êsse livro passa, pelo menos, três meses sem pecar.

P. M. C.

CONFERÊNCIA

O professor Angel Valbuena Prat, catedrático de Literatura Espanhola na Universidade de Murcia, pronunciará, segunda-feira, às 17 horas, no Serviço Nacional de Teatro, uma conferência sôbre "Drama e Cenografia na Espanha Atual".

BOITES E SHOWS ✱ Sergio Pôrto

"LES THÉOPHILIENS"

A esta hora, depois do espetáculo de sábado, no Municipal e o de segunda-feira, no Carlos Gomes, não há nos meios de teatro ou entre o público quem duvide da grande importância da visita de "Les Théophiliens" ao Brasil. Começo pelo aspecto exterior, ou social, porque êle reflete, de certa maneira, a repercussão da iniciativa, o significado de uma viagem, a convite do Teatro do Estudante, e que mereceu o interesse e a boa vontade de alguns órgãos e pessoas, sem a garantia de auxílios oficiais.

Se a ressurreição do teatro medieval data, em França, de 1933, forçosamente ela seria conhecida aqui apenas algum tempo depois. E neste contato com a fonte, com menos de vinte anos a nos separar da primeira experiência, e antes que muitos outros países tivessem oportunidade de assistir a semelhantes espetáculos, cabe indagar o verdadeiro valor dêsse ingresso na história.

O Teatro religioso da Idade Média, se tinha missão de fé, se estava a serviço, como tôdas as outras manifestações culturais, do propósito de edificação cristã, permanece, para nós, independentemente da crença, como valor literário, como obra de arte. E' impossível reconstituir as condições do mundo medieval, em que uma cidade se mobilizava para, em vários dias de representação consecutiva, viver o Mistério da Paixão. Mas "Les Théophiliens" adaptam êsse teatro às características da vida contemporânea, sem esvaziar-lhe o sentido, e procurando conservar-lhe o espírito.

Nessa tarefa reside o grande valor do Grupo Teatral Medieval da Universidade de Paris. Alia-se a pesquisa de fins culturais à visibilidade do espetáculo moderno — através da beleza permanente da realização artística, já que os demais caracteres dos "Mistérios" e dos "Milagres" circunscreveram-se à época em que foram criados.

Presenciar um espetáculo de "Les Théophiliens" traz, pois, para o espectador de hoje, expressivo enriquecimento. Ao sabor primitivo da encenação, estão ligados a sinceridade e a simplicidade dos processos, tão desejados agora, quando os descaminhos das tentativas requintadas e intelectualistas pedem que a arte se despoje e reencontre a pureza inicial.

Quanto ao trabalho dos estudantes-atores da Sorbona, deve ser elogiado sobretudo naquilo que é conquista de preparo e ensaio, pois não são profissionais do palco. A encenação, sempre de grande beleza e muita inteligência, traduz fidelidade aos princípios do teatro medieval, a despeito da utilização da técnica moderna. E é altamente instrutiva e curiosa a cena simultânea. À parte alguns atores, talentosos para prosseguirem na carreira, e que um simpático espírito de equipe mantém no anonimato, todo o elenco está consciente do seu papel, tem voz trabalhada e desempenho homogêneo.

Com um resultado, em linhas gerais, tão significativo, cabe elogiar a iniciativa da viagem dos Teofilianos. E que o sistema de trabalho por que se orientam sirva de exemplo para encenações semelhantes entre nós — eis um desejo de conselheiro que não fica mal para um crítico.

"D O M I N Ó"

Este é o nome da peça de Gastão Barroso, o autor de "Pensão de D. Estela", que Jayme Costa encenará amanhã, às 21 horas, no Glória. Hoje, em sessões às 16,20 e 22 horas, últimas representações de "As conquistas de Napoleão", comédia de Hélio Soveral e Max Nunes.

V Á R I A S

Despede-se no domingo do República "Moulin Bleu", espetáculo de variedades encabeçado por Genésio Arruda, Grande Otelo, Celeste Aida, Carmem Machado e outros. — Domingo também encerra-se a carreira de "Pau de arara", com Dina Tereza, José Vasconcelos, Bilinha e outros, no João Caetano. Na semana próxima, "Canta, Brasil", com novas atrações. — O elenco atualmente no Follies, com algumas modificações, transferir-se-á para o República, para uma grande temporada. Luz del Fuego, Siwa, Mara Abrantes, Hamilton e outros são seus principais nomes.

BIBI ENSAIA NO HIGH LIFE

A Emprêsa Pascoal Segreto cedeu o clube High Life para os ensaios da companhia Bibi Ferreira. Como já noticiamos, a estréia no Carlos Gomes foi adiada para o dia 19, devido ao atraso na construção do palco giratório, onde será apresentado o grande êxito de seu repertório "Senhora". Bibi e o seu novo elenco ensaiam no High Life até amanhã, enquanto a Companhia Dulcina-Odilon termina sua temporada no Carlos Gomes.

DELORGES NO ELENCO DE BIBI

Após demoradas negociações, assinou contrato com a Companhia Bibi Ferreira o ator Dolorges Caminha. Com esta aquisição o novo elenco de Bibi conquistou um dos seus melhores valores.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 14 — Pode viajar e fazer mudanças, pedir favores e tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Bom dia para casamentos e reuniões. Manhã dificil; a tarde será bem favoravel, com os vaticinios acima e mais sucessos materiais e sociais. 14, 15 e 18; 1814, 6188 e 4202. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dispersão, ansiedade, negocios contraditorios e dificuldades. Entre 10 e 12 horas, os aspectos astrologicos serão melhores, com realizações inesperadas. 10, 11 e 12; 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Sonhos e pesadelos; alguma contrariedade pela manhã; a tarde será favoravel. 15, 17 e 13; 33, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dificuldades financeiras, desanimo e revolta interior. 11, 12 e 22; 53, 98 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sucessos sociais e satisfação intima. 1, 2 e 3; 100, 101 e 102 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Exitos em todos os empreendimentos e noticias alviçareiras. 5, 6 e 7; 62, 63 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 236. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Amizades solidificadas, exitos em estudos psiquicos e em novas relações. 8, 17 e 18; 521, 638 e 637. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 1055, 1813 e 9950 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E ENTRE 21 DE OUTUBRO E

Sucessos inesperados e conquistas sociais. 5, 15 e 23; 114, 211 e 382. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Ansiedade por causa de parentes, a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 2 1 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

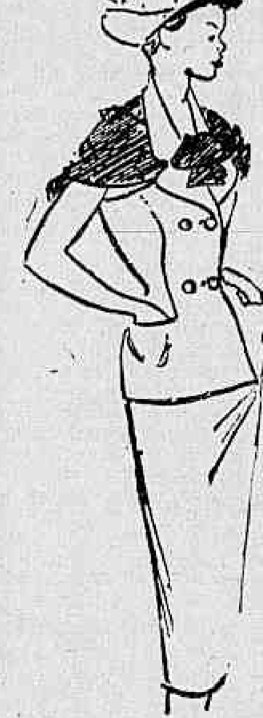
Espirito critico e algumas dificuldades pela tarde. Manhã e noite mais favoraveis. 4, 6 e 24; 11, 8848 e 4613. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A Moda de Paris

TUDO EM ROSA E AZUL...

De Simone Pascal, da France Presse



Não se pode negar às criações Schiaparelli o forte cunho de originalidade que trazem, invariàvelmente, suas apresentações. E em apoio da asserção, aqui temos um dos costumes que causaram maior sensação no desfile de verão da grande costureira: saia lisa, em fio reto, com prega atrás, embutida, facultando a liberdade na marcha; paletòzinho cintado, de gola clássica, mas sem mangas. Um pano enviezado e franzido, em surah azul de "pois" rosas cobre os ombros nascendo e morrendo sob a gola do paletó que, como todo o costume, é realizado em grosso faille rosa-suave.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

OS INTÉRPRETES DE "ROMÉO ET JEANNETTE"

A 8 de setembro o "Teatro da Semana" estreará no Copacabana, para uma temporada às segunda-feiras. A primeira peça a ser apresentada, segundo divulgamos, é "Roméo et Jeannette", de Jean Anouilh, o mesmo autor de "Jezabel", cartaz atual de "Os Artistas Unidos". São os seguintes os atores que compõem o elenco, dirigido por Silva Ferreira: Cristovão Filho, Silvia Ortoff, Ligia Nunes, Beatriz Veiga, Tarquinio Lopes, e Paulo Francis. Cenário de Anisio Medeiros.

ULTIMA QUINZENA DE "MADAME SANS GÊNE"

O grande sucesso desta temporada, "Madame Sans Gêne", está se despedindo do cartaz do Rival, onde se manteve com grande êxito durante seis meses.

"MAMÃE DORMIU NA RUA", NO RIVAL

Alda Garrido termina a 31 a temporada de "Madame Sans Gêne" e vai reprisar, por sete dias, apenas, um dos seus grandes sucessos, a comédia "Mamãe dormiu na Rua". Esta reprise, a prêços populares, ficará no Rival de 1.º a 7 de setembro.

Festa Folclórica Brasileira na Holanda

Realizou-se a 13 de julho p.p., em Alphen aan den Rijn, Holanda, uma festa folclórica brasileira durante a qual a juventude católica daquela cidade, vestida em trajes típicos, cantou e dançou músicas populares brasileiras. A juventude católica de Alphen, sob a direção duma comissão, da qual faz parte o padre Schiphorst, antigo presidente da Miva (Missão, ação, meios de tráfego), vestida como brasileiros, cantou muito bem as canções de nosso país.

O cenário representava bela paisagem e uma cabana simples.

Num duo de piano os srs. Chr. v.d. Mark e J.M. Lseuwen tocaram alguns trechos de música brasileira.

O Hino Nacional foi tocado e ouviram-se canções por um côro misto, construido na maior parte de membros de S. Bonifacius, seguidas de danças populares brasileiras, executadas por 4 jovens.

De Paris e Nova York para Você!

OS NOVOS CHAPÉUS DE ROSE VALOIS

de Rachel Gaymán, da France Presse

Pequenos chapéus pousados mais para trás do que para a frente, cobrindo a nuca e descobrindo amplamente a testa e a raiz dos cabelos, esta a tendência que se impôs, em sua última coleção, Rose Valois, que domina, incontestàvelmente, a moda parisiense em matéria de chapéus. Vejamos dois exemplos práticos:

O primeiro, em fina palha flexível cinza escuro, tem a forma de boina negligentemente empurrada para trás e arrematada, em tôda a orla, por larga fita de cetim negro, que termina na frente por um laço de pontas soltas. Véuzinho de tulle cobrindo o rosto.

O segundo assemelha-se a um laço atado e foi confeccionado em grosso cetim brilhante verde-musgo, com bordados de fio de prata e pérolas minúsculas. Dois panos franjados, soltos, caem para trás.

Aniversário da Pia União da Paróquia Santo Afonso

A Pia União das Filhas de Maria da Paroquia de Sto. Afonso comemorará amanhã a passagem do seu 3.º aniversário de fundação. Precedendo as solenidades marcadas para a data, estão sendo realizadas novenas em louvor a Assunção de Nossa Senhora. Haverá também: missa, às 6,30 horas, cantada pelo Côro de N.S. do Perpétuo Socorro; solene benção do SS Sacramento, às 20 horas. Encerrando as comemorações, após a benção, haverá uma reunião geral no salão da Paroquia, quando será lido o relatório sôbre os trabalhos, pela presidente da agremiação.

5868

Sônia Oiticica e Madame Morineau vivem uma cena fortemente dramática de "Jezabel", que permanecerá no cartaz do Copacabana somente até o fim do mês

CONCERTOS

DIA 15, às 21 horas — "Virtuosi di Roma", na A.B.I..

DIA 16, às 16 horas — Guiomar Novais com a O.S.B. no Municipal.

DIA 20, às 21 horas — Concerto da Escola Nacional de Música — Pianista Vidal do Couto.

"Medalha de Ouro" de Piano

Conquistou o primeiro prêmio do concurso de "Medalha de Ouro" de piano, promovido pela Escola Nacional de Música, no dia 12 do corrente, a jovem pianista Lúcia de Araújo Dantas. A Comissão Julgadora, que a classificou por unanimidade, foi presidida pela professora Sylvia de Brito e Cunha Moraes, e constituida dos professores Mário Neves, Augusto Monteiro de Zouza, Antônio A. Silva e do diretor do Conservatório de Pelotas, professor Milton Lemos.

Belo Horizonte Aplaudiu o Barítono Paulo Fortes

Depois de conseguir brilhante êxito nos teatros de Vitória, em companhia do tenor Oscar Gabriel e da soprano Iana Bardi, o consagrado barítono Paulo Fortes recebeu os mais calorosos aplausos da platéia belorizontina, onde se apresentou num magnífico recital interpretando com brilhantismo "O Rigoleto", de Verdi, tendo sido acompanhado pela orquestra regida pelo maestro Mario Bruno.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 20.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Viação — folhas 7.027 a 7.939 — letras M a Z.

Novo Trem da Central

Já está sendo posta a trafegar na Linha de Nova Iguaçu, como um reforço ao serviço de passageiros, a nova composição inteiramente construida no Brasil.

Os moradores da adiantada cidade Nova Iguaçu, assumiram espontaneamente o compromisso moral de zelar pela unidade da Central, evitando que elementos mal avisados procedam a toda e qualquer depredação, em prejuiso da coletividade.

Bibi Voltou Para Sempre; Foi Morar Num Sitio, em Jacarèpaguá

TEATRO ✱ Sabato Magaldi

As notícias chegavam dos mais longínquos lugares do mundo. O funcionário da Western traduzia o telegrama, colocava o nome do destinatário no envelope e gritava para o estafeta: — Bibi.

Isso foi em 1923. Bibi era um garoto, que sonhava com viagens, com cidades encantadas, de outras terras. Seu emprêgo de estafeta, longe de consolar os seus sonhos de aventuras, mais desejos lhe dava de correr pelo mundo. O contato diário com os telegramas vindos da Inglaterra, da Dinamarca, dos Estados Unidos, do Egito, da Índia, acabaram por transformar suas ilusões de menino pobre numa doentia obsessão.

Bibi, um dia, despediu-se da Western e foi ser nômade na vida.

Viajar como marinheiro seria fácil, mas não para êle. O marinheiro vai para onde o seu navio o leva. E não era bem êsse o sonho de Bibi. Queria viajar livre, ir para onde quisesse e quando bem entendesse. Por isso, teve a idéia. Seria um artista de palco. Dançaria, cantaria, seria mágico até, contanto que pudesse contentar os seus desejos.

Foi em Santos que Bibi começou. Estreou no Cassino Beira Mar, contando anedotas de matuto, dançando maxixe e recebendo palmas. No dia em que se sentiu desembaraçado, capaz de enfrentar qualquer platéia, ganhou o mundo.

Portugal em 1926. Lisboa era uma cidade alegre. Depois Madri, Barcelona, Paris. Num teatrinho vagabundo, havia um cartaz na porta. Entre muitos outros nomes lia-se o dêle: — Bibi Miranda, "le chansonier brésilien". E como tudo corria bem, e como estava feliz, Bibi sentou-se na mesinha da calçada (aquilo era bem Paris) e começou a cantar um samba, marcando o ritmo na caixa de fósforo. Os que passavam sorriam para a cena; alguns, mais latinos, paravam para escutar. Entre êstes estava Romeu Silva, o maestro brasileiro que dirigira a orquestra oficial da côrte de Espanha. Pouco depois Bibi era contratado. Naquela mesma noite sentou-se na bateria, coisa que nunca fizera antes, na vida.

Depois Romeu Silva conseguiu novos contratos em outras cidades. E lá se foi Bibi com êle. Londres, Berlim, Budapeste, Bucareste, Oslo, Haia, Copenhague, Roma, outra vez Lisboa, novamente Paris e Rio de Janeiro em 1935.

No Cassino Atlântico, do Pôsto 6, Bibi conheceu Cyro Rimac. Quando, um ano mais tarde voltou para a França, reviu o maestro, mataram as saudades na mesa de um bar e combinaram uma "tournee" pela Escandinávia. Da Noruega para a Dinamarca, dali para a Suécia e depois Estdos Unidos.

Quando Rimac deixou Nova York e partiu para Havana, Bibi não topou. Já estava gostando do Harlem. Juan Tizol, o trombonista da orquestra de Duke Ellington, era o seu grande amigo. Foi êle que despertou o gôsto que, até hoje, Bibi tem pelo "jazz". Juntos assistiram exibições dos conjuntos de Chick Webb e Benny Carter. No "Famous Door", ouvindo a banda de Count Basie, Bibi entusiasmou-se pelo estilo do baterista Jo Jones.

Já de novo em Paris tocou na orquestra de Wilson Meyer, um veterano de Nova Orleans. E nêsse conjunto ficaria por muitos anos, não fôsse a proposta que lhe fêz o guitarrista argentino Oscar Aleman. Queria que Bibi fôsse o baterista da orquestra que acompanharia Josephine Baker em sua excursão pela Europa. A proposta foi aceita, é claro, e pela terceira vez o antigo estafeta correu as capitais do Velho Mundo. Deixou-se ficar uns tempos na Alemanha, gravou alguns discos para a Telefuken, fêz sucesso com as gravações de "Minha Palhoça", de Leonel Azevedo e J. Cascata, e "É bom parar", do pugilista Rubens Soares.

Quando a guerra arrebentou, em 1939, Bibi era uma das melhores figuras do conjunto do francês Bernard Hilda, o conflito, porém, alastrava-se por tôda a Europa e era mistér voltar ao Brasil.

Foi direto para Santos, onde começara sua longa aventura; esteve seis mêses no Cassino de Guarujá. Depois Copacabana Palace, por cinco anos, e, mais tarde, Vogue, donde saiu em agôsto do ano passado para voltar a Paris.

Ontem Bibi Miranda apareceu aqui na redação. Fiquei espantado.

— Você, Bibi, mas não estava em Paris?

— Voltei, vendi minha bateria e comprei um sitio.

— E agora? — perguntei.

— Agora eu queria que você escrevesse no jornal que Bibi Miranda deixou de tocar para sempre. Despede-se, por intermédio de sua coluna, de todos os músicos brasileiros e estrangeiros, com quem teve oportunidade de conviver e avisa que está à disposição de todos, num sitio de Jacarèpaguá.

NO CASTELO DE CORBEVILLE



Durante a grandiosa Festa Brasileira realizada no Castelo de Coberville, de propriedade do famoso costureiro Jacques Fath, vêmos, quando falavam para o Brasil, a estrela do cinema americano, Ginger Rogers em companhia da senhora Jorge Dória e dos senhores Carlos Frias e Gustavo Matos, vendo-se também o popular "Pato Preto", integrante da orquestra brasileira. (Foto da revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Luiz Galloti; ministro Mario Cardoso de Castro; vereador Afonso Segreto Sobrinho; Anibal Bonfim; comandante João Delamare São Paulo; João Luiz dos Santos; Egberto da Silva Mafra; Carlos Rodrigues de Angelis; Luiz do Rego Monteiro; Orozimbo Xavier da Costa; Valter Santos; Haroldo Monteiro; Alcebiades de Souza Bastos; Valter Bonfim; Anibal Morais Braga; Manoel Machado; Mario Argote; Valter Ferreira Barros; Mario S. R. Arena; Edgar Alves Pereira da Silva; Ernesto Ermindo Vidigal; Carlos Povina Cavalcanti; Ari de Oliveira; Enéas Almeida Fontes e Antonio B. Santos Freitas.

SENHORAS:

Gilda Camacho, medica; Luiza Camuriano R. Lisboa; Maria da Gloria Miguez Atila; Maria Mercedes Fernandes; Luiza Rodrigues Lisboa; Anicete Cardoso de Castro e Odete da Silva Souza.

—— Carlos Rodrigues de Angelis, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

SENHORINHAS:

Francinete Gomes; Edna Almeida; Dora Cardoso Lemos e Maria Terezinha da Fonseca.

MENINOS:

Alberto Eugenio, filho do sr. Alberto Antonio Principe e sra. Edite Silon Rocha Principe; Antonio, filho do casal Joaquim-Iracema Santos; Nelson, filho do sr. Generoso Vieira Sobrinho; Luiz Avelino, filho do sr. Mario Almeida Couto e sra. Idilia de Amorim Couto e Dirceu, filho do sr. Gastão Pires Oliveira e sra. Eunice Salgado Oliveira e José Eduardo, filho do casal José Linhares-Maria Teresa Nogueira Linhares.

MENINAS:

Dilma, filha do casal Olimpio Canora-Elza Sales Canora; Léa, filha do sr. Raul Senra e sra. Elza de Oliveira Senra; Carmen, filha do casal Ademar de Araujo Gomes-Celina de Azevedo Gomes; Angela Maria, filha do sr. Fernando Pereira Machado e sra. Rute Magalhães Machado; Norma Silvia, filha do casal Lucio Menezes-Rute Santos Menezes e Suely, filha do casal José Correia Dias-Elzyr Lucena Dias.

—— Em Itaocára, no Estado do Rio, fizeram anos: no dia 27 a senhora Ceey Ferreira Naegele; no dia 30, a senhorinha Tereza Maia; no dia 1.º a menina Tereza, Cristina, filha do casal Benedito Ferreira Berriel-Dagmar Maia Berriel.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Dirce Cardoso Machado, filha do coronel Horacio Cardoso Machado e senhora Dirce Cardoso Machado e o sr. Vitor Mirim Vilasboas.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Gloria Cristina, filha do casal Rui Gambaro-Zely Pinto Gambaro.

HOMENAGENS

Por motivo de impedimento pessoal dos homenageados, ficou transferido para o dia 26, o almoço que amigos, admiradores e ex-alunos dos desembargadores drs. Oscar Tenorio e Sady de Gusmão lhes ofereceriam sabado, no Automovel Clube do Brasil.

—— No dia 22, os funcionarios dos Correios e Telegrafos promoverão ao coronel Raul de Albuquerque, ex-diretor geral daquele Departamento.

FESTAS

O Clube Ginastico Português dará depois de amanhã, das 21 à 1 hora, uma noite dançante aos seus associados.

—— No dia 18, o Fluminense promove no seu Ginasio um "show" com artistas de radio, oferecido aos seus socios.

—— Iniciam-se sabado, em Paquetá, e prosseguirão nos demais sábados e domingos do corrente mês, os festejos anualmente realizados no aprazível recanto da Guanabara, em louvor a São Roque.

Além das tradicionais barraquinhas para venda de doces e quitutes, haverá grande queima de fogos.

—— O Olympico Club fará realizar sabado, das 18 às 21 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes.

RECEPÇÕES

Por motivo do aparecimento de sua milesima edição, a direção e a redação de "Imprensa Israelita" oferece hoje, às 17 horas, no terraço da ABI, um coquetel de cordialidade aos jornalistas amigos daquela publicação.

—— Está funcionando no Consistório da Igreja de Nossa Senhora da Gloria, gentilmente cedido pela Venerável Irmandade, a exposição de quadros que a Colmeia de Pintores do Brasil anualmente realiza, em louvor de Nossa Senhora.

—— Inaugura-se no dia 18, no Salão da ABI, a exposição de quadros, painéis decorativos, figuras e cenários teatrais, do professor dr. Eduard Leffler.

Essa exposição, que ficará aberta até 31 do corrente, está despertando vivo interesse em nossos meios artísticos e culturais.

ENFERMOS

Encontra-se internado no Hospital dos Servidores do Estado, onde foi submetido a uma intervenção cirurgica, o nosso colega de imprensa Osvaldo Paixão.

Grande tem sido o numero de visitantes ao brilhante homem de letras que se acha em vias de completo restabelecimento.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Salvador: Theodor Voss — Felisbela Liberato de Matos Carvalho — Esmeralda Aragão — Abilio Ribeiro — Jofre Cabral Silva — Denizio Belotti — Candido Cerone — Lucius Smythe — Euridice G. Campos — Orlando Silva — Montory M. Mury — Vasco José Taborda — Francisco F. Siqueira — José Stockel — Cesar Pinto Junior — Gastão de Abreu Pires — Rina Novais — José Alves de Abreu — Antonio Pinheiro de Andrade Filho — Nair Lessa de Andrade — Fernando Lessa Pinheiro Andrade — José Sessa — Adina Maria Nelson e Otto Nelson.

—— Para Curitiba: Antonio C. de M. Costa — Gil de Castro — Jzon V. da Costa — Maria M. V. da Rocha — Diderot Pedrosa — Elisa S. Schroeder — Miguel P. Schroeder — Alberto Ramos — Alfredo V. de Maria e Siqueira Alter Luiz.

—— Para Aracaju: José Ferreira Soares — Aloisio França Pereira — Agnes Aines Magalhães — Maria Aines Magalhães e Maria de Lourdes Fontes.

—— Para Florianopolis: Eurico José de Magalhães — Francisco Alves dos Reis — José Osmar Tavares — Edite Galda Moura.

—— Para Itajaí: Laurentino Gomes da Silva — Bernardino Martins Moreira — Manuel Santos Viana.

—— Para Maceió: Dulce Bastos Prado Lopes e Osmar Loureiro.

—— Para Recife: Humberto Gomes e Alberico Vieira Lima.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega — RI

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Rugir. 6 — Cidade dos Estados Unidos da América do Norte, no Estado de Pennsylvania. 8 — Apagado. 11 — Aquele que dá uma coisa de aluguel ou arrendamento. 12 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro podendo-se adicionar-lhe mal de abelha. 13 — Ave da familia dos Psitacideos, de cauda longa e pontuda.

VERTICAIS: 2 — Aparafusar. 3 — Pancada com ripa. 4 — Encharcado. 9 — Ditongo nasal. 10 — Drama lirico e litúrgico japonês, acompanhado de danças.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Farra — Areal — Ceita — Asnos — Tau — Ara.

VERTICAIS: Faca — Aresta — Reinar — Ratona — Alas.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja — D.F..

Léxicos consultados: Peq. Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima, Lello Popular e Peq. Enciclopédia de Monossilabos de Casanovas.

MANIA Escreve

CUIDADO COM AS AMIGAS

CASTELROTTO, agôsto — Um dia recebi aí no Rio a carta de uma senhora muito aflita porque o marido havia "partido" com a melhor amiga dela. Tanto ela elogiara o marido com a amiga e a amiga com o marido que os dois acabaram descobrindo que tinham sido feitos "um para o outro" e deixaram a nossa missivista falando sòzinha. Hoje me contaram a história do marido que "partiu" com a amiga da mulher porque a mulher "falava h o r r o r e s da amiga". "A fulana é mal educada "prá xuxú". Tôda a vez que me vê com um vestido novo quer saber o preço da fazenda e o preço do feitio", disse a mulher para o marido uma ocasião em que os três se encontraram na rua, depois que a amiga se despedira.

O marido fêz um "é?" e o assunto morreu. Outra vez a mulher observou: fulana é minha amiga mas tem uma fama de "atirada"... Não quer saber se o rapaz é casado ou solteiro. "Oba" fêz o marido interessado e a conversa desta vez também morreu sem consequência. Mas a voz da mulher dizendo "atirada" ficou gravada no ouvido do marido que instintivamente passou a observar com mais cuidado a amiga de quem a mulher falava tão mal.

Para melhor observá-la evitava sempre que a mulher estivesse perto. E' falando que a gente se entende, diz o ditado. E os dois, marido e amiga, se entenderam muito bem. Quando a mulher voltou à carga outra vez o marido sorriu com ironia e respondeu: ela pode ser atirada, mas é muito simpática. A mulher não encontrou, no momento, a explicação para o sorriso irônico do marido. Só três dias depois quando se viu sem marido e sem amiga é que compreendeu a situação. Tarde demais. Chamo a atenção das senhoras que ainda têm maridos e amigas em casa. Bem dos maridos só se fala com os amigos dêle e mal das amigas só se diz às outras amigas.

Assim os amigos se esforçarão para serem com vocês melhores que os maridos e as amigas saberão logo que você é amiga da onça.

RADIOS

DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA

CASA REI

J. FERNANDES MACHADO RADIO

Avenida Gomes Freire, 52 - E

Tel.: 42-3669 -- Rio de Janeiro

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Ainda há Sol em Minha Vida"

THE BLUE VEIL (RKO-Rádio) constituiu enorme sucesso durante as muitas semanas que permaneceu nos cinemas de New York e, no momento, é no Rio, a fita que está despertando maior interesse do público. O que aliás é natural, pois um filme onde Jane Wyman — a admiravel intérprete de "Belinda" e tantos outros filmes do agrado do público e da crítica apareça como principal intérprete, deve ser o cartaz de maior atração, embora outras "estrêlas" como Bette Davis ou Broaderick Crawford também disputem a preferência do público carioca nestes 7 dias.

Conta o atual cartaz do circuito Plaza a pungente história da vida de uma viúva que perde o marido durante a Primeira Grande Guerra e, em seguida, o filho, logo após o parto. O drama de sua existência solitária, os conflitos sutilmente refletidos pelo seu temperamento tímido e sentimental são narrados através de quatro episódios, correspondentes às quatro fases que ocupam sua vida desde a mocidade à velhice e aos quatro grandes conflitos que lhe atribularam a pobre alma.

A história de Louise Mason, que se torna governante para preencher o vazio que as duas tragédias lhe deixaram no coração e que, a cada oportunidade de constituir um novo lar, se sacrificava para não magoar os filhos de outras mulheres confiados à sua imensa ternura é, por si só, uma doida história dramática de real interesse e autenticidade. Mas não o único problema que êste filme aborda, pois êle situa a trama em que se vê enredada a pobre moça numa sequência de outros pequenos conflitos comuns à burguesia norte-americana, refletindo com extrema habilidade aspectos profundamente humanos como o da educação dos filhos por estranhos, os conflitos da infância e os desajustamentos entre os pais e seus reflexos na vida dos filhos.

"Ainda há Sol em minha vida" deriva de uma história original de François Campaux, adaptada para a tela por Norman Corwin. Norman Krasna e Jerry Wald — seus produtores — se somam, com Samuel Goldwyn e Joseph L. Mankiewicz (êste último também "scripter" e diretor) no grupo dos produtores de Hollywood, responsáveis pelos melhores retratos da sociedade americana contemporânea.

Estes temas, que sob uma aparência sentimental e sob a displicente mas aguda observação da "candid camera" espelham um sutil aspecto sociológico formulado pela própria complexidade da vida moderna, não dependem da exclusiva habilidade dos produtores que selecionam um elenco e um entrecho. Eles só apresentam um bom resultado e só se livram do pieguismo vulgar e da exploração do sentimentalismo fácil das platéias quando conduzidos por diretores capazes de pintar caracteres sem os recursos espetaculares do melodrama romântico, como é o caso do diretor Curtis Bernhardt na fita em questão. Bernhardt, aliás, já provou sua identificação com os entrechos dessa ordem em "Depois da Tormenta" (Payment ou Demend), um excelente filme que realizou há cêrca de um ano sôbre o problema do divórcio em idade madura. Berlinense, Curtis e ex-Kurt Bernhardt já provara no filme "Shinderhannes", realizado na última fase do cinema alemão entre 1925 e 30, sua inclinação para os temas que exigem acuidade psicológica, composição de atmosfera e de caracteres intimistas. Em Hollywood, todavia, sua carreira foi perturbada pela desorientação de alguns dos produtores a quem serviu, mas agora prova, como Dieterle, Zinnemann, Litvsk e outros de sua geração que tão bem ou melhor do que êles pode responder pela profecia de alguns observadores de sua obra.

Pelas atribuições que têm no entrecho e pela correção com que se desincumbem delas, é óbvio que a maior "performance" de "The Blue Veil" cabe a miss Wyman. Ela encarna com admirável equilíbrio e irretrucavel expontaneidade a figura desprendida de uma mãe que nem direito aos filhos poderia avocar, é sentimental sem ser melosa e dramática sem ser histérica, mesmo nas cenas em que o limite entre essas suas qualidades de emoção só fica definido depois que a cena chega ao epílogo. Mas as intervenções de Charles Laughton no papel de um viúvo bonachão e de meia idade, do inglês Cyril Gusack na pele de um comerciante ascético e bondoso; de Agnes Moorchead numa senhora neurastênica da alta sociedade e de Joan Blondell numa cantora decadente, figuram no concerto de que resultou "Ainda há Sol em minha vida" como notas indispensáveis à harmonia do espetáculo.

Um filme que nos traz os grandes dias de cinema de "Em cada coração um pecado", do saudoso Sam Wood, ou àqueles excelentes momentos de "Os melhores anos de nossa vida", do melhor William Wyler.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O CONVITE", SUA ESTRÉIA HOJE NOS CINES METRO

A história pungente de uma moça condenada por terrível moléstia... um homem leviano que se casa por dinheiro... uma noiva traída que se torna implacável rival... Eis o que nos contará O CONVITE (Invitation), cartaz dos 3 cines Metro a partir de hoje — drama dos mais intensos, espetáculo que prende pelo ineditismo de suas cenas, por seus lances surpreendentes. Foram os desempenhos centrais de O CONVITE confiados a quatro grandes intérpretes: Van Johnson, Dorothy McGuire, Ruth Roman e Louis Calhern. Sua direção coube à Gottfried Reinhardt.

A "ESTRÊLA" DE "SANHA SELVAGEM"

Para uma jovem de apenas dezenove primaveras, a carreira de Polly Bergen pode ser mencionada como sendo muito longa, não só no que diz respeito ao ângulo artístico, como também ao que se refere a quilômetros percorridos.

A linda atriz que veremos segunda-feira próxima nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo, como partenaire de Eugene O'Brien no Tecnicolor intitulado "SANHA SELVAGEM", morou, durante aquêle curto período de tempo, em 28 estados da união norte-americana; frequentou 16 escolas diversas; fêz parte de seis companhias teatrais; interpretou nove papeis em filmes diferentes; cantou em nove estações de rádio e foi "estrêla" da televisão...

FILMES DA UNIVERSAL A SEREM LANÇADOS

Na semana de 25 do corrente serão exibidos pelos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro os filmes da Universal-International "RESGATE SUBLIME" uma deliciosa comédia com Linda Darnell, Stephen McNally e Gigi Perreau e o emocionante drama "FURIA DE PAIXÕES" com Shelley Winters, Richard Conte, Stephen McNally, Charles Bickford e Alex Nicol.

LUTAS VIOLENTAS EM "O FLAGELO DE DEUS"

O cinema italiano vem vigorosamente trazendo à luz a realidade social, os costumes, os instintos humanos, as taras, as deformações. Vem fazendo igualmente a análise e a síntese da violência, do ódio, do amor e da sinceridade! "O Flagelo de Deus" (Il Brigante Musolino) é a análise da violência em que se apresenta um tipo desses agigantados e poderosos teimosos que por um amor ou por uma causa política praticam as maiores desgraças, agitam e tingem de sangue o sêr humano e às vezes desrespeitam e mancham uma pessoa ou instituição. "O Flagelo de Deus" é estrelado pela sensualíssima Silvana Mangano, Amedeo Nazzari valente como sempre e Umberto Spadaro. Esta produção italiana da Lux está sendo anunciada pela Art Films para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice — Art Palácio — Mauá — Paratodos — Cassino e a partir de quinta-feira nos cinemas Nacional e Esperanto.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
VAN JOHNSON
Dorothy McGUIRE
RUTH ROMAN
LOUIS CALHERN
O Convite "INVITATION"
DIRECÃO DE GOTTFRIED REINHARDT
PRODUÇÃO DE LAWRENCE WEINGARTEN
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

Centro Espírita "Coração de Jesus"

Sede: Rua Figueira n. 30 Estação de S. Francisco Xavier

Acha-se novamente dirigindo os trabalhos espirituais dêste Centro o nosso bondoso Guia Cacique.

Sessões: As segundas-feiras. Desenvolvimento dos mediuns das 8 às 10 horas.

As sextas-feiras: Sessões de Caridade das 3 às 6 horas.

TEATROS E BOITES

Poltronas Cr$ 15,10 **BIBI** Em cartaz só 8 dias

Aguardem! Dia 20 no CARLOS GOMES com "SENHORA"

Copacabana Ramal Teatro Tel.: 27-0020
Av. N. S. Copacabana, 294
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam em 3.º MÊS TRIUNFAL
"JEZABEL"
de Anouilh - Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco - Diàriamente, às 21,30 - Quintas, Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas



Rival TEL. 22-2721 Ar refrigerado
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De têrça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16, às 20 e 22 horas
6.º E ÚLTIMO MÊS
O MAIOR ÊXITO DO ANO!

Serrador TEL. 42-6442
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER, Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 horas — Segunda sessão, às 22 horas
As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

MONTE CARLO
a única "boite" ue apresenta tôdas as noites
2 "SHOWS"
TELS: 47-0644 e 27-5863

ESPETÁCULOS "Moulin Bleu" A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SÉCULO!
TEATRO REPUBLICA
ESPETÁCULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico
"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA
a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de atrações
As quintas-feiras, sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos: Vesperais às 16 horas e Sessões às 20 e às 22 horas.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HORAS
EDMOND O'BRIEN · DEAN JAGGER · FORREST TUCKER · HARRY CAREY, Jr.
em "SANHA SELVAGEM"
POLLY BERGEN · JAMES MILLICAN · WALLACE FORD
DIREÇÃO DE BYRON HASKIN
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS "Warpath"
Côres pelo TECHNICOLOR
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

OS MESMOS PRODUTORES E A MESMA ESTRELA DE "BELINDA" NUM FILME QUE LHE FALARÁ AO CORAÇÃO, ATÉ ÀS LÁGRIMAS!
JANE WYMAN em
"AINDA HÁ SOL EM MINHA VIDA..." (The Blue Veil)
Produção de JERRY WALD · NORMAN KRASNA
Importante — Assista êste Filme Desde o Início
HOJE
Horário: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Complemento Nacional

Shelley Winters e Alex Nicol numa cena do filme da Universal-International "FÚRIA DE PAIXÕES" que tem Shelley Winters e Richard Conte como protagonistas

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

OFICINA DE CLICHÊS
Vende-se uma para desocupar lugar — Rua da União, 16 — Tel.: 23-0352.

JUNKER & RUH
FOGÕES A GÁS, ELÉTRICOS E A ÓLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONSÊRTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B
TEL. 22-4261

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

Estado de São Paulo
Apólices "IV Centenário"
O MOTIVO É DUPLO
DE ORGULHO — CONTRIBUIÇÃO PARA UM ACONTECIMENTO HISTÓRICO
DE ECONOMIA — APLICAÇÃO SEGURA E RENDOSA DE SEU DINHEIRO
O PRAZO DO EMPRÉSTIMO SERÁ DE 10 (DEZ) ANOS
PRÊMIOS
Em 1952 e 1953 serão distribuídos os seguintes:
1 de .... Cr$ 2.000.000,00
1 de .... Cr$ 200.000,00
1 de .... Cr$ 100.000,00
40 de Cr$ 5.000,00 .... Cr$ 200.000,00
Em 1954, os prêmios serão os seguintes:
1 de .... Cr$ 5.000.000,00
1 de .... Cr$ 200.000,00
1 de .... Cr$ 100.000,00
40 de Cr$ 5.000,00 .... Cr$ 200.000,00
A partir de 1952, serão distribuídos também os seguintes prêmios trimestrais
1 de .... Cr$ 500.000,00
10 de Cr$ 10.000,00 .... Cr$ 100.000,00
40 de Cr$ 5.000,00 .... Cr$ 200.000,00
Compre apólices "IV CENTENÁRIO"
no BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
SORTEIOS SEMESTRAIS — JUROS 5% AO ANO!
As apólices 'IV CENTENÁRIO' garantem mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios em 40 sorteios durante 10 anos! E CUSTAM APENAS CR$ 500,00
E ISTO É IMPORTANTE:
Com a mesma apólice você concorre a todos os sorteios — até que elas sejam resgatadas ou premiadas
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.
RIO: Rua do Ouvidor, 73 — SANTOS: Rua Quinze de Novembro, 142
S. PAULO: Rua João Bricola, 37 - Av. Celso Garcia, 733 - Av. Ipiranga, 1077

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmos e outos. — A's 16 e 21 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16 e 21 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Iglesias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jane Grey e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "A tunica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Cataldo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, João Martins, Adyr e outros. A's 21 horas.

REPUBLICA — Espetaculos "Moulin Bleu", variedades com Genésio Arruda, Celeste Aida, Alberto Ribeiro e outros. — A's 17, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evinzio Marçal, Joana d'Arc e outros. — A's 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central — A's 16,30 e 21 horas.

CIRCO SHANGRI-LA' — Praça Onze. — A's 16 e 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O CONVITE — ("Invitation" — M. G. M.) — Produção americana. Melodrama. Direção de Gottfried Reinhardt. Elenco: — Van Johnson, Dorothy McGuire, Ruth Roman, Louis Calhern. Em exibição nos tres CINES METRO: às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

AINDA HA' SOL EM MINHA VIDA — ("The Blue Veil" — RKO Radio) — Produção americana. Historia sentimental. Direção de Curtis Bernhardt. Elenco: Jane Wyman, Charles Laughton, Richard Carlson, Joan Blondell, Agnes Moorhead, Audrey Totter. Em exibição no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHER MALDITA — ("Another's Man Poison" — United Artists). Produção americana. Historia dramatica. Diretor: Irving Rapper. Elenco: Bette Davis, Garà Merrill, Emlyn Williams. Impróprio até 18 anos. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LYDIA BAILEI, A FEITICEIRA DO HAITI — (Fox) — Em tecnicolor. Melodrama. Produção americana. Elenco: Dale Robertson, Anne Francis. Em exibição no S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA. Horario: 2 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHERES EM MINHA VIDA — — Mujeres em mi vida" — Pel Mex) — Produção mexicana. Historia baseada na vida de Agustin Lara. Diretor: Fernando A. Rivero. Elenco: Guilhermina Grin, Emilia Guiu, Hilda Sour, Pedro Vargas. Improprio até 14 anos. Nos cinemas AZTECA, ROSARIO (Ramos) e IMPERIAL. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

INCOGNITO — (The Mob" — Columbia) — Produção americana. Melodrama de violencia. Diretor: Robert Parrish. Elenco: Broderick Crawford, Betty Hutbuehler. Em exibição no RIVOLI, S. JOSE', ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUA', NACIONAL e FLUMINENSE. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Proibido até 18 anos).

O MASCARA DE FERRO — ("The Iron's Mask") — Reprise. A copia não é doublada, mas com legendas. Produção americana. Melodrama de aventuras. Elenco: Louis Hayward, Joan Bennett, Alan Hale. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MARACANA, COLISEU e FLORIANO. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

O MATA-MOUROS — (Le capitan" — Art) — Produção francesa. Historia de capa e espada. Diretor: Robert Vernay. Elenco: Jean Faqui, Pierre Renoir, Claude Genia. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, CASSINO ICARAI. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

VAGABUNDA — Produção mexicana dirigida por Miguel Morayate. Historia realista. Proibida até 18 horas. Em exibição no PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes em Segunda Semana

MULHER DE RUA — Produção mexicana — Drama realista. Diretor: Matilde Landeta. Elenco: Miroslava e Ernesto Alonso. Em exibição nos cinemas, IMPERIO, IDEAL, POLITEAMA e RIDAN. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas). — Proibido até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".
CENTENARIO — 43-8543 — "O genio no asilo" e 'Isto foi uma mulher".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo".
FLORIANO — 43-9074 — 'O mascara de ferro".
COLONIAL — 42-8512 — "Ainda há sol na minha vida".
GUARANI — 32-5651 — "Vontade indomita".
IDEAL — 42-1218 — "Mulher de rua".
IMPERIO — 22-9348 — "Mulher de rua".
IRIS — 42-0763 — "Noite inolvidavel".
LAPA — 22-2543 — "O canto da saudade".
MARROCOS — 22-7979 — "Cada vida e seu destino" e "Cavalheiro da audacia".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Mercado de paixões" e "O fantasma da opera".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O homem das sombras".
ODEON — 22-1508 — "Lydia Bailey a feiticeira do Haiti".
PALACIO — 22-0838 — "Mulher maldita".
PARISIENSE — 22-0123 — "Ainda há sol na minha vida".
PATHE' — 22-8795 — "O mata-Mouros".
PLAZA — 22-1097 — "Ainda há sol na minha vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Vagabunda".
PRIMOR — 43-6681 — "Ainda há sol na minha vida".
REX — 22-6327 — "O degenerado".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Entre dois juramentos".
RIVOLI — 42-9525 — "Incognito".
S. JOSE' — 42-0592 — "Incognito".
VITORIA — 42-9020 — "O mascara de ferro".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Incognito".
ART-PALACIO — "O Mata-Mouros".
ASTORIA — 47-0466 — "Ainda há sol na minha vida".
AZTECA — "Mulheres de minha vida".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Mulher maldita".
FLORESTA — 26-6257 — "Tres palavrinhas".
GUANABARA — 26-9339 — "O homem do planeta X".
IPANEMA — 47-3806 — "O mascara de ferro".
LEME — 37-6412 — "Incognito".
LEBLON — 27-7805 — "Lydia Bailey a feiticeira do Haiti".
METRO COPACABANA — 27-0797 — "O homem das sombras".
MIRAMAR — "A morta apaixonada".
NACIONAL — 26-6072 — "O incognito".
PIRAJA' — 47-2668 — "Decisão antes do amanhecer" e "Por uma mulher má".
POLITEAMA — 25-1143 — "Mulher de rua".
RIAN — 47-1144 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".
RITZ — 37-7224 — "Ainda há sol em minha vida".
ROXY — 27-8245 — "Mulher maldita".
S. LUIZ — 25-7679 — "Lydia Bailey, a feiticeira do Haiti".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Mulher maldita".
AVENIDA — 48-1667 — "O mascara de ferro".
BANDEIRA — 28-7575 — "O pior dos pecados" e "Avalanche".
CARIOCA — 28-8178 — "Lydia Bailey a Feiticeira do Haiti".
CATUMBI — 22-3681 — "O gavião e a flexa".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Cavaleiro negro" e "Fiel Rocky".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Incognito" e "Recruta de tonturas".
GRAJAU' — 38-1311 — 'Tres grandes amigos".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Ainda há sol na minha vida".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O homem das sombras".
MARACANA — 48-1910 — "O mascara de ferro".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "Ainda há sol na minha vida".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Casa, comida e carinho".
TIJUCA — 48-4518 — "O mascara de ferro".
VELO — 48-1381 — "Noivas do mal".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Modelo 19".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A marca do renegado".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O principe e o mendigo" e "Mios d evento".
BARONESA — "Tarzan e a caçadora".
BELMAR — 29-3752 — "Vitimas do destino".
COELHO NETO — "Estranha caravana".
COLISEU — 29-8753 — "O mascara de ferro".
EDISON — 29-4449 — "Talhado em granito".
IGUAÇU — "O degenerado" e "Aventuras de Don Coiote".
IMPERIAL — 'Confissão de uma espiã" e "Peggy".
IRAJA' — "California, terra da cobiça" e "Fugitivo vingador".
JOVIAL — 29-0652 — "Rua da vaidade".
MADUREIRA — 29-8733 — "O degenerado".
MARABA' — 29-8038 — "Tania, a bela selvagem".
MASCOTE — 29-0411 — "Ainda há sol em minha vida".
MEIER — 29-1222 — "A tribu perdida".
MODELO — 29-1578 — "Mulheres em perigo" e "Seu ultimo jogo".
MODERNO — BNG 842 — "Carnaval no fogo" e 'Coração de vaqueiro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Mercado de paixões".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Minha vida é uma canção".
PARATODOS — 29-5191 — "Incognito".
PIEDADE — 29-6532 — "Cow-boys em desfile" e "Aviso denunciador".
QUINTINO — 29-8230 — "Mulheres em perigo" e "Seu ultimo jogo".
REALENGO — BNG 472 — "Uma estranha mulher" e "A conquista do ouro".
RIDAN — 29-1633 — "Mulher de rua".
ROCHA MIRANDA — "Zona proibida".
ROULIEN — 49-5691 — 'O conde em sinuca" e "O morto de Paris".
PROGRESSO —
SANTA ALICE — 38-9993 — "O mata-mouros".
TRINDADE — 49-3838 — "O gavião e a flexa".
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Mercado de paixões".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Rica, moça e bonita" e "Tres grandes amigos".
ORIENTE — 30-1131 — "Alma cigana".
MAUA' — "Incognito".
PARAISO — 30-1060 — "Pirata dos sete mares".
PENHA — 30-1121 — "Abott e Costelo" e "O homem fantasma".
RAMOS — 30-1094 — "Senhora de Fátima".
ROSARIO — 30-1889 — "Mulheres em minha vida".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Conde de Monte Cristo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Abott e Costelo em bruxaria".
S. PEDRO — 30-5005 — "Mercado de paixões".

Ilha do Governador

JARDIM — "Filhos da ciencia".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Santa entre demonios" e "O bandido de Wyoming".

Niterói

CASSINO ICARAI — "O Mata-Mouros".
EDEN — "Rua da vaidade" e "Rainha das amazonas".
ICARAI — "Anjos e piratas".
IMPERIAL — "Mulheres em minha vida".
ODEON — "Areião".
PALACE — "Mercado de paixões".
PARAISO — "Um pinguinho de gente" e "O super-homem".
RIO BRANCO —
VITORIA — "Lagrimas de mulher".

Petrópolis

CAPITOLIO — "A filha do comandante".
D. PEDRO — "O pior dos pecados" e "Avalanche".
PETROPOLIS — "Areião".

Vila Meriti

GLORIA — "Cavaleiros da Bandeira Negra" e "A marca do gorila".

SUPERMAN, o Homem de Aço — *por Wayne Boring*



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — *por Ken Allen*



JOE SOPAPO, Campeão de Box — *por Ham Fisher*



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — *por Ray Bailey*



Desde 1949 Que o Processo Baixa em Diligências, Estranha o Juiz

NEGOU A AUTORIA MAS FOI CONDENADO

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri o réu João de Souza, acusado de tentativa de homicidio contra sua ex-amasia Celina Maria da Conceição, à navalha.

Segundo a denuncia o crime ocorreu em 12 de outubro de 1949, pelas 21,30 horas, na rua Fabio Luz. João, de surprêsa agrediu Celina, a golpes de navalha. Já atingida e sangrando, Celina tentou fugir, mas foi perseguida pelo amante, que a alcançou no jardim do prédio 280. Como pocesso, João continuou (a anavalhar Celina até que a prostou por terra, esvaindo-se em sangue.

Celina porém não morreu e João foi preso e processado por tentativa de homicidio, já que não matara por circunstâncias alheias à sua vontade. Agindo de surpresa e inesperadamente, empregou recursos que dificultou a defesa de sua vitima e foi, portanto, denunciado por tentativa de homicidio qualificado.

Sustentou o libelo o promotor Amilcar de Vasconcelos. Desenvolveu toda à sua acusação com veemencia, mostrando que não havia dúvidas sôbre a autoria, pois diversas pessoas viram o crime.

A defesa — feita pelos advogados José Ribamar e Eurico Novais — negou que o autor do delito fosse João. Embora tivesse havido desinteligências anteriores entre êle e a vitima, João, no momento do crime estava noutro local, em companhia de terceiros, cujo nome indicou e os advogados resaltar.

De acôrdo com a votação dos jurados, que negaram, por 6 votos contra 1, a tese apresentada pela defesa, o juiz João Cládio de Oliveira e Cruz, condenou João de Souza a 4 anos de reclusão.

O Caixeiro-Viajante Desapareceu Intencionalmente

A firma A. S. Reis & Cia., estabelecida com fábrica de gravatas na rua Buenos Aires, 102, sobrado, solicitou à Delegacia de Roubos e Falsicações a abertura de inquérito a fim de ser apurada a responsabilidade criminal de seu vendedor viajante, Cesar José da Rocha, que, levando mostruário de mercadorias no valor de vinte e cinco mil cruzeiros, desapareceu intencionalmente.

Alega ainda a queixosa que o seu viajante, em Santa Catarina e Paraná, recebeu importâncias adiantadamente de vendas que fizera em nome da firma. Foi instaurado inquérito.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON. Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 52-2306

E a Policia Acusa o Diretor Dos Correios

O juiz Cristovão Breiner exarou a seguinte promoção nos autos de inquérito em que é acusado Charles Edward Lathen, ex-funcionário postalista dos Correios e Telegrafos que se apropriou de valôres de terceiros: — "Processo velho, de 1949. Até hoje o inquérito policial não terminou. Estão os autos no ritmo especialissimo de ir e vir da Policia para a Justiça, de "Anaz a Gaifáz". Não posso impedir. Apenas observo e como juiz penso que houve a lamentar essa procrastinação. Voltem os autos à Policia por 15 dias".

ZOMBANDO DA POLICIA O DIRETOR DOS CORRÊIOS

Lamentável será dizer que o responsável pela demora da conclusão do inquérito em apreço é o diretor dos Corrêios e Telegrafos, que não atendeu e continua a não atender às insistentes solicitações que lhe fazem as autoridades policiais, inclusive a própria Corregedoria, de lhes serem enviados os esclarecimentos e documentos pedidos pela Promotoria. Além de não dar resposta aos oficios recebidos o diretor dos Corrêios e Telegrafos não se digna enviar os elementos solicitados pela Justiça.

VÁRIAS VEZES BAIXADO

Inúmeras vezes tem o inquérito baixado à Delegacia de Falsificações para cumprimento de diligências solicitadas pelo juiz. O trabalho policial entretanto, não poderá ser de nenhum modo concluido se o diretor dos Corrêios não tiver a boa vontade de atender às solicitações que lhe têm sido feitas.

Furtado o "Cadillac" de D. Helena Vahlis

A senhora Helena Vahlis, residente na av. Atlântica, 1602, compareceu ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações, queixando-se de que seu "Cadilac" tipo 51, de côr verde amendoa havia sido roubado da porta de sua residência.

O automovel tem 8 cilindros e chapa 12-02-68 D. F., tendo os larápios se aproveitado do instante em que a referida senhora, às 8 horas de anteontem, deixara o carro por instantes no local já aludido.

A secção de Roubos e Furtos está em sindicâncias, a fim de encontrar o lindo automovel furtado.

SITUAÇÃO PRECÁRIA

O depoimento prestado por Walton Avancini perante o juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal foi o tiro de misericórdia dado neste já cansadiço "crime do Sacopã" que continua ocupando as primeiras páginas dos jornais.

Testemunha presencial do evento, como aliás tinhamos previsto durante o longo estudo que fizemos a propósito da morte violenta de Afrânio Arsênio de Lemos, o companheiro de viagem do bancário com suas declarações incisivas fechou o último élo da cadeia de circunstâncias e indícios que vinham de há muito se acumulando contra o indigitado autor do crime mais discutido dêstes últimos tempos. Com o depoimento de Avancini ficou concretizada a autoria que até então estava apenas delimitada em face os depoimentos prestados pelas demais testemunhas arroladas pela acusação.

Para desfazer a afirmativa da importante testemunha terá a defesa do acusado que provar, de forma exuberante, que seu cliente, na hora do evento, isto é, entre 23,45 e 24 horas, não se encontrava no carro da vitima nem tão pouco no local do crime ou mesmo em suas proximidades. Sem fazer esta prova o ilustre criminalista, por mais esfôrço que faça, não destruirá a autoria. E como vai fazê-la?

Por forma verdadeiramente infantil, isto é, alegando que naqueles trágicos instantes o acusado estava na residência de sua avó à rua São João Batista, para onde foi diretamente ao deixar a casa de Marina naquele domingo fatídico, às 22 horas.

Qual a prova de que o indigitado criminoso estava à hora do evento naquela casa da rua S. João Batista? Não há nenhuma. A empregada da casa estava na ocasião hospitalizada, a tia do acusado tinha ido a última sessão de um cinema qualquer e outro parente não teve oportunidade de ver o aviador pois estava doente recolhido a seu quarto.

O motorista de praça que conduziu o tenente para a Urca na ocasião fê-lo a uma hora e apanhou-o não na porta da residência de D. Aurélia e sim na confluência das ruas S. João Batista com Voluntários da Pátria. E está provado, pericialmente, que, em menos de uma hora, pode-se ir a pé da ladeira de Sacopã, onde foi deixado o "Citroem" com o cadáver de seu dono, à rua S. João Batista.

Além disto há o depoimento do desenhista Gilberto a propósito da conversa que tivera com Marina quando a apanhou, na noite do crime, pouco depois das 22 horas, à porta do Iate Clube, na companhia de sua genitora. Nesta ocasião a irriquieta jovem disse-lhe que estava apreensiva pois seu namorado fôra ao encontro de antigo rival que continuava perseguindo-a. Se foi ao encontro de outrem para resolver uma situação determinada como podia, na mesma ocasião, estar em casa da avó, na rua S. João Batista?

Como se vê é bem dificil, a esta altura dos acontecimentos, desfazer ou reduzir a infimas proporções o sensacional depoimento de Walton Avancini como em nada influirá a desmoralização que se procura fazer de sua pessoa com o intuito de desmerecer o que alegou em juizo.

Por mais confiança que tenham os inúmeros simpatizantes do indigitado autor do crime na inocência do acusado sua situação juridica é bem precária. Negando sistemàticamente a autoria não pode êle se beneficiar com atenuantes.

Jimbaúba

Não Prestava Contas Das Vendas Realizadas

Duas queixas crimes apresentou a um só tempo a firma Gerson Representações Ltda., à Delegacia de Roubos e Falsificações. Uma contra Genésio de Souza Dias, residente na rua Nascimento Silva, 299, outra contra Armando Rebelo, com escritório na Av. Rio Branco, 18, 18.º andar. Ambas as queixas versam sôbre o mesmo assunto: apropriação indebita de importancias em dinheiro relativas à venda de apolices que foram confiadas aos acusados.

Em 21 de março do corrente ano a firma queixosa, estabelecida na Travessa do Ouvidor, 9, entregou a Genesio apolices no valor de 41 mil cruzeiros, colocadas e recebidas pelo acusado, que se recusou a prestar contas.

No mesmo mês foram entregues a Armando apolices no valor de 23 mil cruzeiros, que colocadas e recebidas pelo acusado, também não prestou contas.

O delegado Pedro Paulo de Lemos mandou instaurar o inquerito solicitado pela firma Gerson Representações, devendo os acusados deporem amanhã no cartorio daquela especializada.

SUICIDOU-SE

Na manhã de ontem, no interior do "Nosso Bar", sito na estrada do Tambá, 26-A, o operário José Atanagildo Gomes Monteiro, brasileiro, pardo, solteiro, de 21 anos, residente na Av. Neimeyer, 85, após solicitar da dona do estabelecimento, sra. Maria Pereira, uma garrafa de cerveja. Servida que lhe foi substância tóxica no copo e bebeu, vindo a falecer momentos depois.

A "FESTA DE AGÔSTO" EM BOM JESUS DE ITABAPOANA

HOMENAGEM DA PREFEITURA, DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO AO POVO DAQUELA CIDADE FLUMINENSE

BOM JESUS DO ITABAPOANA — 13-8-952 (do correspondente) — Revestiram-se da maior solenidade as comemorações da "Festa de Agôsto", cuja tradição já se acha arraigada no espirito do povo desta cidade. Todos os anos, os festejos confraternizam aqueles que nasceram nesta cidade, a ponto dos que estão ausentes aparecerem para ver e abraçar os amigos e conhecidos.

Os festejos foram iniciados no dia 13 e terminarão a 15 dêste mês. Foi tudo preparado com o maior carinho, a fim de que o de Bom Jesus do Itabapoana se sinta satisfeito e orgulhoso das suas tradições mais caras. Houve um capricho magnifico na confecção do programa das festas, para o que muito concorreu a boa vontade e o espirito de cooperação do prefeito Gauthier Pontes Figueiredo, que tudo fêz para que a população pudesse dar expansões ao seu justo entusiasmo.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS

O prefeito deixou justamente para o dia da "FESTA DE AGOSTO" a inauguração de vários melhoramentos. Assim, foi inaugurado o novo Matadouro Municipal, obra magnifica, iniciada e concluida na atual gestão municipal. Hoje, 14, será inaugurada a nova Biblioteca Pública. Isso representa um dos maiores titulos da administração do prefeito Gauthier Pontes Figueiredo. A Biblioteca da cidade estava pràticamente extinta. De nada mais servia ao povo. O prefeito reorganizou-a com o concurso de técnicos e ela conta, de inicio, com cêrca de mil volumes de vários assuntos e autores e um fichário modelarmente organizado. Com isso ganha o povo da cidade um melhoramento de grande utilidade para a sua cultura.

Ainda no mesmo dia será inaugurada a estrada Carabuçú-Bom Jesus, empreendimento de incontestável utilidade, para a economia do municipio. Será também lançada a pedra fundamental da sede do Tiro de Guerra e inaugurados os bancos de marmorite da velha praça Governador Portela.

No dia 15, serão inauguradas as ruas República do Libano e de mais um trecho da rua dr. Abreu Lima. A fim de mostrar o surto de progresso do municipio, o prefeito fará desfilar pelas ruas da cidade máquinas e tratores da Prefeitura. Com essas solenidades, serão encerradas as comemorações da "Festa de Agosto", para cujo êxito muito concorreu o prefeito Gauthier Fontes Figueiredo, com o seu espirito civico e sua compreensão de dar ao povo uma demonstração da sua solidariedade.

SURTO DE PROGRESSO

A "Festa de Agosto" está servindo, principalmente para mostrar o progresso da cidade, em todos os setores. Os forasteiros que aqui chegaram puderam ver que Bom Jesus de Itabapoana tem se desenvolvido bastante nos últimos anos e êsse progresso tomou um impulso maior na administração atual.

A reorganização da Biblioteca Pública, feita com cuidado e carinho, só por si, seria suficiente para comprovar a preocupação do prefeito em ajudar a cultura popular, ministrando à população recursos para leitura e para conquistar um cabedal apreciável de conhecimentos que não se pode adquirir nas escolas públicas ou colégios oficiais e particulares. O prefeito, aliás, espera que os espiritos elevados cooperem com êle, enviando livros para enriquecer as estantes daquele órgão da administração pública de Bom Jesus de Itabapoana.



Gauthier Fontes Figueiredo, Prefeito Municipal de Bom Jesus de Itabapoana

Tudo nesta cidade evidencia a visão do seu administrador e o povo teve oportunidade de ver, nas comemorações da Festa de Agosto que um surto novo de progresso está soprando em beneficio da coletividade.

Esso
POSTO ESSO
Concessionários da International Harvester Máquinas S./A. e dos Automóveis Kaizer & Frazer
AUTO MERCANTIL LTDA.
RUA TEN. JOSÉ TEIXEIRA, 19 — Bom Jesus do Itabapoana — E. do Rio
Abasteça-se sob o oval ESSO, para Serviço, Qualidade e Economia

CHEVROLET
AGÊNCIA CHEVROLET
BOUSQUET & CIA.
Caixa Postal 1 — End. Telegr. "BOUSQUET"
RUA BUARQUE NAZARET, 6
Bom Jesus do Itabapoana — Estado do Rio
PRONTA ENTREGA
ÔNIBUS DE 25 E 32 LUGARES

MÉGRE
JM
VINHO QUINADO
ESTOMACAL
DE JOAQUIM MEGRE
TRAV. LIBERDADE N.º 1
BOM JESUS DO ITABAPOANA E. DO RIO
REG. VITIVINICOLA N.º 99.538
Analise do Inst. Fermentação sob. n.º 3466
FABRICADO DE ACÔRDO COM O DECRETO Nº 26 149 de 5/1/1949
INDÚSTRIA BRASILEIRA

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S A
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Viagens diárias
Informações:
Sobre-Loja da Estacão de Passageiros do
— AEROPORTO SANTOS DUMONT —
Telefone: 42-1610
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS
CARGAS

MARCENARIA SUETH
FÁBRICA DE MÓVEIS E ESQUADRIAS
Aureliano Almenara Sueth
Rua Aristides Figueiredo, 62
Bom Jesus do Itabapoana — Estado do Rio

CASA SÃO JOSÉ
Couros e Artefatos — Material para Seleiros, Tamanqueiros, Maleiros e Estufadores — Arreios de tôda qualidade — PREÇOS MÓDICOS
JOSÉ DA CONCEIÇÃO
RUA Tte. JOSÉ TEIXEIRA, 10 — CAIXA POSTAL 56
Bom Jesus do Itabapoana — Estado do Rio

RADIO-AZUL
— DE —
GOMES & DILLNER
Rádios, Máquinas de Costura, etc.
A mais capacitada oficina de consertos de Rádios
RUA TENENTE JOSE' TEIXEIRA
CAIXA POSTAL, 6
Bom Jesus do Itabapoana — Estado do Rio

Aos Visitantes de Bom Jesus do Itabapoana
"A MINA DE OURO"
Agradece a Sua Visita

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1938 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

176.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extracão de QUARTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminaçao do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE AGOSTO DE 1952, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

3 ... 500,00
85 ... 500,00
49 ... 1.000,00
64 ... 500,00
92 ... 500,00
103 ... 500,00
185 ... 500,00
154 ... 500,00
192 ... 500,00
203 ... 500,00
235 ... 500,00
254 ... 500,00
292 ... 500,00
303 ... 500,00
313 ... 1.000,00
335 ... 500,00
354 ... 500,00
387 ... 1.000,00
392 ... 500,00
403 ... 500,00
435 ... 500,00
454 ... 500,00
492 ... 500,00
503 ... 500,00
523 ... 1.000,00
532 ... 1.000,00
535 ... 500,00
554 ... 500,00
575 ... 2.000,00
592 ... 500,00
602 ... 1.000,00
603 ... 500,00
604 ... 2.000,00
635 ... 500,00
636 — 10.000,00 CRUZEIROS
649 ... 2.000,00
654 ... 500,00
692 ... 500,00
703 ... 500,00
735 ... 500,00
743 ... 1.000,00
754 ... 500,00
762 ... 1.000,00
792 ... 500,00
803 ... 500,00
808 ... 1.000,00
820 ... 1.000,00
835 ... 500,00
851 ... 1.000,00
854 ... 500,00
869 ... 1.000,00
892 ... 500,00
903 ... 500,00
935 ... 500,00
954 ... 500,00
992 ... 500,00

1

1003 ... 500,00
1035 ... 500,00
1054 ... 500,00
1092 ... 500,00
1103 ... 500,00
1120 ... 1.000,00
1122 ... 2.000,00
1135 ... 500,00
1154 ... 500,00
1192 ... 500,00
1203 ... 500,00
1211 ... 1.000,00
1220 ... 1.000,00
1235 ... 500,00
1254 ... 500,00
1292 ... 500,00
1303 ... 500,00
1335 ... 500,00
1354 ... 500,00
1392 ... 500,00
1403 ... 500,00
1435 ... 500,00
1454 ... 500,00
1492 ... 500,00
1503 ... 500,00
1535 ... 500,00
1554 ... 500,00
1575 ... 1.000,00
1592 ... 500,00
1603 ... 500,00
1635 ... 500,00
1654 ... 500,00
1690 ... 5.000,00
1692 ... 500,00
1703 ... 500,00
1721 ... 1.000,00
1735 ... 500,00
1754 ... 500,00
1792 ... 500,00
1803 ... 500,00
1835 ... 500,00
1854 ... 3.000,00
1854 ... 500,00
1892 ... 500,00
1895 ... 1.000,00
1903 ... 500,00
1935 ... 500,00
1945 ... 1.000,00
1954 ... 500,00
1980 ... 5.000,00
1992 ... 500,00

2

2003 ... 500,00
2026 ... 1.000,00
2034 ... 5.000,00
2035 ... 500,00
2054 ... 500,00
2072 ... 1.000,00
2092 ... 500,00
2103 ... 500,00
2135 ... 500,00
2143 ... 2.000,00
2154 ... 500,00
2192 ... 500,00
2203 ... 500,00
2235 ... 500,00
2254 ... 500,00
2289 ... 2.000,00
2292 ... 500,00
2303 ... 500,00
2335 ... 500,00
2351 ... 500,00
2392 ... 500,00
2402 ... 1.000,00
2403 ... 500,00
2435 ... 500,00
2454 ... 500,00
2488 ... 1.000,00
2492 ... 500,00
2503 ... 500,00
2535 ... 500,00

Premios CR$

2549 ... 5.000,00
2554 ... 500,00
2592 ... 500,00
2603 ... 500,00
2635 ... 500,00
2651 ... 500,00
2667 ... 1.000,00
2692 ... 500,00
2703 ... 500,00
2732 ... 1.000,00
2735 ... 500,00
2754 ... 500,00
2792 ... 500,00
2803 ... 500,00
2822 ... 1.000,00
2835 ... 500,00
2853 ... 3.000,00
2854 ... 500,00
2892 ... 500,00
2903 ... 500,00
2929 ... 5.000,00
2935 ... 500,00
2954 ... 500,00
2992 ... 500,00

3

3003 ... 500,00
3035 ... 500,00
3054 ... 500,00
3092 ... 500,00
3103 ... 500,00
3135 ... 500,00
3136 ... 1.000,00
3154 ... 500,00
3192 ... 500,00
3203 ... 500,00
3235 ... 500,00
3254 ... 2.000,00
3254 ... 500,00
3292 ... 500,00
3303 ... 500,00
3335 ... 500,00
3351 ... 500,00
3392 ... 500,00
3403 ... 500,00
3435 ... 500,00
3445 ... 5.000,00
3454 ... 500,00
3492 ... 500,00
3503 ... 500,00
3527 ... 1.000,00
3535 ... 500,00
3549 ... 2.000,00
3551 ... 500,00
3592 ... 500,00
3603 ... 500,00
3604 ... 5.000,00
3635 ... 500,00
3650 ... 1.000,00
3654 ... 500,00
3667 — 10.000,00 CRUZEIROS
3692 ... 500,00
3703 ... 500,00
3725 ... 5.000,00
3735 ... 500,00
3754 ... 500,00
3792 ... 500,00
3803 ... 500,00
3816 — 10.000,00 CRUZEIROS
3829 ... 1.000,00

3835 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

3835 ... 500,00
3854 ... 500,00
3861 ... 1.000,00
3889 ... 3.000,00
3892 ... 500,00
3903 ... 500,00
3905 ... 2.000,00
3932 ... 1.000,00
3935 ... 500,00
3949 ... 1.000,00
3954 ... 500,00
3992 ... 500,00

4

4003 ... 500,00
4035 ... 500,00
4041 ... 1.000,00
4054 ... 500,00
4069 ... 1.000,00
4092 ... 500,00
4103 ... 500,00
4135 ... 500,00
4154 ... 500,00
4192 ... 500,00
4203 ... 500,00
4235 ... 500,00
4254 ... 500,00
4290 ... 1.000,00
4292 ... 500,00
4303 ... 500,00
4307 ... 2.000,00
4335 ... 500,00
4354 ... 500,00
4392 ... 500,00
4403 ... 500,00
4435 ... 500,00
4454 ... 500,00
4459 ... 1.000,00
4476 ... 3.000,00
4492 ... 500,00
4503 ... 500,00
4523 ... 3.000,00
4535 ... 500,00
4551 ... 500,00
4592 ... 500,00
4603 ... 500,00
4635 ... 500,00
4651 ... 500,00
4692 ... 500,00
4703 ... 500,00
4735 ... 500,00
4754 ... 500,00
4789 ... 1.000,00
4790 ... 2.000,00
4792 ... 500,00
4803 ... 500,00
4835 ... 500,00

Premios CR$

4843 ... 1.000,00
4852 ... 2.000,00
4854 ... 500,00
4858 ... 1.000,00
4884 — 20.000,00 CRUZEIROS
4885 — 20.000,00 CRUZEIROS
4892 ... 500,00
4903 ... 500,00
4935 ... 500,00
4954 ... 500,00
4957 — 10.000,00 CRUZEIROS
4992 ... 500,00

5

5003 ... 500,00
5032 ... 1.000,00
5035 ... 500,00
5054 ... 500,00
5092 ... 500,00
5103 ... 500,00
5135 ... 500,00
5154 ... 500,00
5175 ... 1.000,00
5176 ... 1.000,00
5180 ... 5.000,00
5192 ... 500,00
5203 ... 500,00
5235 ... 500,00
5243 ... 2.000,00
5248 ... 2.000,00
5254 ... 500,00
5292 ... 500,00
5303 ... 500,00
5321 ... 1.000,00
5335 ... 500,00
5354 ... 500,00
5361 ... 2.000,00
5365 ... 2.000,00
5391 ... 3.000,00
5392 ... 500,00
5403 ... 500,00
5435 ... 500,00
5450 ... 1.000,00
5454 ... 2.000,00
5454 ... 500,00
5492 ... 500,00
5503 ... 500,00
5504 ... 1.000,00
5535 ... 500,00
5554 ... 500,00
5592 ... 500,00
5603 ... 500,00
5618 ... 1.000,00
5635 ... 500,00
5651 ... 500,00
5692 ... 500,00
5703 ... 500,00
5716 ... 2.000,00
5735 ... 500,00
5754 ... 500,00
5792 ... 500,00
5803 ... 500,00
5835 ... 500,00
5851 ... 500,00
5881 ... 3.000,00
5892 ... 500,00
5903 ... 500,00
5935 ... 500,00
5954 ... 500,00
5990 ... 1.000,00
5991 ... 1.000,00
5992 ... 500,00

6

6000 ... 1.000,00
6003 ... 500,00
6006 ... 1.000,00
6035 ... 500,00
6038 ... 1.000,00
6051 ... 500,00
6092 ... 500,00
6103 ... 500,00
6135 ... 500,00
6140 ... 1.000,00
6151 ... 500,00
6173 ... 1.000,00
6184 ... 1.000,00
6186 ... 2.000,00
6192 ... 500,00
6203 ... 500,00
6220 ... 1.000,00
6226 ... 3.000,00
6230 ... 1.000,00
6234 ... 2.000,00
6235 ... 500,00
6254 ... 500,00
6292 ... 500,00
6303 ... 500,00
6336 ... 500,00
6354 ... 500,00
6370 — 10.000,00 CRUZEIROS
6388 ... 3.000,00
6392 ... 500,00
6401 ... 1.000,00
6403 ... 500,00
6421 ... 1.000,00
6435 ... 500,00
6454 ... 500,00
6465 — 20.000,00 CRUZEIROS
6492 ... 500,00
6503 ... 500,00
6535 ... 500,00
6554 ... 500,00
6592 ... 500,00
6603 ... 500,00
6635 ... 500,00
6644 ... 1.000,00
6654 ... 500,00
6682 ... 3.000,00
6692 ... 500,00
6703 ... 500,00
6706 ... 2.000,00
6717 ... 3.000,00
6735 ... 500,00
6754 ... 500,00
6769 ... 3.000,00
6777 ... 1.000,00
6792 ... 500,00
6803 ... 500,00

Premios CR$

6835 ... 500,00
6847 — 20.000,00 CRUZEIROS
6854 ... 500,00
6892 ... 500,00
6895 ... 2.000,00
6903 ... 500,00
6935 ... 500,00
6954 ... 500,00
6992 ... 500,00

7

7003 ... 500,00
7028 ... 1.000,00
7035 ... 500,00
7053 ... 1.000,00
7054 ... 500,00
7083 ... 5.000,00
7092 ... 3.000,00
7092 ... 500,00
7103 ... 500,00
7135 ... 500,00
7154 ... 500,00
7180 ... 1.000,00
7192 ... 500,00
7203 ... 500,00
7219 ... 1.000,00
7235 ... 500,00
7254 ... 500,00
7274 ... 2.000,00
7292 ... 500,00
7303 ... 500,00
7335 ... 500,00
7338 ... 1.000,00
7354 ... 500,00
7390 ... 1.000,00
7392 ... 500,00
7395 ... 1.000,00
7403 ... 500,00
7435 ... 500,00
7454 ... 500,00
7492 ... 500,00
7503 ... 500,00
7535 ... 500,00
7554 ... 500,00
7592 ... 500,00
7603 ... 500,00
7635 ... 500,00
7654 ... 500,00
7692 ... 500,00
7703 ... 500,00
7735 ... 500,00
7748 ... 1.000,00
7754 ... 500,00
7789 ... 1.000,00
7792 ... 500,00
7803 ... 500,00
7816 ... 5.000,00
7825 ... 1.000,00
7835 ... 500,00
7854 ... 500,00
7855 ... 1.000,00
7879 ... 2.000,00
7892 ... 500,00
7903 ... 500,00
7935 ... 500,00
7954 ... 500,00
7976 ... 1.000,00
7992 ... 500,00

8

8003 ... 500,00
8015 ... 1.000,00
8035 ... 500,00
8036 ... 5.000,00
8054 ... 500,00
8092 ... 500,00
8102 ... 1.000,00
8103 ... 500,00
8135 ... 500,00
8154 ... 500,00
8155 ... 2.000,00
8166 ... 1.000,00
8192 ... 500,00
8203 ... 500,00
8224 ... 2.000,00
8235 ... 500,00
8254 ... 500,00
8292 ... 500,00
8303 ... 500,00
8335 ... 500,00
8345 ... 1.000,00
8354 ... 500,00
8392 ... 500,00
8403 ... 500,00
8415 ... 1.000,00
8418 ... 1.000,00
8419 ... 2.000,00
8435 ... 1.000,00
8435 ... 500,00
8454 ... 500,00
8466 ... 5.000,00
8472 ... 1.000,00
8492 ... 500,00
8503 ... 500,00
8535 ... 500,00
8554 ... 500,00
8592 ... 500,00
8603 ... 500,00
8625 ... 1.000,00
8635 ... 500,00
8646 ... 1.000,00
8654 ... 500,00
8692 ... 500,00
8708 ... 500,00
8735 ... 500,00
8754 ... 500,00
8769 ... 1.000,00
8774 ... 1.000,00
8792 ... 500,00
8803 ... 500,00
8835 ... 500,00

8854 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Ribeirão Preto — S. PAULO

8854 ... 500,00
8863 ... 3.000,00
8892 ... 500,00
8903 ... 500,00
8920 ... 1.000,00
8935 ... 500,00
8954 ... 500,00
8992 ... 500,00

Premios CR$

9

9003 ... 500,00
9035 ... 500,00
9051 ... 500,00
9074 ... 1.000,00
9085 ... 1.000,00
9092 ... 500,00
9103 ... 500,00
9135 ... 500,00
9154 ... 500,00
9168 ... 2.000,00
9192 ... 500,00

9197 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

9198 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — B. DO PIRAÍ

9199 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

9203 ... 500,00
9235 ... 500,00
9254 ... 500,00
9276 ... 1.000,00
9292 ... 500,00
9303 ... 500,00
9335 ... 500,00
9354 ... 500,00
9392 ... 500,00
9398 ... 1.000,00
9403 ... 500,00
9435 ... 500,00
9452 ... 1.000,00
9454 ... 500,00
9461 ... 3.000,00
9492 ... 500,00
9503 ... 500,00
9521 ... 1.000,00
9535 ... 500,00
9546 ... 2.000,00
9554 ... 500,00
9566 ... 2.000,00
9569 ... 3.000,00
9592 ... 500,00
9594 ... 5.000,00
9603 ... 500,00
9608 ... 1.000,00
9635 ... 500,00
9654 ... 500,00
9658 ... 1.000,00
9661 ... 5.000,00
9689 ... 1.000,00
9692 ... 500,00
9699 ... 1.000,00
9703 ... 500,00
9735 ... 500,00
9754 ... 500,00
9792 ... 500,00
9803 ... 500,00
9835 ... 500,00
9841 ... 1.000,00
9851 ... 500,00
9870 — 10.000,00 CRUZEIROS
9892 ... 500,00
9903 ... 500,00
9935 ... 500,00
9954 ... 500,00
9992 ... 500,00

10

10003 ... 500,00
10035 ... 500,00
10054 ... 500,00
10092 ... 500,00
10103 ... 500,00
10105 ... 1.000,00
10129 — 10.000,00 CRUZEIROS
10135 ... 500,00
10154 ... 500,00
10172 ... 1.000,00
10192 ... 500,00
10203 ... 500,00
10213 ... 3.000,00
10235 ... 500,00
10240 ... 2.000,00
10254 ... 500,00
10292 ... 500,00
10300 ... 5.000,00
10303 ... 500,00
10335 ... 500,00
10346 ... 1.000,00
10354 ... 500,00
10384 ... 1.000,00
10392 ... 500,00
10403 ... 500,00
10435 ... 500,00
10454 ... 500,00
10479 ... 1.000,00
10492 ... 500,00
10503 ... 500,00
10535 ... 500,00
10554 ... 500,00
10592 ... 500,00
10603 ... 500,00
10609 ... 1.000,00
10621 ... 3.000,00
10635 ... 500,00
10654 ... 500,00
10692 ... 500,00
10703 ... 500,00
10735 ... 500,00
10742 ... 2.000,00
10748 ... 2.000,00
10754 ... 500,00
10792 ... 500,00
10793 ... 1.000,00
10803 ... 500,00
10811 ... 2.000,00
10835 ... 500,00

Premios CR$

10838 ... 1.000,00
10843 ... 2.000,00
10848 ... 2.000,00
10854 ... 500,00
10872 ... 1.000,00
10892 ... 500,00
10903 ... 500,00
10935 ... 500,00
10954 ... 500,00
10992 ... 500,00

11

11003 ... 500,00
11026 ... 2.000,00
11035 ... 500,00
11054 ... 500,00
11092 ... 500,00
11103 ... 500,00
11135 ... 500,00
11154 ... 500,00
11168 ... 1.000,00
11192 ... 500,00
11198 ... 1.000,00
11203 ... 500,00
11215 ... 2.000,00
11233 ... 1.000,00
11235 ... 500,00
11254 ... 500,00
11281 ... 1.000,00
11291 ... 2.000,00
11292 ... 500,00
11302 ... 2.000,00
11303 ... 500,00
11304 ... 2.000,00
11325 ... 1.000,00
11335 ... 500,00
11354 ... 500,00
11392 ... 500,00
11403 ... 500,00
11414 — 10.000,00 CRUZEIROS
11435 ... 500,00
11454 ... 500,00
11458 ... 1.000,00
11478 — 10.000,00 CRUZEIROS
11492 ... 500,00
11503 ... 500,00
11520 ... 1.000,00
11526 ... 1.000,00
11535 ... 500,00
11554 ... 500,00
11565 ... 1.000,00
11592 ... 500,00
11603 ... 500,00
11629 ... 1.000,00
11635 ... 500,00
11654 ... 500,00
11670 ... 1.000,00
11672 ... 1.000,00
11692 ... 500,00
11703 ... 500,00
11724 ... 2.000,00
11727 ... 2.000,00
11735 ... 500,00
11754 ... 500,00
11792 ... 500,00
11803 ... 500,00
11835 ... 500,00
11854 ... 500,00
11892 ... 500,00
11903 ... 500,00
11920 ... 1.000,00
11935 ... 500,00
11954 ... 500,00
11992 ... 500,00

12

12003 ... 500,00
12014 ... 1.000,00
12035 ... 500,00
12036 ... 1.000,00
12054 ... 500,00
12055 ... 2.000,00
12061 ... 1.000,00
12092 ... 500,00
12103 ... 500,00
12133 ... 1.000,00
12135 ... 500,00
12154 ... 500,00
12192 ... 500,00
12203 ... 500,00
12235 ... 500,00
12254 ... 500,00
12280 ... 3.000,00
12292 ... 500,00
12303 ... 500,00
12323 ... 1.000,00
12335 ... 500,00
12354 ... 500,00
12392 ... 500,00
12403 ... 500,00
12414 ... 2.000,00
12432 ... 1.000,00
12435 ... 500,00
12442 ... 2.000,00
12448 ... 2.000,00
12454 ... 500,00
12492 ... 500,00
12503 ... 500,00
12512 ... 2.000,00
12535 ... 500,00
12554 ... 500,00
12557 — 10.000,00 CRUZEIROS
12592 ... 500,00
12603 ... 500,00
12635 ... 500,00
12654 ... 500,00
12673 ... 1.000,00
12692 ... 500,00
12698 — 10.000,00 CRUZEIROS
12703 ... 500,00
12734 ... 3.000,00
12735 ... 500,00
12746 ... 1.000,00
12754 ... 500,00
12784 ... 1.000,00
12792 ... 500,00
12803 ... 500,00
12817 ... 3.000,00
12825 ... 1.000,00
12835 ... 500,00
12854 ... 500,00
12892 ... 500,00
12903 ... 500,00

Premios CR$

12911 ... 3.000,00
12935 ... 500,00
12954 ... 500,00
12969 ... 3.000,00
12992 ... 500,00

13

13003 ... 500,00
13035 ... 500,00
13054 ... 500,00
13092 ... 500,00
13103 ... 500,00
13135 ... 500,00
13154 ... 500,00
13191 — 20.000,00 CRUZEIROS
13192 ... 500,00
13203 ... 500,00
13235 ... 500,00
13254 ... 500,00
13292 ... 500,00
13303 ... 500,00
13335 ... 500,00
13354 ... 500,00
13362 ... 2.000,00
13392 ... 500,00
13403 ... 500,00
13415 ... 5.000,00
13416 ... 1.000,00
13426 ... 1.000,00
13435 ... 500,00
13454 ... 500,00
13492 ... 500,00
13503 ... 500,00
13525 ... 2.000,00
13534 ... 1.000,00
13535 ... 500,00
13550 ... 5.000,00
13554 ... 500,00
13592 ... 500,00
13603 ... 500,00
13635 ... 500,00
13654 ... 500,00
13682 ... 5.000,00
13692 ... 500,00
13703 ... 500,00
13735 ... 500,00
13754 ... 500,00
13792 ... 500,00
13803 ... 500,00
13835 ... 500,00
13854 ... 500,00
13892 ... 500,00
13903 ... 500,00
13935 ... 500,00
13954 ... 500,00
13980 ... 1.000,00
13992 ... 500,00

14

14003 ... 500,00
14022 ... 3.000,00
14026 ... 1.000,00
14035 ... 500,00
14054 ... 500,00
14067 ... 2.000,00
14092 ... 500,00
14096 ... 1.000,00
14103 ... 500,00
14135 ... 500,00
14153 ... 1.000,00
14154 ... 500,00
14161 ... 1.000,00
14176 ... 1.000,00
14192 ... 500,00
14203 ... 500,00
14222 ... 2.000,00
14235 ... 500,00
14253 ... 1.000,00
14254 ... 500,00
14270 ... 2.000,00
14292 ... 500,00
14303 ... 500,00
14335 ... 500,00
14348 ... 1.000,00
14354 ... 500,00
14392 ... 500,00
14403 ... 500,00
14435 ... 500,00
14453 — 10.000,00 CRUZEIROS
14454 ... 500,00
14487 ... 1.000,00
14492 ... 500,00
14503 ... 500,00
14530 ... 1.000,00
14535 ... 500,00
14554 ... 500,00
14592 ... 500,00
14603 ... 500,00
14635 ... 500,00
14654 ... 500,00
14659 ... 2.000,00
14692 ... 500,00
14703 ... 500,00
14735 ... 500,00
14754 ... 500,00
14758 ... 1.000,00
14766 ... 1.000,00
14792 ... 500,00
14803 ... 500,00
14813 ... 2.000,00
14822 ... 1.000,00
14835 ... 500,00
14854 ... 500,00
14892 ... 500,00
14903 ... 500,00
14935 ... 500,00
14954 ... 500,00
14992 ... 500,00

15

15003 ... 500,00
15035 ... 500,00
15054 ... 500,00
15076 ... 1.000,00
15092 ... 500,00
15103 ... 500,00
15107 ... 2.000,00
15135 ... 500,00
15143 ... 1.000,00
15154 ... 500,00
15192 ... 500,00
15203 ... 500,00
15235 ... 500,00
15241 ... 2.000,00
15254 ... 500,00
15292 ... 500,00
15303 ... 500,00
15310 ... 1.000,00
15321 ... 1.000,00

Premios CR$

15335 ... 500,00
15354 ... 500,00
15392 ... 500,00
15403 ... 500,00
15435 ... 500,00
15436 ... 1.000,00
15454 ... 500,00
15492 ... 500,00
15500 ... 3.000,00
15503 ... 500,00
15525 ... 3.000,00
15535 ... 500,00
15554 ... 500,00
15587 ... 3.000,00
15592 ... 500,00
15603 ... 500,00
15635 ... 500,00
15642 ... 2.000,00
15647 ... 1.000,00
15654 ... 500,00
15692 ... 500,00
15703 ... 500,00
15735 ... 500,00
15754 ... 500,00
15792 ... 500,00
15803 ... 500,00
15835 ... 500,00
15845 ... 3.000,00
15854 ... 500,00
15885 ... 1.000,00
15892 ... 500,00
15903 ... 500,00
15935 ... 500,00
15954 ... 500,00
15968 ... 1.000,00
15992 ... 500,00

16

16003 ... 500,00
16035 ... 500,00
16054 ... 500,00
16092 ... 500,00
16103 ... 500,00
16135 ... 500,00
16154 ... 500,00
16192 ... 500,00
16203 ... 500,00
16235 ... 500,00
16237 — 10.000,00 CRUZEIROS
16251 ... 500,00
16292 ... 2.000,00
16292 ... 500,00
16303 ... 500,00
16335 ... 500,00
16351 ... 500,00
16392 ... 500,00
16403 ... 500,00
16425 ... 1.000,00
16435 ... 500,00
16454 ... 500,00
16492 ... 500,00
16503 ... 500,00
16508 ... 1.000,00
16535 ... 500,00
16551 ... 2.000,00
16554 ... 500,00
16592 ... 500,00
16603 ... 500,00
16618 — 20.000,00 CRUZEIROS
16635 ... 500,00
16652 ... 2.000,00
16654 ... 500,00
16692 ... 500,00
16703 ... 500,00
16712 ... 1.000,00
16735 ... 500,00
16754 ... 500,00
16792 ... 500,00
16803 ... 500,00
16835 ... 500,00
16854 ... 500,00
16892 ... 500,00
16903 ... 500,00
16916 ... 2.000,00
16935 ... 500,00
16947 ... 3.000,00
16954 ... 500,00
16992 ... 500,00

17

17003 ... 500,00
17035 ... 500,00
17054 ... 500,00
17092 ... 500,00
17103 ... 500,00
17135 ... 500,00
17154 ... 500,00
17192 ... 500,00
17203 ... 500,00
17235 ... 500,00
17254 ... 500,00
17278 ... 1.000,00
17292 ... 500,00
17303 ... 500,00
17335 ... 500,00
17351 ... 500,00
17381 ... 1.000,00
17392 ... 500,00
17403 ... 500,00
17435 ... 500,00
17446 ... 1.000,00
17454 ... 500,00
17492 ... 500,00
17503 ... 500,00
17512 ... 1.000,00
17535 ... 500,00
17540 ... 1.000,00
17554 ... 500,00
17592 ... 500,00
17603 ... 500,00
17635 ... 500,00
17651 ... 500,00
17692 ... 500,00
17701 ... 1.000,00
17703 ... 500,00
17731 ... 1.000,00
17735 ... 1.000,00
17735 ... 500,00
17754 ... 500,00
17777 ... 1.000,00
17792 ... 500,00
17803 ... 500,00
17835 ... 500,00
17854 ... 500,00
17892 ... 500,00
17903 ... 500,00
17935 ... 500,00
17954 ... 500,00
17992 ... 1.000,00
17992 ... 500,00

Premios CR$

18

18003 ... 500,00
18035 ... 500,00
18054 ... 500,00
18083 ... 2.000,00
18092 ... 500,00
18103 ... 500,00
18105 ... 2.000,00
18113 — 10.000,00 CRUZEIROS
18135 ... 500,00
18138 ... 1.000,00
18154 ... 500,00
18188 ... 1.000,00
18192 ... 500,00
18203 ... 500,00
18222 ... 2.000,00
18235 ... 500,00
18254 ... 500,00
18271 — 10.000,00 CRUZEIROS
18292 ... 500,00
18303 ... 500,00
18335 ... 500,00
18351 ... 500,00
18392 ... 500,00
18403 ... 500,00
18427 — 10.000,00 CRUZEIROS
18429 — 10.000,00 CRUZEIROS
18435 ... 500,00
18453 ... 2.000,00
18454 ... 500,00
18491 ... 2.000,00
18492 ... 1.000,00
18492 ... 500,00
18503 ... 500,00
18535 ... 500,00
18564 ... 3.000,00
18554 ... 500,00
18592 ... 500,00

18603 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

18603 ... 500,00
18635 ... 500,00
18647 ... 1.000,00
18654 ... 500,00
18679 ... 1.000,00
18685 ... 2.000,00
18692 ... 500,00
18703 ... 500,00
18735 ... 500,00
18739 ... 1.000,00
18750 ... 1.000,00
18754 ... 500,00
18757 ... 1.000,00
18792 ... 500,00
18801 ... 2.000,00
18803 ... 500,00
18835 ... 500,00
18854 ... 500,00
18892 ... 500,00
18903 ... 500,00
18935 ... 500,00
18954 ... 500,00
18992 ... 500,00

19

19003 ... 500,00
19026 ... 1.000,00
19035 ... 500,00
19054 ... 500,00
19092 ... 500,00
19103 ... 500,00
19135 ... 500,00
19154 ... 500,00
19192 ... 500,00
19203 ... 500,00
19230 ... 1.000,00
19235 ... 500,00
19254 ... 500,00
19269 ... 1.000,00
19292 ... 500,00
19303 ... 500,00
19335 ... 500,00
19354 ... 500,00
19392 ... 500,00
19403 ... 500,00
19414 — 20.000,00 CRUZEIROS
19435 ... 500,00
19454 ... 500,00
19492 ... 500,00
19503 ... 500,00
19535 ... 500,00
19554 ... 500,00
19592 ... 500,00
19603 ... 500,00
19635 ... 500,00
19654 ... 500,00
19692 ... 500,00
19703 ... 500,00
19712 ... 1.000,00
19735 ... 500,00
19753 ... 1.000,00
19754 ... 500,00
19792 ... 500,00
19803 ... 500,00
19835 ... 500,00
19854 ... 500,00
19892 ... 500,00
19903 ... 500,00
19935 ... 500,00
19954 ... 500,00
19992 ... 500,00

20

20003 ... 500,00
20035 ... 500,00
20046 ... 1.000,00
20054 ... 500,00

Premios CR$

20092 ... 500,00
20103 ... 500,00
20135 ... 500,00
20154 ... 500,00
20179 ... 3.000,00
20192 ... 500,00
20195 ... 2.000,00
20203 ... 500,00
20235 ... 500,00
20251 ... 500,00
20292 ... 500,00
20303 ... 500,00
20321 — 10.000,00 CRUZEIROS
20335 ... 500,00
20349 ... 3.000,00
20354 ... 500,00
20361 ... 2.000,00
20392 ... 500,00
20403 ... 500,00
20435 ... 500,00
20454 ... 500,00
20456 ... 1.000,00
20492 ... 500,00
20503 ... 500,00
20535 ... 500,00
20554 ... 500,00
20556 ... 5.000,00
20592 ... 500,00
20603 ... 500,00
20635 ... 500,00
20652 ... 1.000,00
20654 ... 500,00
20666 ... 1.000,00
20671 ... 3.000,00
20692 ... 500,00
20703 ... 500,00
20735 ... 500,00
20754 ... 500,00
20778 ... 3.000,00
20779 ... 2.000,00
20792 ... 500,00
20803 ... 500,00
20833 ... 1.000,00
20835 ... 500,00
20854 ... 500,00
20892 ... 500,00
20903 ... 500,00
20935 ... 500,00
20954 ... 500,00
20992 ... 500,00

21

21003 ... 500,00
21035 ... 500,00
21054 ... 500,00
21092 ... 500,00
21103 ... 500,00
21135 ... 500,00
21152 ... 1.000,00
21154 ... 500,00
21171 — 10.000,00 CRUZEIROS
21175 ... 2.000,00
21188 ... 1.000,00
21192 ... 500,00
21203 ... 500,00
21235 ... 500,00
21254 ... 500,00
21278 ... 1.000,00
21292 ... 500,00
21302 ... 1.000,00
21303 ... 500,00
21335 ... 500,00
21354 ... 500,00
21379 ... 3.000,00
21392 ... 500,00
21403 ... 500,00
21435 ... 500,00
21454 ... 500,00
21492 ... 500,00
21503 ... 500,00
21535 ... 500,00
21554 ... 500,00
21566 ... 1.000,00
21592 ... 500,00
21603 ... 500,00
21625 ... 3.000,00
21635 ... 500,00
21654 ... 500,00
21692 ... 500,00
21703 ... 500,00
21735 ... 500,00
21754 ... 500,00
21792 ... 500,00
21803 ... 500,00
21835 ... 500,00
21854 ... 500,00
21870 ... 5.000,00
21892 ... 500,00
21901 ... 1.000,00
21903 ... 500,00
21935 ... 500,00
21954 ... 500,00
21992 ... 500,00

22

22003 ... 500,00
22028 ... 1.000,00
22035 ... 500,00
22036 ... 1.000,00
22054 ... 500,00
22060 ... 1.000,00
22086 ... 1.000,00
22092 ... 500,00
22103 ... 500,00
22135 ... 500,00
22152 ... 5.000,00
22154 ... 500,00
22192 ... 500,00
22203 ... 500,00
22235 ... 500,00
22254 ... 500,00
22292 ... 500,00
22303 ... 500,00
22309 ... 1.000,00
22335 ... 500,00
22354 ... 500,00
22392 ... 500,00
22403 ... 500,00
22418 ... 1.000,00
22435 ... 500,00
22454 ... 500,00
22486 ... 1.000,00
22492 ... 500,00
22503 ... 500,00
22521 ... 1.000,00
22535 ... 500,00
22554 ... 500,00
22567 ... 1.000,00
22592 ... 500,00
22592 ... 5.000,00

Premios CR$

22603 ... 500,00
22630 ... 2.000,00
22635 ... 500,00
22647 ... 1.000,00
22651 ... 500,00
22692 ... 500,00
22703 ... 500,00
22708 ... 1.000,00
22735 ... 500,00
22754 ... 500,00
22764 ... 1.000,00
22792 ... 500,00
22802 ... 3.000,00
22803 ... 500,00
22835 ... 500,00
22854 ... 500,00
22892 ... 1.000,00
22892 ... 500,00
22903 ... 500,00
22924 ... 1.000,00
22935 ... 500,00
22954 ... 500,00
22992 ... 500,00

23

23003 ... 500,00
23035 ... 500,00
23054 ... 500,00
23069 ... 1.000,00
23079 ... 1.000,00
23090 ... 1.000,00
23092 ... 500,00
23093 ... 1.000,00
23103 ... 500,00
23106 ... 1.000,00
23135 ... 500,00
23154 ... 500,00
23192 ... 500,00
23203 ... 500,00
23235 ... 500,00
23254 ... 500,00
23268 ... 2.000,00
23273 ... 1.000,00
23291 ... 1.000,00
23292 ... 500,00
23303 ... 500,00
23308 ... 1.000,00
23335 ... 500,00
23354 ... 500,00
23392 ... 500,00
23403 ... 500,00
23435 ... 500,00
23454 ... 1.000,00
23454 ... 500,00
23492 ... 500,00
23503 ... 500,00
23535 ... 500,00
23554 ... 500,00
23591 ... 1.000,00
23592 ... 500,00
23603 ... 500,00
23629 ... 1.000,00
23635 ... 500,00
23654 ... 500,00
23692 ... 500,00
23703 ... 500,00
23735 ... 500,00
23754 ... 500,00
23769 ... 1.000,00
23792 ... 500,00
23803 ... 500,00
23813 ... 2.000,00
23835 ... 500,00
23851 ... 500,00
23892 ... 500,00
23902 ... 3.000,00
23903 ... 500,00
23908 ... 2.000,00
23935 ... 500,00
23954 ... 500,00
23992 ... 500,00

24

24003 ... 500,00
24035 ... 500,00
24054 ... 500,00
24090 ... 3.000,00
24092 ... 500,00
24103 ... 500,00
24135 ... 500,00
24154 ... 500,00
24192 ... 500,00
24203 ... 500,00
24235 ... 500,00
24254 ... 500,00
24285 ... 2.000,00
24292 ... 500,00
24303 ... 500,00
24332 ... 3.000,00
24335 ... 1.000,00
24335 ... 500,00
24354 ... 500,00
24362 ... 2.000,00
24392 ... 500,00
24403 ... 500,00
24422 ... 1.000,00
24435 ... 500,00
24454 ... 500,00
24492 ... 500,00
24503 ... 500,00
24527 ... 2.000,00
24535 ... 500,00
24538 — 10.000,00 CRUZEIROS
24551 ... 500,00
24592 ... 500,00
24603 ... 500,00
24635 ... 500,00
24654 ... 500,00
24658 ... 2.000,00
24692 ... 500,00
24703 ... 500,00
24735 ... 500,00
24739 ... 5.000,00
24754 ... 500,00
24792 ... 500,00
24794 ... 1.000,00
24803 ... 500,00
24810 ... 1.000,00
24835 ... 500,00
24854 ... 500,00
24892 ... 500,00
24901 ... 1.000,00
24903 ... 500,00
24935 ... 500,00
24954 ... 500,00
24992 ... 500,00

25

25003 ... 500,00
25035 ... 500,00
25054 ... 500,00
25092 ... 500,00

Premios CR$

25103 ... 500,00
25135 ... 500,00
25154 ... 500,00
25174 ... 2.000,00
25176 ... 1.000,00
25186 ... 1.000,00
25192 ... 500,00
25203 ... 500,00
25235 ... 500,00
25254 ... 500,00
25286 ... 1.000,00
25292 ... 500,00
25303 ... 500,00
25324 ... 1.000,00
25335 ... 500,00
25354 ... 500,00
25385 ... 3.000,00
25390 ... 1.000,00
25392 ... 500,00
25403 ... 500,00
25404 ... 2.000,00
25435 ... 500,00
25454 ... 500,00
25467 ... 1.000,00
25484 ... 2.000,00
25492 ... 500,00
25503 ... 500,00
25531 ... 5.000,00
25535 ... 500,00
25554 ... 500,00
25592 ... 500,00
25603 ... 500,00
25614 ... 2.000,00
25622 ... 3.000,00
25624 ... 1.000,00
25635 ... 500,00
25636 ... 3.000,00
25654 ... 500,00
25692 ... 500,00
25693 ... 1.000,00
25703 ... 500,00
25735 ... 500,00
25754 ... 500,00
25792 ... 500,00
25803 ... 500,00
25823 ... 1.000,00
25827 ... 3.000,00
25835 ... 500,00
25854 ... 500,00
25892 ... 500,00
25903 ... 1.000,00
25903 ... 500,00
25935 ... 500,00
25940 ... 5.000,00
25954 ... 500,00
25992 ... 500,00
25996 ... 1.000,00

26

26003 ... 500,00
26035 ... 500,00
26054 ... 500,00
26059 ... 1.000,00
26092 ... 500,00
26103 ... 500,00
26126 ... 1.000,00
26135 ... 500,00
26154 ... 500,00
26160 — 20.000,00 CRUZEIROS
26192 ... 500,00
26203 ... 500,00
26235 ... 500,00
26243 ... 1.000,00
26254 ... 500,00
26292 ... 500,00
26303 ... 500,00
26324 ... 1.000,00
26335 ... 500,00
26354 ... 500,00
26388 ... 3.000,00
26392 ... 500,00
26403 ... 500,00
26435 ... 500,00
26454 ... 500,00
26473 ... 1.000,00
26492 ... 500,00
26503 ... 500,00
26535 ... 500,00
26554 ... 500,00
26592 ... 500,00
26603 ... 500,00
26635 ... 500,00
26640 — 10.000,00 CRUZEIROS
26654 ... 500,00
26673 ... 2.000,00
26692 ... 500,00
26703 ... 500,00
26735 ... 500,00
26753 ... 5.000,00
26754 ... 3.000,00
26754 ... 500,00
26792 ... 500,00
26803 ... 500,00
26835 ... 500,00
26854 ... 500,00
26892 ... 500,00
26903 ... 500,00
26935 ... 500,00
26954 ... 500,00
26992 ... 500,00

27

27003 ... 500,00
27035 ... 500,00
27054 ... 500,00
27092 ... 500,00
27103 ... 500,00
27135 ... 500,00
27154 ... 500,00
27192 ... 500,00
27203 ... 500,00
27205 ... 5.000,00
27235 ... 500,00
27254 ... 500,00
27292 ... 500,00
27303 ... 500,00
27335 ... 500,00
27354 ... 500,00
27392 ... 500,00
27403 ... 500,00
27435 ... 500,00
27447 ... 5.000,00
27454 ... 500,00
27463 ... 1.000,00
27481 ... 2.000,00
27488 ... 1.000,00
27492 ... 500,00
27503 ... 500,00
27535 ... 500,00
27554 ... 500,00

Premios CR$

27592 ... 500,00
27603 ... 500,00
27635 ... 500,00
27654 ... 500,00
27668 ... 1.000,00
27692 ... 500,00
27703 ... 500,00
27735 ... 500,00
27754 ... 500,00
27784 ... 1.000,00
27792 ... 500,00
27803 ... 500,00
27818 ... 1.000,00
27835 ... 500,00
27843 ... 1.000,00
27851 ... 1.000,00
27854 ... 500,00
27892 ... 500,00
27903 ... 500,00
27935 ... 500,00
27937 ... 1.000,00
27954 ... 500,00
27966 ... 2.000,00
27992 ... 500,00

28

28003 ... 500,00
28035 ... 500,00
28054 ... 500,00
28067 ... 2.000,00
28092 ... 500,00
28103 ... 500,00
28135 ... 500,00
28142 ... 1.000,00
28154 ... 500,00
28192 ... 500,00
28197 ... 1.000,00
28203 ... 500,00
28235 ... 500,00
28254 ... 500,00
28255 ... 2.000,00
28282 ... 3.000,00
28292 ... 500,00
28301 ... 1.000,00
28335 ... 500,00
28345 ... 5.000,00
28354 ... 500,00
28377 ... 5.000,00
28392 ... 500,00
28403 ... 500,00
28435 ... 500,00
28454 ... 500,00
28492 ... 500,00
28503 ... 500,00
28535 ... 500,00
28554 ... 500,00
28592 ... 500,00
28603 ... 500,00
28611 ... 2.000,00
28625 ... 1.000,00
28635 ... 500,00
28651 ... 3.000,00
28654 ... 500,00
28692 ... 500,00
28703 ... 500,00
28735 ... 500,00
28754 ... 500,00
28768 ... 5.000,00
28788 ... 2.000,00
28792 ... 500,00
28803 ... 500,00
28831 ... 1.000,00
28835 ... 500,00
28854 ... 500,00
28892 ... 500,00
28903 ... 500,00
28935 ... 500,00
28951 ... 500,00
28978 ... 1.000,00
28992 ... 500,00

29

29003 ... 500,00
29028 ... 1.000,00
29035 ... 500,00
29051 ... 500,00
29063 ... 1.000,00
29079 ... 1.000,00
29083 ... 1.000,00
29092 ... 500,00
29103 ... 500,00
29135 ... 500,00
29154 ... 500,00
29157 ... 5.000,00
29192 ... 500,00
29203 ... 500,00
29235 ... 500,00
29254 ... 500,00
29292 ... 500,00
29303 ... 1.000,00
29303 ... 500,00
29325 ... 2.000,00
29335 ... 500,00
29354 ... 500,00
29382 ... 2.000,00
29392 ... 500,00
29403 ... 500,00
29435 ... 500,00
29454 ... 500,00
29484 ... 1.000,00
29486 ... 1.000,00
29492 ... 500,00
29503 ... 500,00
29535 ... 500,00
29551 ... 500,00
29584 ... 1.000,00
29592 ... 500,00
29603 ... 500,00
29615 ... 2.000,00
29635 ... 500,00
29654 ... 500,00
29692 ... 500,00
29703 ... 500,00
29735 ... 500,00
29754 ... 500,00
29782 ... 1.000,00
29787 ... 1.000,00
29792 ... 500,00
29803 ... 500,00
29825 ... 1.000,00
29835 ... 500,00
29854 ... 1.000,00
29851 ... 500,00
29869 — 10.000,00 CRUZEIROS
29892 ... 500,00
29898 ... 1.000,00
29901 ... 2.000,00
29903 ... 500,00
29906 ... 1.000,00
29935 ... 500,00
29951 ... 500,00
29992 ... 500,00

Premios CR$

30

30003 ... 500,00
30035 ... 500,00
30054 ... 500,00
30092 ... 500,00
30103 ... 500,00
30125 ... 1.000,00
30135 ... 500,00
30154 ... 500,00
30192 ... 500,00
30201 ... 1.000,00
30203 ... 500,00
30235 ... 500,00
30254 ... 500,00
30263 ... 3.000,00
30281 ... 2.000,00
30292 ... 500,00
30303 ... 500,00
30335 ... 500,00
30354 ... 500,00
30392 ... 500,00
30403 ... 500,00
30407 ... 1.000,00
30412 — 10.000,00 CRUZEIROS
30413 ... 1.000,00
30435 ... 500,00
30454 ... 500,00
30488 ... 1.000,00
30492 ... 500,00
30503 ... 500,00
30504 ... 5.000,00
30532 ... 1.000,00
30535 ... 500,00
30548 ... 3.000,00
30554 ... 500,00
30581 ... 1.000,00
30592 ... 500,00
30603 ... 500,00
30635 ... 500,00
30654 ... 500,00
30656 ... 1.000,00
30660 — 10.000,00 CRUZEIROS
30692 ... 500,00
30703 ... 500,00
30735 ... 500,00
30754 ... 500,00
30772 ... 1.000,00
30792 ... 500,00
30803 ... 500,00
30811 ... 2.000,00
30835 ... 500,00
30854 ... 500,00
30861 ... 1.000,00
30892 ... 500,00
30903 ... 500,00
30935 ... 500,00
30954 ... 500,00
30992 ... 500,00

31

31003 ... 500,00
31035 ... 500,00
31043 ... 2.000,00
31054 ... 500,00
31074 ... 1.000,00
31079 ... 1.000,00
31092 ... 500,00
31096 ... 2.000,00
31103 ... 500,00
31135 ... 2.000,00
31135 ... 500,00
31154 ... 500,00
31192 ... 500,00
31203 ... 500,00
31220 ... 2.000,00
31235 ... 500,00
31254 ... 500,00
31273 ... 2.000,00
31292 ... 500,00
31303 ... 500,00
31335 ... 500,00
31351 ... 1.000,00
31354 ... 500,00
31366 ... 1.000,00
31392 ... 500,00
31403 ... 500,00
31409 ... 1.000,00
31435 ... 500,00
31440 ... 1.000,00
31451 ... 1.000,00
31454 ... 500,00
31492 ... 500,00
31503 ... 500,00
31535 ... 500,00
31554 ... 1.000,00
31554 ... 500,00
31592 ... 500,00
31603 ... 500,00
31614 ... 2.000,00
31635 ... 500,00
31654 ... 500,00
31692 ... 500,00
31703 ... 500,00
31735 ... 500,00
31754 ... 500,00
31775 ... 5.000,00
31792 ... 500,00
31803 ... 500,00
31835 ... 500,00
31854 ... 500,00
31877 ... 1.000,00
31892 ... 500,00
31903 ... 500,00
31935 ... 500,00
31954 ... 500,00
31992 ... 500,00

32

32003 ... 500,00
32035 ... 500,00
32054 ... 500,00
32061 ... 3.000,00
32071 ... 1.000,00
32092 ... 500,00
32103 ... 500,00
32135 ... 500,00
32154 ... 500,00
32177 ... 5.000,00
32192 ... 500,00
32203 ... 500,00
32222 ... 1.000,00
32226 ... 1.000,00
32235 ... 500,00
32254 ... 500,00
32292 ... 500,00
32303 ... 500,00
32335 ... 500,00
32354 ... 500,00
32392 ... 500,00

Premios CR$

32403 ... 500,00
32435 ... 500,00
32454 ... 500,00
32492 ... 500,00
32503 ... 500,00
32535 ... 500,00
32554 ... 500,00
32592 ... 500,00
32603 ... 500,00
32635 ... 500,00
32651 ... 500,00
32692 ... 500,00
32703 ... 500,00
32717 ... 1.000,00
32735 ... 500,00
32754 ... 500,00
32758 ... 3.000,00
32771 ... 1.000,00
32792 ... 500,00
32803 ... 500,00
32835 ... 500,00
32854 ... 500,00
32892 ... 500,00
32903 ... 500,00
32920 ... 1.000,00
32935 ... 500,00
32954 ... 500,00
32992 ... 500,00

33

33003 ... 500,00
33035 ... 500,00
33054 ... 500,00
33092 ... 500,00
33103 ... 500,00
33135 ... 500,00
33154 ... 1.000,00
33154 ... 500,00
33191 ... 2.000,00
33192 ... 500,00
33199 ... 1.000,00
33203 ... 500,00
33235 ... 500,00
33254 ... 500,00
33274 ... 1.000,00
33292 ... 500,00
33303 ... 500,00
33306 ... 1.000,00
33335 ... 500,00
33354 ... 500,00
33377 ... 1.000,00
33392 ... 500,00
33403 ... 500,00
33424 ... 2.000,00
33435 ... 500,00
33454 ... 500,00
33492 ... 500,00
33503 ... 500,00
33535 ... 500,00
33554 ... 500,00
33589 ... 1.000,00
33592 ... 500,00
33603 ... 500,00
33609 ... 1.000,00
33626 ... 2.000,00
33635 ... 500,00
33654 ... 500,00
33680 ... 1.000,00
33692 ... 500,00
33703 ... 500,00
33735 ... 500,00
33754 ... 500,00
33792 ... 500,00
33803 ... 500,00
33835 ... 500,00
33854 ... 500,00
33881 ... 1.000,00
33892 ... 500,00
33898 ... 1.000,00
33903 ... 500,00
33935 ... 500,00
33954 ... 500,00
33992 ... 500,00

34

34003 ... 500,00
34013 ... 1.000,00
34035 ... 500,00
34054 ... 500,00
34060 ... 5.000,00
34088 ... 1.000,00
34092 ... 500,00
34103 ... 500,00
34135 ... 500,00
34154 ... 500,00
34192 ... 500,00
34203 ... 500,00
34211 ... 3.000,00
34235 ... 500,00
34254 ... 500,00
34292 ... 500,00
34303 ... 500,00
34313 ... 1.000,00
34320 ... 1.000,00
34335 ... 500,00
34354 ... 500,00
34392 ... 500,00
34403 ... 500,00
34435 ... 500,00
34454 ... 500,00
34492 ... 500,00
34503 ... 500,00
34535 ... 500,00
34539 — 10.000,00 CRUZEIROS
34544 ... 1.000,00
34554 ... 500,00
34591 ... 1.000,00
34592 ... 500,00
34603 ... 500,00
34635 ... 500,00
34654 ... 500,00
34665 ... 2.000,00
34692 ... 500,00
34698 ... 1.000,00
34703 ... 500,00
34704 ... 1.000,00
34735 ... 500,00
34754 ... 500,00
34792 ... 500,00
34803 ... 500,00
34835 ... 500,00
34854 ... 500,00
34891 ... 2.000,00
34892 ... 500,00
34903 ... 500,00
34933 ... 5.000,00
34935 ... 500,00
34954 ... 500,00
34992 ... 500,00

35

35003 ... 500,00
35010 ... 3.000,00

Premios CR$

35035 ... 500,00
35054 ... 500,00
35092 ... 500,00
35101 ... 2.000,00
35103 ... 500,00
35109 ... 1.000,00
35116 ... 1.000,00
35135 ... 500,00
35154 ... 3.000,00
35154 ... 500,00
35164 ... 1.000,00
35192 ... 2.000,00
35192 ... 500,00
35203 ... 500,00
35229 ... 2.000,00
35235 ... 500,00
35254 ... 500,00
35286 ... 1.000,00
35292 ... 500,00
35303 ... 500,00
35332 ... 3.000,00
35335 ... 500,00
35354 ... 500,00
35373 ... 2.000,00
35391 ... 1.000,00
35392 ... 500,00
35399 ... 1.000,00
35403 ... 500,00
35428 ... 2.000,00
35435 ... 500,00
35446 ... 5.000,00
35454 ... 500,00
35492 ... 500,00
35503 ... 500,00
35523 ... 1.000,00
35524 ... 3.000,00
35527 ... 1.000,00
35535 ... 500,00
35554 ... 500,00
35591 ... 1.000,00
35592 ... 500,00
35603 ... 500,00
35620 ... 3.000,00
35635 ... 500,00
35654 ... 500,00
35692 ... 500,00
35703 ... 500,00
35735 ... 500,00
35738 ... 1.000,00
35754 ... 500,00
35792 ... 500,00
35795 ... 1.000,00
35803 ... 1.000,00
35803 ... 500,00
35812 ... 5.000,00
35835 ... 500,00
35840 ... 3.000,00
35854 ... 500,00
35868 ... 5.000,00
35872 ... 1.000,00
35892 ... 500,00
35903 ... 500,00
35906 ... 3.000,00
35935 ... 500,00
35954 ... 500,00

35992 — 200.000,00 CRUZEIROS — Guaxupé — Minas

35992 ... 500,00
35999 ... 1.000,00

Prêmios maiores

9198 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — B. DO PIRAÍ

8854 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Ribeirão Preto — S. PAULO

3835 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO

35992 — 200.000,00 CRUZEIROS — Guaxupé — Minas

18603 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 8 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

176.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = Os Fiscais do Governo: Fernandes de Araujo Pinto, Oswaldo de Castro Ferreira Gomes = 176.ª Extração

FLUMINENSE SERÁ PROCLAMADO HOJE CAMPEÃO DE 1951

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
SULACAP
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1952

229 TÍTULOS POR Cr$ 5.180.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

FFI IFS TIX ISE HMY NET

12 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.200.000,00
21 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00
15 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 450.000,00
18 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 - Cr$ 450.000,00
42 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 - Cr$ 840.000,00
117 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.170.000,00
4 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL — TOTAL Cr$ 750.000,00

2 TITULOS DE CR$ 100.000,00
Maria da Conceição Figueiredo Caridade | Lily Monique de Carvalho

2 TITULOS DE Cr$ 50.000,00
Dr. Stephenson Faria Pereira, médico | Dr. Joaquim Azarias de Brito, medico

7 TITULOS DE Cr$ 25.000,00
R. Cuvillier
Banco Nacional Descontos, p/c/3º
Manoel Moraes Barros Netto, eng.º, p/s/fa. Sara
Delphim Augusto da Silva
José Lopes de Carvalho
Dr. José Buarque de Macedo, engenheiro
Dr. Joaquim Azarias de Brito, médico

7 TITULOS DE Cr$ 20.000,00
Têrmo Intermetálica S. A.
Irmãos Szkurnik, comerciantes
Alvaro da Silva, func.º público
Joaquim Dias Pinto, comerciante
Odete Folegatti, func. pública
Antonio Araujo de Souza, sargento do Exército
Luciano Cardoso Curvello, escrev. juramentado

15 TITULOS DE Cr$ 10.000,00
Helena Bernet
Edwin Walter, industrial
João José dos Santos, industriárt
Antonio Fernandes da Silva, comerciante
Instaladora de Frio S/A., comerciantes
Diva de Miranda Moura
Thelma Fisher Krentel
Antonio Miguel Majdalani, comerciante
Armando Eugenio Fraga, func.º público
Albino Pereira de Macedo, comerciante
Cia. Com.º e Ind. Freitas Soares, comerciantes
Ferreira Seixas & Cia. Ltda., comerciantes
Laura Figueira Duarte Moreira
Rabello Cerqueira & Cia., comerciantes
Júlio Gonzalez Conde, comerciante

2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00
Herminio Lopes de Azevedo, comerciante | Antonio Lemos Basto, comerciante

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO — TOTAL Cr$ 205.000,00

1 TITULO DE Cr$ 50.000,00
Elpidio Volpini, industrial — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo

1 TITULO DE Cr$ 25.000,00
Virginia Aoulia Curi — Niterói — Est. do Rio

2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00
Carlos Augusto Xavier — Paracambi — E. Rio | José Cordeiro Gonçalves — Niterói — E. Rio

9 TITULOS DE Cr$ 10.000,00
Ataliba F. Barcellos, p/s/fa. — Niterói
Dr. José Ant.º Rib.º Miranda — Campos
Nora E. Thomas — Niterói
José Joaquim Figueira — Nova Friburgo
André Morim Florent — Barra do Pirai
Aristides V. Rezende — Bom Jesus Itabapoana
Clóvis Costa Bittencourt — Campos
Edith Zouain — Vitoria — E. Santo
Amim Cade, comerciante — Cach.º Itapemirim — E. Santo

Até julho de 1952 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 541.215.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PUBLICO. NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Chega Hoje a Delegação do Botafogo

Viajando em duas turmas, deverá chegar esta manhã, ao Rio, a equipe do Botafogo, procedente de Aruba, ponto final de sua longa excursão iniciada há quase dois meses, na Colombia.

A segunda parte da delegação, chegará à tarde.

O atrazo na viagem do time botafoguense que deveria ter chegado aqui, domingo passado, decorre inicialmente, da falta de vaga nos aviões da Aerovias e depois, de um desarranjo num dos aparelhos em que viaja a embaixada alvi-negra.

Flamengo Treinou Conjunto

Na tarde de ontem, na Gavea, os profissionais do Flamengo realizaram um rigoroso treino de conjunto, como preparativo para a peleja com o Bonsucesso, domingo, no Maracanã. A novidade do coletivo foi o aproveitamento (um tempo) de Indio no centro do ataque, revezando com Adãosinho e o retôrno (também um tempo) de Jordan à asa média esquerda.

TITULARES 3 x 2

Joel foi poupado e o treino terminou com a vitoria dos titulares por 3 x 2, goals de Nestor, Indio, Esquerdinha e de Clovis.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos:

TITULAR: Mario; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Beto (Jordan); Nestor, Rubens, Adão (Indio), Benitez e Esquerdinha. SUPLENTE: Garcia; Leoni e Gago (Cido); Ribamar (Aristobolo), Jadir e Jordan (Beto); Hamilton, Clovis, Hugo, Traçaia (Aloisio) e Itamar.

Hoje prosseguirá o treinamento rubronegro com a realização de um individual.

Caso o Botafogo Desista do Recurso ao Judiciário — Aguardada a Assembléia Com Geral Ansiedade

A assembléia de hoje, na Federação Metropolitana de Futebol, promete um transcurso demorado. A ordem do dia é de somenos importânncia, devendo causar sensação a atitude que assumirá o Botafogo no caso do seu recurso contra Genuino, rejeitado pelas entidades esportivas, na sua graduação máxima, a qual sòmente poderá ter guarida no judiciário, em última instância.

PROCLAMAÇAO

No caso de não se interessar mais pelo assunto, o Botafogo dará ensejo a que o Fluminense seja proclamado vencedor do certame de profissionais de 1951 e o Bonsucesso, possuidor, por um ano, da "Taça Disciplina".

A sessão começará às 20 horas e 30 minutos.

A ORDEM DO DIA

A ordem dos trabalhos é a seguinte: a) — Solicitação da "Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso"; b) — Preço dos ingressos para o Campeonato de Amadores; c) — Horário dos jogos noturnos; d) — interesses gerais.

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

Fluminense Futebol Clube, 18 votos; Clube de Regatas Vasco da Gama, 12 votos; Clube de Regatas do Flamengo, 11 votos; Botafogo de Futebol e Regatas, 10 votos; América Futebol Clube, 7 votos; Madureira Atlético Clube, 7 votos; Bangu Atlético Clube, 6 votos; Bonsucesso Futebol Clube, 6 votos; S. Cristovão de Futebol e Regatas, 6 votos; Canto do Rio Futebol Clube, 4 votos; Olaria Atlético Clube, 4 votos; Departamento Autônomo, 2 votos. Total 93 votos.

Notas EXTRAS

A diretoria do América, enrou em negociações definitivas com a direção do Flamengo e do Bonsucesso, a fim de contratar o ponteiro esquerdo Zagalo, e o meia gaucho Saladuro, do rubro-anil.

* * *

O Esporte Clube de Recife, por intermédio de seu representante, que se encontra nesa capital, solicitou a diretoria do Flamengo o empréstimo do centro-avante Adãozinho, a fim de reforçar a sua equipe. O Flamengo, porém, não cederá êste jogador.

* * *

Está sendo aguardado nesta Capital, o zagueiro argentino Cavalcante, atualmente vinculado ao Lanus, que virá para um período de experiência no Vasco.

* * *

O Departamento de Arbitros da F.M.F., realizará hoje os exames que classificarão os juízes, para o campeonato da cidade.

* * *

Carlyle dará hoje a resposta definitiva à proposta apresentada pelo representante do Santos de Cr$ 15 000,00 mensais, por dois anos de contrato.

INDIO



Nova chance

Flávio Dará Mais Uma Oportunidade a Indio

O Único Problema do Quadro, Para o Téchico, Reside no Centro da Linha de Ataque — O Caso Adão — E o Caso Huguinho

Embora Flávio nada tenha declarado, oficialmente, nem mesmo aos intimos, sabe-se que o técnico considera o único problema, no quadro do Flamengo, o pôsto de centro-atacante. Por isso que êle já realizou experiências com Nestor, tentou várias vêzes Huguinho, isso sem contar a última oportunidade que proporcinou a Adãozinho, na peleja com o São Paulo.

PROBLEMA SÉRIO

Embora considerando a hipótese que Adãozinho venha a reconquistar a posição (o "centre" foi afastado por deficiência técnica e não por contusão) e de que Huguinho e Nestor aprovem nas experiências efetuadas durante os treinamentos, sabe-se que Flávio Costa está inclinado a dar ao jovem Indio (que tão bem se houve no início do certame passado), na posição de centroavante, posição, que, aliás corresponde de fato às condições técnicas do craque.

RECUPERAÇÃO FISICA

Indio estava em período de recuperação física desde a excursão da temporada no Pacífico. Mas agora Flávio pretende lançá-lo no comando do ataque titular, estando, para isso, efetuando rigoroso treinamento.

E já no ensaio de conjunto de ontem à tarde, Indio revezou com Adão na ofensiva da Gávea, tendo feito um "goal". Por isso não está afastado a hipótese de que venha a ser lançado domingo, contra o Bonsucesso.

WEBER



Já renovou

Claudionor, Irezê e Weber já Renovaram

Valter e Hermínio Ainda Sem Contrato — O Passe de Valter Custa 300 Mil Cruzeiros

Os jogadores Irezê, Claudionor, Agnelo, Silvinho e Weber, concordaram em renovar contrato com o Madureira, pondo-se fim, dessa maneira, à ameaça de crise no clube suburbano, o qual entraria no campeonato pràticamente sem time.

Os jogadores Herminio e Valter ainda não se dispuseram renovar, parecendo que Valter dificilmente o fará, preocupado que anda com uma carta de São Paulo, propondo-lhe vantagens excepcionais. Quanto ao centro-médio, espera-se que concorde na reforma do contrato.

Esses esclarecimentos nos foram prestados pelo sr. Angelo Filpo, presidente do Clube.

300 MIL CRUZEIROS

O passe de Valter, informou-nos ontem, o presidente Angelo Filpo, está estabelecido em trezentos mil cruzeiros. Nada menos que isso pede o Madureira pela transferência do jogador. E tem mais: essa importância terá que ser paga à vista.

TAMBÉM O VASCO

Fala-se que além do São Paulo, o Vasco da Gama está interessado no médio Valter. Essa informação, porém, não tem confirmação entre os vascainos.

Atividades: Teixeira de Castro

O Bonsucesso tem se preparado com o máximo cuidado para seu compromisso de estréia no campeonato, frente ao Flamengo.

Esta semana tem sido de grande movimentação nas hostes do rubro-anil. Após o apronto de terça-feira foi dado um dia de descanso aos craques. Hoje à tarde haverá um individual e será iniciada a concentração, estando marcado para amanhã o último ensaio.

Os colegas de Luzitano estão confiantes em uma abertura de gala neste campeonato.

BONS GOLEIROS NO AMÉRICA

O América recebeu o passe de Gavillan, goleiro paraguaio que veio defender as suas côres. Trata-se de um goleiro de grande valôr, tendo participado em mais de trinta jogos internacionais. Está, pois, bem servido de goleiros o América. Osni e Gavillan resolveram o problema.

Primavera F. C. x A. A. Vigário Geral, Domingo, em Lucas

Domingo próximo o campo do Primavera Futebol Club, em em Parada de Lucas será, palco de uma interessante, peleja entre o quadro local e o da A. A. Vigario Geral pela disputa da segunda melhor de três. A primeira peleja entre os dois contedores terminou com uma espetacular vitória do Primavera pela contagem de três tentos a dois, depois de 90 minutos de intensa luta.

Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes dos mesmos gremios noutra batalha das mais interessantes, já que o quadro de aspirantes do Primavera saiu vencedor na pugna anterior por dois a zero.

Por nosso intermédio a direção técnica do esquadrão de Parada de Lucas, pede o comparecimeto dos seguintes elementos às 13 horas na sede: Manoel — Orlando — Edison — Darci — Geraldo — Lopez — Satiro — Zé Pequeno — Didi — Kleber — Zé Maria — Marcolino — Cininho — Damião — Geraldo 1.º — João — Leleu — Ademildo — Norival — Elcir e Altivo.

BRAÇADAS E REMADAS

"Sua correspondencia foi enviada Ministério Educação a fim de ser devidamente apreciada. Solução final será comunicada. Lourival Fontes". Dilia Acosta de Almeida exibiunos o telegrama remetido pela Presidencia da Republica em resposta à sua carta de 17 de Julho findo.

E o assunto transitou do Palacio do Catete via Ministério Educação, Conselho Nacional de Desportos com destino à CBD onde o fato da não inclusão da campeã sul-americana de saltos ornamentais à equipe nacional aos XV Jogos Olimpicos dará motivos dos mais palpitantes.

Aliás na exposição da renomada campeã continental, vamos encontrar, feita ao Presidente da Republica, a parte mais saliente é a citação em julgar o esporte brasileiro prejudicado com a medida tomada pela CBD. Isto é, Dilia não foi defender o esporte nacional em Helsinki, por uma atitude que irá ser apurada devidamente.

Aliás, fomos nós que sempre alertamos os dirigentes para o fato desagradavel de não incluir uma saltadora que vinha de menos de trinta dias de sagrar-se campeã continental. E' possivel, ainda, que sejam usadas palavras de desculpas para o fato.

Poderia a atleta, sentindo-se prejudicada, apelar, na epoca propria, a sua inclusão. Não o fez, pois julga que a representação esportiva de um pais não se faz por meios de apêlos. Agora, voltou ao assunto, como despedida sentida ao esporte. Somos contrarios, nesse ponto à grande campeã. Os homens, os dirigentes passam, e o esporte continua. Precisamente essa modalidade que tem tão pouco adeptos no Brasil, e em o qual Dilia poderia, em Helsinki, assimilar tecnica e demonstrar que se cuida, no Brasil, de preparar melhor os saltos ornamentais.

REMO

Carlos Ramirez, o popular "Bicudo" das lides nauticas, tecnico do C. R. Icarai, esteve na garagem da Quinta do Cajú (vide São Cristovão F. R.), onde ofereceu seus prestimos.

Todavia, o oferecimento do competente tecnico de remo não foi aceito. Continuam dessa forma os remadores da camiseta rosa sob a orientação dos "mais velhos", isto é, de Heraclito dos Santos, Dourado, Joãosinho e outros que militam no clube a mais de uma dezena de anos.

PERMANENTES

Recebemos, ontem, o permanente do Bangu, acompanhado de gentil ofício. Gratos.

Jogos da "Chave D" no Torneio Dos Barnabés

Damos abaixo o programa de jogos da "Chave D" do Torneio de Futebol promovido pelo Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos, a iniciar-se no próximo sábado, com a disputa da partida entre os quadros representativos da Câmara dos Deputados e do Elétrico F.C., após solenidade inaugural marcada para às 13 horas, no campo do River F.C..

GUARDA CIVIL X C.N. PETRÓLEO; Clube C.G.R. x Centro Esportivo Mateaer; Policia Especial x S.N.E.S.; Jús F.C. x Agência Nacional;

GUARDA CIVIL X CLUBE C.G.R.; Policia Especial X Mateaer; C.N. Petróleo x Agência Nacional; Jús F.C. x S.N.E.S.;

GUARDA CIVIL X POLICIA ESPECIAL; C.N. Petróleo x Clube C.G.R.; Jús F.C. x Mateaer; S.N.E.S. x Agência Nacional;

GUARDA CIVIL X JUS F.C.; C.N. Petróleo x Policia Especial; Clube C.G.R. x Agência Nacional; S.N.E.S. x Mateaer;

GUARDA CIVIL X S.N.E.S.; C.N. Petróleo x Jus F.C.; Clube C.G.R. x Policia Especial; Mateaer x Agência Nacional;

GUARDA CIVIL X MATEAER; C.N. Petróleo x S.N.E.S.; Clube C.G.R. x Jús F.C.; Policia Especial x Agência Nacional;

GUARDA CIVIL X AGÊNCIA NACIONAL; C.N. Petróleo x Mateaer; Clube C.G.R. x S.N.E.S.; Policia Especial x Jús F.C..

Agora V. S. encontrará tambem nos restaurantes a sua sobremesa preferida, o delicioso doce de côco LOUSAN!

Ao Nosso Bar
Avila
Ass. das Sas. Brasileiras
Açoreana
Aeroporto do Galeão
Bandeirantes
Bela Nápolis
Batisteves
Banco do Brasil
Camponeza do Minho
Douradinho
Filho do Sol e da Lua
Galo
Garoto do Catete
Gruta do Norte
Gruta do Rosário
Gaiata
Garota do Brasil
Gruta Frei Caneca
Yankee do Brasil
Iguarias
Jorge V
Mecidade
Mirom
Marialva
Miramar
Metropole
Nova Holandeza
Novo Mundo
Penafiel
Parreira do Vizeu
Rex
Rosas
Rio Minho
Reis
Ribatejo
São Luiz
São Paulo
Urich
Westfalia

DOCE DE CÔCO LOUSAN
A SOBREMESA DA FAMILIA BRASILEIRA

agrada sempre mais!

Porque **Brahma Chopp** contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Agrada mais... sempre mais... muito mais! O "rico sabor" do Brahma Chopp agrada a qualquer hora. Porque Brahma Chopp contém os melhores ingredientes: o melhor malte de notáveis propriedades revigorantes... o melhor lúpulo de ricas virtudes tônico-digestivas... e o melhor e mais puro fermento. Você também, prefira Brahma Chopp! É o melhor!

Beba **BRAHMA CHOPP**

EM GARRAFA OU BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas pela rêde Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas e médias. — Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

Record 1019

NELSON GOMES Não Quer Confusão e Previne:

ANDORRA TINHA 91"2/5, "COZINHANDO" ROCHESTER

Os treinadores dos animais concorrentes ao quinto páreo de sábado estão disputando uma "prova-extra", tais as declarações prestadas no Livro de Ocorrências. Depois de Bertucio Carvalho, que fêz concorrência ao "Direito de Nascer" com informações de encher várias fôlhas, surge agora Nelson GOMES. O treinador do Stud América, cujo único objetivo é ganhar corridas, chamou-nos ontem na Gávea para afirmar: — "ANDORRA anda como nunca. Não compreendi seu fracasso. A égua tinha um floreio extraordinário, pela facilidade com que desceu os 1.400 metros em 91"2/5, "cozinhando" o ROCHESTER. Entretanto, Castillo não levou em consideração o fato da eguinha gostar de atropelar acima de meio de raia. E' que ANDORRA sendo cega, não passa por dentro. Assusta-se com os adversários e com a areia na cara. Desta vez, espero que ANDORRA confirme e, confirmando, poderá derrotar os competidores".

O Líder Vestirá Oficialmente a Jaqueta Rubro-Negra:

Rigoni Assinou Contrato!

Como Repercutiu o Compromisso do Freio Paranaense Com o Stud ROCHA FARIA — Até o Fim do Ano, Sòmente — Ordenado Mensal: 15.000 Cruzeiros

Desde ontem, RIGONI pertence ao Stud Rocha FARIA. E a aquisição do freio paranaense representa um dos acontecimentos mais sensacionais do turfe em 1952. E' que RIGONI, embora procurado por várias coudelarias, jamais quis assinar contrato, reconhecendo que, na condição de jóquei avulso, teria muito mais vantagem —, uma vez que desfruta de posição privilegiada e, inclusive, escolhe o que bem entende para dirigir.

Desta vez, contudo, a proposta foi tentadora. A princípio, RIGONI recusou-se a assinar, mas, depois de uma série de entendimentos com os Srs. Carlos Gilberto e Carlos Telles da Rocha Faria, firmou o compromisso.

AS BASES

O contrato de RIGONI tem a duração de quatro mêses e meio, somente. Até 31 de dezembro, quando, então, será decidida a renovação.

RIGONI receberá 15.000 cruzeiros mensais, além, é claro, das percentagens. Foi o que ficou assentado. Mas é muito provável que o lider perceba mais 5.000 cruzeiros por fóra, totalizando 20.000. E isso se justifica, pois o "Negro" Diaz ganhava 15.000 cruzeiros mensais pagos em dólares.

REPERCUSSÃO

A notícia do contrato de RIGONI espalhou-se rapidamente pelos meios turfistas da cidade. Alguns censuravam o jóquei que toca violino na orelha dos bucéfalos, dizendo que RIGONI perderia muito com a assinatura do contrato, pois deixaria de montar o que lhe conviesse. Outros, achavam acertada a decisão do popular ginete — já que é sabido o critério de João Vieira e Jorge Morgado nas inscrições. No Stud Rocha Faria, atualmente, os animais correm apenas quando se encontram bem enturmados e com possibilidades. Daí, o sucesso das côres rubro-negras desde o ano passado.

A verdade é que, com João Vieira, Jorge Morgado e Luiz RIGONI, a jaqueta de HOMERO estará mais bem defendida do que nunca. São três "ases" do turfe e, certamente, alcançarão vitórias espetaculares até dezembro.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, representou essa Sociedade na missa realizada por alma do saudoso Minsitro Thompson Flores, ex-diretor dessa entidade.

Ela quer ser professôra...

E você precisa assegurar desde já êsse diploma

Você observa sua filha, tenta advinhar-lhe os planos para o futuro - e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna - e só a você cumpre garantir-lhe o encarreiramento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____
13-1111- . 5 9

Roberto Martins, o aprendiz que espera passar a jóquei na reunião de domingo.

DUAS VITÓRIAS APENAS

"ROBERTINHO" ESPERA PASSAR A JÓQUEI NO DOMINGO

Alpina e Jangadeiro as Primeiras Vitórias na Carreira — Vai Acabar a "Sopa" da Descarga

Cinquenta vitórias, o limite para que um aprendiz galgue o pôsto de jóquei. Nesta situação encontra-se atualmente Roberto Martins, um garoto que chegou viu e venceu. A ascenção do ginete "mignon" no hipódromo da Gávea foi verdadeiramente sensacional e já agora, com quarenta e oito triunfos está com o passo da consagração definitiva.

BOM COMÊÇO

Roberto Martins iniciou sua atividade na Gávea, há pouco mais de um ano. Assiduo nas matinais, angariou logo a simpatia desta legião de treinadores e com isto a obtenção de algumas montarias. Sua facilidade na direção dos cavalos foi outro ponto que muito contribuiu, a fim de que os tratadores lhe confiassem a pilotagem de seus pupilos. Geitoso e com bão mão de rédea, "Robertinho" foi com facilidade acumulando vitórias.

A égua Alpina foi o batismo de vitória, conquistada numa tarde em que conseguira também cruzar o espelho vitoriosamente com o cavalo Jangadeiro. Estas duas vitórias iniciais foram verdadeiros estimulante ao garoto que daí para frente só desejava mais e mais ampliar os seus triunfos.

DUAS VITÓRIAS

Durante os meses que se passaram desde aquela tarde memorável, Roberto Martins vem caprichando na escolha de suas montarias e com isto elevou, com as vitórias alcançadas nas duas últimas reuniões, a quarenta e oito triunfos, restando tão somente dois para que o aprendiz Roberto Martins passe a ser o jóquei R. Martins.

Encontrando na manhã de ontem o popular "Mosquito", batemos com o mesmo um ligeiro "papinho" em que o futuro jóquei teve ocasião de declarar:

— A coisa depois vai ser mais difícil.

Não atinando com a razão pergunamos ao Roberto Martins o motivo. O "Mosquito" colocou as mãos nos quadris e falou:

— Vou perder a "sopa" da descarga.

Desejosos de saber as suas possibilidades para a reunião de domingo, uma vez que na sabatina não poderá atuar, indagamos:

— "Robertinho" e para domingo são grandes as possibilidades de vitória?

— Estou comprometido com sete montarias e dentre elas creio estejam as duas que estão me faltando para completar a coleção.

PROGRAMAS

PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA SÁBADO - MONTARIAS

1º PÁREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Halfpenny, L. Rigoni 56 25
2—2 Sarita, D. Moreira .. 56 40
3 Basula, XX 56 35
3—4 Shamless, A. Araujo. 56 25
5 Vendetta, M. Henrique 56 35
4—6 Albion Gal, A. Port. 56 50
7 Gildinha, L. Meszaros 56 40

2º PÁREO — às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Colombiana, L. Rigoni 56 35
2 M. Porteña, O. Macedo 52 50
2—3 Marne, O. Ullôa 56 27
4 Revelo, D. Moreira .. 54 35
3—5 Naya, R. Freitas F. 54 40
6 E. do Sul, XX 56 50
4—7 Ovilia, M. Henrique.. 56 52
8 Camapuan, A. Tôrres 56 40

3º PÁREO — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no corrente ano:
Ks. Cs.
1—1 Rio Verde, R. Freitas 54 16
" Carinho, A. Dornelles 52 16
2—2 Estalo, A. Brito 54 50
3 Kanthaka, J. Graça 54 40
3—4 Arari, E. Cardoso .. 56 25
5 Caoré, A. Aleixo 50 50
4—6 Cancionero, A. Rosa 52 50
7 Ecelero, R. Urbina .. 50 33

4º PÁREO — às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Gladio, L. Meszaros .. 56 35
2 Statano, A. Brito .. 50 60
2—3 Paris, XX 50 40
4 Faroleda, J. Baffica .. 48 60
3—5 Theophilo, E. Silva .. 56 50
6 Gilmar, M. Henrique 54 27
7 Xirka, A. Portilho .. 54 50
4—8 Home Fleet, E. Cast. 54 27
9 Good Friend, J. Graça 50 40
" Oracia, A. Nahid ... 54 40

5º PÁREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks. Cts.
1—1 El Toro, L. Rigoni .. 54 22
2 P. do Oeste, A. Tôrres 54 60
2—3 Scarface, D. Moreira 54 22
4 Holege, XX 56 35
3—5 Caipira, I. Pinheiro.. 56 50
6 Musicanta, O. Macedo 52 40
4—7 Andorra, F. Irigoyen, 54 50
8 Caranahy, U. Cunha .. 50 35
" F. Bravo, C. Callerl .. 54 39

6º PÁREO — às 15,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:
Ks. Cs.
1—1 Ituano, A. Portilho... 54 35
2 Attacker, M. Henrique 50 50
3—3 Aliado, J. Marchant 54 27
4 Pacalano, C. Callerl .. 50 60
5 Altamisa, L. Meszaros 56 40
3—6 Irresistivel, J. Marins 58 27
7 Cracilo, B. Ribeiro .. 56 50
8 Tapaju', P. Souza .. 50 60
4—9 El Camp. L. Rigoni 58 40
10 Cabo Frio, O. Ullôa .. 54 35
11 Crato, L. Domingues.. 54 35

7º PÁREO — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):
1—1 G. Craco, J. Marins .. 54 30
2 Delba, B. Ribeiro .. 52 50
3 Carmen, E. Silva .. 56 60
2—4 Barran, L. Leighton . 58 35
5 F. Belo, L. Meszaros 58 50
6 Paisano, P. Fernandes 58 40
3—7 Cruzmaltino, L. Dom. 58 50
8 T. Feio, S. Santana 54 60
9 Zaira, N. Mota 54 50
4-10 Chumbo, R. Freitas F. 54 60
11 Panqueca, C. Calleri .. 54 35
12 Faroledo, S. Lourenço 54 30
" Dehés, G. Costa 58 30

8º PÁREO — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):
Ks. Cs.
1—1 G. Vizir, B. Cruz .. 58 40
2 Cracovia, M. Henrique 56 50
2—3 Crasso, L. Rigoni ... 56 25
4 Oriente, A. Araujo... 52 60
" Pelotão, L. Domingues 53 35
3—6 Hollywood, J. Araujo 54 40
7 Frontal, E. Castillo., 56 50
8 D. Indalecia, R. Urb. 56 60
4—9 Foliador, U. Cunha .. 56 25
10 Topazio, L. Meszaros 54 50
11 Stamina, J. Graça .. 52 70

9º PÁREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Francisco Pereira Passos — Handicap Especial:
Ks. Cs.
1—1 Four Hills, O. Ulloa 58 25
" Anubis, XX 53 25
2 Shahpur, R. Freitas F. 53 50
2—3 Panchito, F. Irigoyen 56 35
4 Toribio, E. Castilo .. 52 60
" Espumoso, S. Camara 48 50
3—5 Torpedo, L. Rigoni .. 62 40
6 Batailleur, A. Brito . 48 50
7 Tirolês, U. Cunha .. 48 60
" S. Orb., P. Coelho .. 48 60
4—8 Pando, XX 49 50
9 Augusta, O. Macedo.. 53 50
10 Camaleão, A. Araujo 51 25
" Best, A. Portilho .. 52 25

NOTÍCIAS DA GÁVEA

VÃO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões, estrearão na Gávea os seguintes animais:

BUCKINGHAM — masculino, castanho, 3 anos, Felicitation e Ladyship, criação do Haras Guanabara em São Paulo, e propriedade do Stud Itatupan. Treinador: Alcides Morales.

ALBION GAL — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Humter's Moon e Alan Watters, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud América. Treinador: Nelson Gomes.

ESTRELA DO SUL — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Nevoa e La Gitanilla, criação do sr. Inocêncio Gutierrez e propriedade do sr. Braz M. Gonçalves. Treinador: C.C. Cabral.

HIPOCREME — feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Danubio e Florinda, criação e propriedade do senhor Patricio D. Ferreira. Treinador: Gonçalino Feijó.

REVELO — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Radioso e Bocaina, criação do sr. Carlos A. Silva Tavares e propriedade do sr. Helio Magni. Treinador: Gonçalino Feijó.

SPORTILUSA — feminino, lazão, 4 anos, Argentina, Sporting Doc e Miluza, importação do sr. Atilio Iruleguí e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Treinador: Gabino Rodriguez.

PRINCEZA DO OESTE — feminino, alazão, 6 anos, São Paulo, Duplicate e Santa Cruz, criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Vicente Morano. Treinador: Euclides F. Silva.

RAIMUNDO CHAVES

No próximo sábado, às 9 horas, na Igreja da Lampadosa, à Avenida Passos será celebrada a missa em sufrágio da alma de Raimundo Chaves.

Esta missa de ano é iniciativa de pessoas amigas e para ela são convidados amigos do malogrado Raimundo.

COM MENOS DE 10 VITÓRIAS

A terceira prova da próxima sabatina é reservada exclusivamente aos jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham obtido mais de dez vitórias no corrente ano.

SEGUIU PARA CAMPINAS

Foram embarcados para Campinas os animais Cuba e Cadiz.

Este último, deverá intervir nas grandes corridas de amanhã, no Prado de Bonfim.

Programa de Domingo

1º PÁREO — às 13.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Comandante Emilio Olivieri:
Ks. Cs.
1—1 Predica, J. Marchant 56 25
2—2 Miss Judy, A. Araujo 56 33
3 Little Baby, U. Cunha 56 50
3—4 Navarra, O. Ullôa .. 56 50
5 Amaragi, R. Martins 56 50
4—6 Iluminada, L. Rigoni 56 50
7 Esquiva, D. Moreira. 56 25

2º PÁREO — às 13,55 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Premio "Christofaro Colombo":
Ks. Cs.
1—1 Blake, J. Marchant.. 54 27
2—2 Mantuano, A. Portilho 54 25
3—3 Arcame, F. Irigoyen. 56 35
4 Sportiluza, D. Moreira 52 50
4—5 Reveur, L. Rigoni .. 54 40
6 Garufero, A. Araujo .. 58 45

3º PÁREO — às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — "Marinha Italiana":
Ks. Cs.
1—1 Questor, J. Marchant 55 22
" Quiçá, U. Cunha .. 55 22
2—2 Acapulco, F. Irigoyen 55 22
" Rialto, D. Ferreira 55 22
3—3 Isômero, L. Rigoni .. 55 40
4 Buckingham, XX 55 50
4—5 Old Glory, O. Ullôa .. 55 50
6 Maktub, E. Castillo .. 55 40
7 Jonfor, D. Moreira .. 55 50

4º PÁREO — às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — "Américo Vespcci":
Ks. Cs.
1—1 Nix, O. Ullôa 58 50
2—2 Vigorosa, L. Rigoni.. 57 22
3 Onça, R. Martins .. 50 50
3—4 Gorgona, U. Cunha .. 51 40
5 F. do Sol, E. Cast. 55 40
4—6 Acropole, F. Irigoyen 56 22
" Kasbah, M. Henrique 49 22

5º PÁREO — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — "Academia Navali di Livorno":
Ks. Cs.
1—1 Tangedor, U. Cunha. 52 27
2 Hipocreme, F. Balula 54 50
2—3 Acafim, A. Araujo .. 58 40
4 Visão, S. Machado .. 56 50
3—5 El Matachin, L. Rig. 58 27
6 Fausto, R. Martins .. 52 40
7 Crambe, A. Portilho. 54 50
4—8 Bingo, D. Ferreira... 54 60
9 Thunderbolt, J. Mart. 54 40
10 Lôto, XX 58 35

6º PÁREO — às 15,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — "Conti di Bagnoli":
Ks. Cs.
1—1 Zanzibar, E. Castillo. 54 35
2 S. Ceylão, R. Martins 50 60
2—3 Cataguá, L. Rigoni.. 56 40
4 Senta a Pua, XX .. 58 40
3—5 Kastri, M. Henrique. 52 35
6 Indiscreto, P. Tavares 52 50
4—7 Imbu', D. Moreira.... 56 22
8 Oracl, XX 54 50
9 Gaio, R. Urbina 52 50

7º PÁREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — "Alfredo Novis" — (2º prova especial de leilão):
Ks. Cs.
1—1 Baltaca, XX 51 50
2 Dawn, A. Araujo 59 40
3 Lalinda, M. Coutinho 51 60
2—4 Al Quica, A. Port... 55 27
5 Senzala, E. Castillo.. 55 40
6 Caresse, L. Rigoni .. 55 40
3—7 Ofensiva, O. Macedo 55 40
8 Valentine, F. Irigoyen 55 60
9 Icalatá, R. Martins .. 51 35
4-10 Imahy, R. Urbina .. 55 35
11 Dodeca, U. Cunha .. 55 40
12 Espagnolete, P. Coelho 51 50
" 13 Alvajada, XX 51 60

8º PÁREO — Grande Premio "Doutor Frontin" — (2ª prova da Temporada Internacional) — às 16.40 horas — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — (Betting):
Ks. Cs.
1—1 Panther, E. Castillo., 59 25
2 Arenoso, B. Ribeiro.. 59 35
2—3 Tévere, L. Diaz 59 25
4 Bisono, G. Costa 59 60
3—5 L. Ants., J. Marchant 59 35
6 Mancebo, F. Irigoyen 59 40
4—7 Cartaguinho, D. Mor. 59 50
8 Solano, L. Rigoni ... 59 40
" Fairpay, O. Ullôa ... 59 40

9º PÁREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — "Andréa Doria" — (Betting):
Ks. Cs.
1—1 Maracaju', E. Castillo 58 40
" Calmete, U. Cunha .. 52 40
2—2 Carinhoso, A. Araujo 56 35
3 Incendio, A. Aleixo .. 54 50
4 H. Prince, L. Mesz. .. 56 50
3—5 Muzuzo, R. Martins .. 50 30
6 Contrabanda, G. Costa 56 40
7 Milu', R. Urbina .. 52 35
4—8 Bosphorino, L. Dom.. 52 60
9 Napoleão, J. Araujo .. 58 35
" Frontal, P. Coelho... 50 35

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

1ª CARREIRA

HALFPENNY — Com Caio Brito, galopou facil a distancia de 1.500 metros, marcando 103" 2/5. Não vinha lá muito bem, mas tambem não desagradou, mesmo porque a tordilha do stud Rocha Faria, já deu um "ar de sua graça", em seu ultimo compromisso, voltando agora a competir como séria adversaria, nesta carreira.

SHAMLEES, com um lad, floreou 1.500 metros em 101", correndo bem. Shamless não vai muito bem neste percurso, mas como a turma que vai enfrentar é fraca tem muita chance de ganhar.

VENDETTA, com Martins, passou 1.400 metros em 95" 3/5, com regular ação final. Vem correndo mal e pouco melhorou ultimamente.

ALBION GAL, com um lad, passou 1.400 metros em 92" 3/5, correndo muito bem na madrugada de sabado ultimo.

Albion Gal estreia com regular dose de possibilidades nesta carreira e não sentindo as clássicas emoções da estreia é uma rival perigosa, podendo, sem surpresa, ganhar.

GILDINHA, com A. G. Silva, trabalhou 1.500 metros em 102", e finalizou com boa disposição. E' uma rival de chance positiva na corrida, tendo tantas possibilidades de vitoria quanto as demais adversarias.

2ª CARREIRA

COLOMBIANA, com S. Machado, floreou 1.300 metros em 87" 3/5, firme. Colombiana é um animal que não produz grandes marcas nos exercicios, mas sua chance na corrida é das mais positivas, devendo vender muito cara a derrota.

MARNE, com A. Neves, trabalhou no domingo 1.400 metros em 95", finalizando com ação pobre e vinha um tanto exigida nos metros finais. Marne está em regulares condições, não a consideramos uma rival muito perigosa.

REVELO, com Balula, trabalhou firme a distancia de 1.000 metros, marcando com facilidade 66" 1/5, para esta partida. Revelo é ganhadora de 5 carreiras no Rio Grande do Sul (Porto Alegre), o que vem lhe dar muita chance nesta corrida, porque será apresentada em boas condições de preparo.

NAYA, com Tavares, vindo de maior distancia, passou os 1.000 metros finais em 67", com ação boa. Convem não esquecer que nas corridas da semana do "G. P. Brasil", esta egua era levada "na certa" e fracassou. Agora, em pareo de animais de sua categoria, tem sua chance muito positivada, e, sem surpreender, pode conquistar a vitoria.

OVILIA, com J. Martins, trabalhou 1.300 metros em 88", com ação muito fraca. Ovilia está muito sentida de um joelho e não inspirando, por estas circunstancias, muita confiança nas suas possibilidades.

3º CARREIRA

KANTHAKA, com um lad, passou 1.500 metros em 99" 2/5, não arrematando muito firme. Vai reaparecer em regulares condições de treino, não agradando muito. Tendo por estas circunstancias, pouca chance de figurar entre os primeiros. Este foi o único trabalho marcado por nós para esta carreira, que tem em Rio Verde, a força absoluta, sendo seus mais sérios inimigos o cavalo Estalo, que em pista de areia leve, deve melhorar a performance de domingo e tambem o Caoré, que correu muito pouco. Amos os animais estão muito bem preparados e deverão fazer um final dificil.

4ª CARREIRA

GLADIO, com Meszaros, passou 1.500 metros em 97" 3/5, correndo bem e deixando ótima impressão da sua forma atual. Gládio, com um joquei de verdade, é um grande competidor nesta corrida que em previsão normal, deverá ser decidida entre o focalizado e o animal Theophilo.

STATANO, com F. Machado, trabalhou 1.500 metros na manhã de sabado, marcando 99 3/5, com ação firme e demonstrando melhoras após sua ultima corrida, podendo ser considerado um bom azar.

PARIS, com P. Souza, galopou 1.400 metros em 95" 2/5, correndo regularmente, vem este animal de boa performance na turma, surpreendendo a todos com um bom terceiro. Capaz agora de ganhar, no caso de confirmar sua performance passada.

THEOPHILO, com E. Silva, trabalhou muito bem, como é dos seus habitos, marcando para os ultimos 1.400 metros 92" 2/5; vinha correndo de maior distancia. Se quiser correr o que sabe, deve ganhar, mesmo porque é o retrospecto do pareo, pois quando correu pela ultima vez, fez segundo.

ORACIA, com Graça e GOOD FRIEND, com um lad, trabalharam juntos a distancia de 1.500 metros, que foi percorrida em 102", levando a egua vantagem sobre o companheiro, que finalizou sem a menor ação. Oracia forma um dos provaveis ganhadores e pode honrar as esperanças dos seus responsaveis.

5ª CARREIRA

Somente Holege e Caranahy trabalharam para esta carreira, pois os demais correram no domingo no pareo ganho pelo Florete.

HOLEGE, por exemplo, passou 1.500 metros em 102", correndo regularmente. Não se encontra presentemente naquele bom estado com o qual conseguiu boas vitorias e tambem produziu corridas ótimas. Em cavalo de corrida é, assim mesmo; hoje, ou por uma temporada, o animal mantem excelente estado de treino; passado aquele periodo, perde-o, para mais tarde voltar a aquela forma que lhe deu tantas vitórias.

CARANAHY, com Tavares, trabalhou 1.400 metros em 95" 3/5, correndo regularmente, tendo, porém, finalizado um pouco "tocado", sem deixar boa impressão da sua forma. A turma, porém, é forte para o Caranahy, esta a nossa impressão.

Andorra e Scarface, na nossa opinião são as forças da corrida. A primeira, por exemplo, fracassou sem motivo justo. Alegam seus responsaveis que deram ordens ao joquei Castillo para tirar a egua para fora quando virasse a reta e o piloto andino não cumpriu as ordens e insistiu em conduzir Andorra junto aos paus. Sendo um animal cego de uma vista e logo da vista de fora, o animal nega-se a correr por por não estar vindo os demais rivais. Por isso, esperam seus responsaveis nesta nova corrida de Andorra, que venha a mesma a produzir boa performance. Aqui fica consignado o que nos disseram os responsaveis pela egua cega.

SCARFACE é tambem um competidor de respeito, sendo a força da corrida a nosso vêr. Ganhou no sabado muito facil e o Dario não fazia outra coisa a reta toda, a não ser olhar para traz, ganhando muito firme e facil. E', novamente, por isso, um forte inimigo. El Toro tambem pode ser encarado como um competidor de respeito, pois foi corrido com precipitação, sendo lançado para a ponta em corrida suicida. Tem tambem chance de vitoria se corrido acomodado para uma partida final.

6ª CARREIRA

ITUANO, com Portilho, trabalhou no sabado os ultimos 1.200 metros, em 77", correndo firme e com grandes sobras. Ituano vem de corrida regular na turma, e não convenceu. Demonstrou ser covarde, pois vinha acompanhando facil o Cabo Frio que ponteava a corrida e quando seu piloto o exigiu na entrada da reta, não saiu do lugar. Vejamos como correrá agora. Continua muito bem e com chance de ganhar.

PACALANO, com um lad, trabalhou 1.300 metros em 85", fazendo para o total de 1.500 metros, 102", mas foi mesmo de "seta errada", o seu trabalho. De qualquer forma, não está no pareo. Vem caindo pelas "tabelas".

CRATO, com S. Camara, trabalhou 1.300 metros em 85" correndo firme e agradando seu arremate. Crato anda muito bem, mas como todos sabem é na grama que êle corre de verdade. Quando apanhar uma pista de grama, cuidado com ele.

7ª CARREIRA

DELBA, com B. Ribeiro, trabalhou domingo 1.400 metros em 94" 3/5, correndo firme e com inteira facilidade. A distancia é grande para a Delba, que em 1.600 metros para muito. No entanto, anda muito bem e pode surpreender, mesmo assim.

BARRAN, com Leighton, trabalhou na terça-feira 1.400 metros em 93" 2/5, com ação firme, sem, no entanto, causar grande impressão.

FOGO BELO, com Meszaros, trabalhou 1.500 metros em 101", correndo muito firme e arrematando com ação que nos agradou. Pode figurar na corrida e chegar entre os primeiros o Fogo Belo, que ostenta boas condições de preparo.

CRUZMALTINO, com um lad, marcou para os ultimos 1.300 metros na raia de segunda-feira 88", sem agradar, apesar de vir correndo suave.

TEMPO FEIO, com S. Machado, marcou para os 1.400 metros 93" 3/5, regularmente.

DEHE'S, com S. Lourenço e Libano, com P. Souza, trabalharam juntos 1.600 metros em 111", levando a melhor o Dehés, que ganhou longe do companheiro. Dehés tem pouca chance na corrida, mas seu companheiro Faroledo é capaz de ganhar, pois anda muito bem e no sabado era depositario de muita fé, quando seu piloto, ao fazer o passeio, deixou o cavalo disparar.

8º CARREIRA

FRONTAL, com J. Araujo e NAPOLEÃO, com R. Filho, trabalharam juntos 1.500 metros em 102", finalizando o Frontal com inteira facilidade e dominando por um corpo o companheiro de box. Não tirou mais luz no espelho porque o seu piloto não quis deixar correr a sua montada. Frontal anda muito bem e em pista leve, mesmo de areia, é um competidor de respeito.

FOLIADOR, com U. Cunha, passou 1.400 metros em 93" 3/5, correndo bem e agradando o seu arremate. Foliador anda em plena forma e formará na partida como um dos sérios adversarios à vitoria.

STAMINA, com Graça, passou 1.500 metros em 102", sem agradar e com ação final muito fraca. Já andou melhor.

9ª CARREIRA

FOUR HILLS, com O. Moura, trabalhou segunda-feira 1.600 metros em 102", finalizando muito bem e demonstrando que vem recuperando aos poucos a antiga forma. Correu muito bem em sua derradeira apresentação, dando boa impressão no final. Tem, pois, muita chance de levar a melhor, agora.

PANCHITO, com J. Ullôa, passou os 1.600 metros na manhã de sabado em 103", como sempre com muito boa disposição, sendo que nos metros finais "chora" um pouco, mas isso é devido à sua velocidade inicial.

Panchito é uma das forças da corrida, devendo estar entre os primeiros no final desta carreira.

TORIBIO, com V. Andrade, galopou os 1.600 metros em 103", correndo muito facil. Toribio não trabalha para tempo, mas está bem bonito e deve correr regularmente.

ESPUMOSO, com R. Martins e MASTER BOB, com Adão Ribas, trabalharam juntos 1.600 metros em 106", levando a melhor o Espumoso. Não agradaram.

TORPEDO, com M. Henrique, trabalhou domingo 1.600 metros em 102", correndo muito suave e como se estivesse passeando dentro do seu box, tal a facilidade com que Torpedo galopou a distancia do seu compromisso. Não fosse o peso de 62 quilos que lhe coube nesta handicap, não teriamos duvida da sua vitoria. Mesmo assim, achamos que mesmo com os 62 quilos Torpedo vai dar um susto na turma e quem sabe lá... Batailleur, com um lad, passou na terça-feira 1.500 metros finais em 99" 3/5: vinha, porém, correndo dos 1.600 metros. Foi um tanto fraco o seu floreio, e a turma que vai enfrentar agora é forte para o tordilho de J. E. de Souza.

PANDO, com Marchant e PORFIO, com Cunha, trabalharam juntos 1.600 metros em 108", muito suave para ambos. Pando vai enfrentar uma turma um tanto aborrecida, mas pode figurar, porque é um potro corredor e valente.

AUGUSTA, com R. Matins, vindo da milha, marcou para os ultimos 1.500 metros 97" 3/5, na raia pesadissima de segunda-feira. A marca é bôa pela facilidade com que Augusta cumpriu o percurso. Vai correr bem a pupila de Gusso, mas não fazemos fé que possa ganhar.

CAMALEAO, como todos sabem, vem de ganhar no domingo, pela primeira vez e o fez em tempo excelente para o estado da pista, pois marcou 94" na areia pesada e agarrando como se encontrava na ocasião. Em pista normal teria baixado o recorde da distancia. Vai, porém, muito favorecido no peso.

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 14 de Agôsto de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

"O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO"

A CASA DA MOEDA VERIFICA FALSOS BONUS DE GUERRA

Ficará Vago o Cargo de Secretário de Educação

Parece Indicar o Sr. Mário de Brito, Que Ainda Não Reassumiu a Secretaria — Não Concorda Com o Instituto de Educação Superlotado

O secretario de Educação da Prefeitura, sr. Mario de Brito, apesar de ter regressado dos Estados Unidos há vários dias, não reassumiu ainda seu posto naquela Secretaria. Tem, contudo, comparecido ali diàriamente empregando o tempo que lá permanece em pôr em ordem seus papeis, esvasiar suas gavetas, como que se preparando para retirada definitiva.

DEMISSIONÁRIO

O sr. Mario de Brito, aliás, está demissionário do cargo. Enviou uma carta ao prefeito, pedindo sua demissão, uma vez que não concordou com a execução das leis que superlotaram de alunas o Instituto de Educação e seus Anexos.

Era de opinião que a execução dessas leis traria completa desorganização no ensino municipal. Não obstante, o Presidente da República se comprometeu em contrario e estando na Prefeitura, interinamente, o sr. Dulcidio Cardoso, o projeto de lei foi sancionado e as portas do Instituto foram franqueadas a duas mil alunas que não lograram aprovação nos exames de admissão. Daí o pedido de demissão do sr. Mario de Brito, pedido que o prefeito João Carlos Vital vem tentando guardar em sigilo, esperançoso de que o peticionario mude de opinião.

SÚCESSAO

Enquanto tem-se como certo o afastamento do sr. Mario de Brito, os meios politicos se movimentam para o preenchimento da vaga. Diz-se, nesse sentido, que será indicado um vereador para a Secretaria do Interior, indo então o seu atual ocupante, o sr. Dulcidio Cardoso, para a Secretaria de Educação. O sr. Dulcidio Cardoso, que tanto concorreu para o abarrotamento do Instituto de Educação, que termine sua obra...

Como nome indicado para a Secretaria do Interior está sendo muito cotado o do vereador Levi Neves que, aliás, já ocupou o posto na gestão do general Mendes de Morais.

NAO RECEBEU CONVITE

O sr. Levi Neves, naquela Secretaria, poderia faze-la dirigir a politica do Distrito Federal, uma de suas finalidades, que, entretanto, não está sendo desempenhada a contento. E a prova disso está na completa desorientação em que vêm trabalhando os vereadores, sem liderança, sem orientação politica, apenas fazendo discursos demagogicos em cima de discursos demagogicos, decorrendo sessões e mais sessões consecutivas sem que seja possivel a votação de um unico projeto.

O sr. Levi Neves, entretanto, não recebeu, ainda, nenhum convite formal a respeito.

EXAMES DE ADMISSAO EM 53

Não é possivel, ainda, adiantar se haverá ou não concurso para ingresso no Instituto de Educação no proximo ano — declarou o secretario geral (interino) de Educação e Cultura, professor Alair Antunes — pois ainda se estão realizando provas do concurso de 1951.

Instado a uma previsão, respondeu o sr. Alair Antunes:

— Tudo que se disser agora é prematuro.

ESTOQUE PARA MUITO TEMPO

Não negou, porém, o secretario de Educação, que o Instituto fez êste ano, uma estocagem de alunas que lhe basta para muito tempo, podendo-se avaliar o seu total em mais de duas mil, só na primeira série ginasial.

De fato, no concurso original ingressaram 400 candidatas.

Em consequencia da primeira lei, rebaixando as médias, foram admitidas mais 877.

A segunda lei, rebaixando ainda mais as médias e eliminando os efeitos eliminatorios das primeiras provas, deu entrada a mais 184, mandando submeter aos exames restantes 1.557 candidatas. Destas, que ainda estão em provas, cerca de 600 se encontram com os seus lugares pràticamente assegurados, alcançando o total necessario de 170 pontos.

PLETORA

Dessa maneira, o Instituto de Educação, que de há muito sofre desastrosos efeitos da pletora de alunos, atingiu, agora a um grau de pleno congestionamento, pois exerce papel de confluente dos anexos, esgotando a capacidade do seu curso de professoras.

ESTRÊLA



Tudo azul

Estrêla Ganhou na Justiça

O Supremo Tribunal Federal decidiu, ontem, por cinco votos contra quatro, que o cargo de diretor do Serviço de Transito é de caráter efetivo, julgando mandado de segurança impetrado pelo sr. Edgar Estrela, contra o ato do govêrno federal que o exonerou daquelas funções, na administração do general Dutra.

OS VOTOS

Presidiu a sessão do S. T. F. o ministro Orosimbo Nonato por estar impedido, no caso, o ministro José Linhares, estando presente o procurador geral da Republica, sr. Plinio de Freitas Travassos.

Foram votos vencidos os dos ministros Mario Guimarães, em parte, Rocha Lagoa, Luiz Galotti e Hahnemann Guimarães.

200 Vagas Para o Ensino Supletivo

Não Houve "Quorum" Para a Votação do Projeto — Os Vereadores Vão à Câmara Dos Deputados Assistir a Votação da Autonomia do Distrito



Há quatro sessões consecutivas, na Câmara Municipal, discute-se o projeto criando 200 lugares de professores do ensino primário supletivo, oriundo de mensagem do prefeito, com tôdos os vereadores de acôrdo, mas sem acharem um jeito de votar.

Ontem uma oportunidade de ouro surgiu, quando já ninguém queria mais fazer demagogia sobre o projeto. Mas submetido a votos não houve "quorum". Os vereadores, enfastiados por tantos discursos ôcos e eleitorais, haviam deixado o plenario.

EMENDA MONSTRO

No projeto, o sr. Indio do Brasil, do P.S.P., apresentou uma emenda, elevando o número de lugares para 250 (o prefeito, na mensagem, havia pedido apenas 150), com a condição de que os 50 da emenda fossem nomeados sem concurso e sem diploma. Mas, felizmente, a emenda foi rejeitada.

OUTROS ASSUNTOS

No resto do tempo da sessão, os vereadores fizeram o seguinte:

O sr. João Machado apresentou um requerimento para que, no próximo dia 20, após o expediente, a sessão seja encerrada, a fi mde que os vereadores compareçam à Câmara dos Deputados, para assistirem à votação da emenda que concede autonomia ao Distrito Federal.

O sr. Anibal Espinheira, da U. D. N., falou sôbre a passagem do centenário de fundação da cidade de Terezina.

O sr. Leite de Castro requereu um voto de louvor pela passagem de mais um aniversário de fundação da Casa do Estudante do Brasil.

Foi aprovado o requerimento do sr. Anibal Espinheira, para que não haja sessão amanhã, dia dedicado a N. S. da Glória.

MATÉRIA ENVIADA À MESA

Foram enviadas à Mesa as seguintes matérias:

Afonso Segreto Sobrinho, do P. S. P4 — requerimento ao prefeito para que seja drenado o riacho que passa entre às ruas Surubim e Itaú, na Penha.

Mourão Filho, do P. T. B. — indicações, incluindo no Orçamento a verba de Cr$ .... 100.000,00, para auxilio à Associação das Escolas de Samba do Brasil, Cr$ 200.000,00, para o carnaval das filiadas da mesma Associação e Cr$ 50.000,00, para o Instituto Pitanga Santos.

Confirmada a Condenação do Oficial Traidor

Túlio Régis do Nascimento Continuará Cumprindo a Pena de 12 Anos — Serviu os Nazistas Por 3 Mil Dólares

O Superior Tribunal Militar confirmou ontem a condenação de 12 anos de reclusão imposta ao ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, por ter sido o encarregado do serviço de espionagem no Brasil a favor da Alemanha, quando da segunda grande Guerra Mundial. O recurso criminal do antigo agente nazista foi relatado pelo ministro Vaz de Melo.

O CRIME

O ministro relator fez uma ampla exposição sobre as atividades criminosas do oficial traidor, esclarecendo que o mesmo teve os seus planos descobertos em virtude da captação, na America do Norte, de um rádio cifrado, que o agente de espionagem Rangel enviara a Alemanha, quando comunicava a ida para o citado pais de um oficial brasileiro "a nosso serviço", e ao qual adiantara a importancia de 3.000 dólares. Tulio Regis confessou o crime que lhe foi imputado e os fatos foram confirmados por diversos outros agentes da espionagem alemã em nosso país.

CAIRAM AS ASAS DO ANJO

Durante o inquerito o incrivel capitão brasileiro a serviço dos nazistas procurou inocentar-se das acusações que foram feitas, alegando que se havia metido no negocio com o fito de desmantelar a maquina de espionagem que os alemães haviam instalado no Brasil. Entretanto, cairam as asas do anjo. A Egregia Côrte não aceitou a alegação de que o réu fôra coagido, indeferiu o pedido, mantendo a condenação, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Bocaiuva Cunha e Murgel de Rezende, que em parte deferiram o pedido. O ministro general Castelo Branco presidiu os trabalhos da sessão.

O AVIADOR CONTINUARA' PRESO

O Superior Tribunal negou provimento ao recurso do 1.º tenente aviador Mauro Vinhais de Queiroz, impretado pelo advogado Evandro Lins e Silva. O relator do feito, ministro Bocaiuva Cunha apontou a exuberancia de provas existentes nos autos-depoimentos dos muitos coréus e menção de documentos apreendidos na residencia do tenente, pelos quais ficou provada a sua ação subversiva de angariar fundos para o extinto Partido Comunista. Em face dos fatos apontados o Tribunal confirmou o despacho de prisão preventiva decretada para o oficial comunista.

Decretada Prisão de Aviadores

A Primeira Auditoria da Aeronáutica já recebeu o pedido de prisão preventiva para os tenentes aviadores Luiz de Paiva e Silva, Solon de Araujo Sá, João Rodrigues Freire, Cidomir Souza Santos, Manoel Artur Siqueira e sargentos Joaquim no da Silva e Moacir Rodrigues dos Santos, acusados de promover atividades subversivas em diversas unidades da Fôrça Aérea Brasileira

ALICIAVAM PARA O EXTINTO P. C.

Os militares acusados confessaram amplamente as suas atividades no seio das unidades da Aeronáutica, incitando seus camaradas a ingressar nas hostes do extinto Partido Comunista, refere o pedido de prisão feito pelo encarregado do inquérito policial militar.

De há muito os citados oficiais e sargentos promoviam intensiva campanha de desmoralização do regime, procurando aliciar elementos para compor as células que pretendiam criar no seio da FAB, distribuindo boletins e outros elementos de literatura subversiva entre os seus camaradas.

Ponto Facultativo Amanhã

O Prefeito considerou ponto facultativo, amanhã, nas repartições municipais, em homenagem ao dia santo de guarda, dedicado à Nossa Senhora da Glória.

"DEVEMOS PAGAR MENOS"



O presidente em exercício da U.N.E., em mangas de camisa na companhia de colegas, aplaude a redução pela metade das passagens de ônibus para os estudantes.

Redução de 50% em Preço de Ônibus Para Estudantes

"O Projeto Deveria Abranger os Outros Meios de Transporte", Declara o Presidente em Exercício da U.N.E. — Opiniões Diversas Sôbre a Proposição de um Vereador Carioca

Repercutiu favoràvelmente no seio da classe estudantil o projeto de lei de autoria do vereador Mario Martins, que concede — entre vantagens mais amplas — abatimento de 50% para os estudantes, no preço das passagens de ônibus.

INICIATIVA FELIZ

"Pena que o projeto não possa ser aplicado a todos os outros meios de transporte, pois sòmente com uma medida dessa natureza poderia a classe atingir um de seus ideais, qual seja o de promover maior aproximação entre os estudantes dos mais diferentes e longínquos pontos do país".

Assim falou o estudante Manoel Scartezini, presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, referindo-se ao projeto do vereador Mário Martins. O referido projeto é dos mais felizes e virá de encontro a uma justa e antiga aspiração da classe.

NO PARÁ NÃO TEM DISSO NÃO

Prosseguindo na enquete, ouviu a reportagem do D. C. alguns estudantes que participaram no último conclave realizado, nesta Capital, sob os auspícios da U.N.E.

O primeiro a ser ouvido foi o estudante Everaldo Martins, da Faculdade de Medicina e Odontologia do Pará, que assim se expressou:

— "O estudante carioca, pelo que tenho observado, possui uma série de regalias que nós, colegas de outros Estados, não possuímos". Com a aprovação do projeto concedendo abatimento nas passagens de ônibus creio que ficará faltando muito pouca coisa para ser feita em seu benefício.

E esperançoso:

"Seria bom se os poderes públicos do país voltassem suas vistas também para o estudante dos outros Estados".

Isaac Barcessat, da Escola de Engenharia do Pará, corrobora as palavras do seu colega e acrescenta: "Está faltando um jornal como o D. C. e um vereador como o Mário Martins, no Pará".

OUTRAS IMPRESSÕES

Damos, a seguir, a opinião de outros estudantes:

AFONSO LEITE DE CASTRO, secretario de Publicidade da U. B. E. S.: — "A redução do preço das passagens nos onibus é, antes de tudo, uma necessidade inadiavel para o estudante carioca".

WAGNER BATISTA, presidente em exercicio da U. B. E. S.: — "A iniciativa do vereador Mário Martins merece toda a simpatia e apoio da classe".

CELIO ATHAIDE, da Faculade de Farmacia do Pará; — "Por que não se faz o mesmo com os outros transportes"?

GERALDO AGUIAR PEREIRA, da Faculdade de Direito do Maranhão: — "O estudante brasileiro é um dos mais sacrificados do mundo — por isso mesmo considero toda iniciativa que vise melhorar as suas condições de vida como meritoria e digna de louvores".

Milhões de Prováveis Lesados

O diretor da Casa da Moeda, sr. Filinto Epitácio Maia, entregou ontem o laudo ao diretor da Caixa de Amortização, sr. Claudionor Souza Lemos, sôbre a constatação realizada pela Casa da Moeda nos bônus de guerra falsificados. O documento deve ser hoje remetido à policia.

FALSIFICAÇAO

Foram examinados 8 titulos do valor de 5 mil cruzeiros. Constatou-se a falsificação. Diz o laudo que a reprodução dos desenhos é perfeita; os dizeres e a numeração é que são defeituosos.

Serão substituidas tôdas as obrigações de guerra de 5 mil cruzeiros.

O laudo será enviado hoje à policia. Estas obrigações serão substituídas na ocasião do pagamento em juros, em setembro, por outros títulos do mesmo valor.

IMPORTANTE EDITAL

A Casa da Moeda vai divulgar um edital pedindo que naquela ocasião os portadores levem os seus títulos, para confronto.

Há 3 milhões de títulos de 5 mil cruzeiros na praça, mas a Casa da Moeda não sabe a quantidade, entre êstes, dos títulos falsos.

A comissão que constatou a fraude compõe-se dos srs. Caio Marques de Souza, Severino Novais e Silva, Mário de Assunção Amorim e Edil Cirilo dos Santos.

A DENÚNCIA

O motivo que deu origem à averiguação foi uma denúncia do "Bank of London".

A policia passou a examinar o caso ao lado da própria Casa da Moeda.

O laudo se compõe de 37 páginas e 39 fotografias.

OS FILHOS DE DEUS



A sêca no Ceará acarretou a fome para milhares de pessoas. As crianças sofrem um martírio que a sua inocência não entende.

No Ceará: Gente Faminta e Sedenta Pedindo Esmola

Crianças Caem de Fraqueza Pelas Estradas — Na Casa de Detenção os Prêsos Comem Carne de Gato — Narrativa Impressionante do Deputado Armando Falcão

O deputado Armando Falcão narrou ao plenário da Câmara dos Deputados três casos autênticos da fome que lavra em tôdo o nordeste em virtude da sêca. Segundo o representante pessedista, a falta dágua converteu em esmoleres não apenas os pequenos agricultores mas, inclusive, as pessoas que percebem recursos do próprio govêrno.

TRÁGICO

Estas são as histórias contadas pelo deputado:

A HOSPEDARIA GETÚLIO VARGAS E CRIANÇAS QUE MORREM DE FOME

Existe em Fortaleza uma dependência do Departamento Nacional de Imigração chamada "Hospedaria Getúlio Vargas". Destina-se a receber gente que, vinda do sertão, aguarda embarque para o inferno da Amazônia. Esgotaram-se as verbas da Hospedaria e por isso ela não recebe mais ninguém. Defronte da Hospedaria existe um terreno vago, onde sobram velhos cajueiros. À sombra dêles estão vivendo quase cem pessoas, compreendendo homens, mulheres e crianças. Não há quem cuide dêsses desgraçados, que estão integralmente abandonados. De uma reportagem sôbre êsse quadro doloroso extraí o seguinte trecho: "Nem mesmo às crianças está sendo proporcionada qualquer assistência social ou médica. Vimos ali dentro daquele cercado, tendo por cortinado uma trepadeira silvestre (um simples pé de melão São Caetano), o pequeno João Batista, de seis meses de idade, o sétimo filho de Augusto Mendes Vieira, deitado dentro de uma "tipoia" de flagelado, tiritando de febre, mortinho de fome, desabrigado, com uns ralos mulambos a cobrir sua nudez. Vai morrer à míngua de alimentos e de medicamentos".

O QUE COMEM OS PRESOS NA CASA DE DETENÇÃO DE FORTALEZA, PARA NÃO MORRER DE FOME, OS PRESOS ESTÃO COMENDO CARNE DE GATO

E' o que vem narrado noutra reportagem recente. O reporter, visitando a cadeia, ouviu um detento dizer para outro: "Hoje eu não passo fome, companheiros. Matei um gatinho para o almoço". E o jornalista, apurando avista, divisou o gato já morto nas mãos do presidiário. Na cadeia de Fortaleza o gato está valendo dois cruzeiros. E o reporter quando de lá saiu escutou ainda estas palavras: "Pode dizer pelo seu jornal que gato morto está salvando gente. O diabo é que se souberem que o "bichinho" está dando dinheiro aumentarão o preço..."

DESFALECIDO — REMÉDIO PARA UM GUARDA-CIVIL

No dia 25 de julho, às 15 horas, o guarda-civil Sebastião de Souza caiu desfalecido no Quartel da Corporação, localizado em Fortaleza. Fôra acometido de um mal subito. Levado para o Pôsto de Saúde, o medico diagnosticou: inanição. Inanição e nada mais. Receita: média e pão com manteiga. Foi o suficiente para reanimar o homem, que estava apenas com a doença de fome.

Conselhos Fiscais Para Institutos

Nove Representantes de Empregadores e Empregados — Substitutivo Aprovado na Câmara

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o substitutivo ao projeto de lei n.º 1.761-A, de 1952, que "provê a constituição dos Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, e dá outras providencias", apresentado pelo deputado Tarso Dutra.

LADO A LADO

O substitutivo apresentado determina que os Conselhos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões serão constituidos de nove membros, sendo quatro representantes de empregados e quatro de empregadores das atividades sujeitas ao regime dessas insituições, eleitos pelos respectivos sindicatos de classe e a serem nomeados pelo Presidente da República.

O mandato dos conselheiros será de quatro anos, renovando-se em cada biênio por metade dos representantes eletivos. Dentro de sessenta dias o Departamento Nacional de Previdência promoverá a realização de eleições para a escolha dos membros classista dos Conselhos Fiscais.

A INVESTIDURA

Os dois candidatos escolhidos com menor número de votos, em cada representação, terão a investidura limitada à metade do prazo, dois anos. Ocorrendo empate na votação, prevalecerá para os candidatos menos idosos o mandato de menor prazo.

Um Advogado Xinga o Outro de Safado, Etc.

Incidente no Sumário de Defesa do Professor Goulart — A Testemunha Disse Que Paulo Roberto Era Amante da Mulher de Tomaz

Na prova inicial de defesa do professor Raul D'Avila Goulart, acusado de assassinio intelectual do lavrador Antonio Tomaz, causou sensação a atitude dos advogados Hugo Baldessarini e José Torqueville, que se xingaram um ao outro.

HISTÓRIA ESCABROSA

Como se recorda, Paulo Roberto e "Tiu", — o primeiro, empregado do professor Goulart — assaltaram e incendiaram a casa do lavrador, na restinga de Jacarépaguá. Trazendo sua vitima para fora da cabana, mataram-na com um tiro pelas costas. E depois, não contentes com o crime, dominaram e seviciaram a companheira de Tomaz, de nome Eurides.

Foi denunciado tambem, como co-autor do delito, Antonio Grande, capataz do professor Goulart.

DEFESA DO PROFESSOR

Depuseram quatro testemunhas, sendo duas meros informantes. Foram as duas primeiras o advogado Décio de Oliveira Albuquerque e o médico. Jorge Darze.

Ambos afirmaram que o professor Goulart, no dia do crime, se encontrava em casa da senhora Angiolina Grimaldi, juntamente com outras pessoas, que citaram. Chegara mais ou menos às 22 horas, e somente de lá saira pela madrugada.

As outras duas testemunhas foram Mirabeau dos Santos e Valter Gabriel dos Santos, este ultimo funcionario de uma das companhias imobiliarias que têm terras na restinga.

No seu depoimento procuraram inocentar o professor Goulart e os demais acusados, principalmente aquêle, por cujo defensor foram arroladas. Sobre Paulo Roberto, "Tiu" e Antonio Grande pouco disseram.

BRIGAM OS ADVOGADOS

O sumario desenrolava-se calmamente, sonolentamente mesmo, quando, quase no fim, houve um atrito verbal sério entre o defensor do professor Goulart — Hugo Baldessarini — e o advogado de acusação — Jose Torqueville.

Já o advogado do professor terminara as suas perguntas e o defensor de Antonio Grande — Antonio Camargo — não quisera nenhum esclarecimento. Foi dada a palavra ao defensor de Paulo Roberto e "Tiu" que perguntou à testemunha Valter Gabriel se sabia que Paulo Roberto era amante da mulher de Tomaz.

A testemunha confirmou e o advogado nada mais perguntou.

O advogado Torqueville, então, perguntou a Valter como soubera do fato. Pelo proprio Paulo, foi a resposta.

Quis então o advogado saber por que Paulo lhe dissera semelhante coisa. Interveio o sr. Baldessarini, protestando contra a pergunta. Seguiu-se, então, um dialogo pouco forense mas muito caloroso, que damos a seguir.

BALDESSARINI: — "A pergunta é impertinente...

TORQUEVILLE: — "Impertinente é v. excia., que vem intervir aonde não é chamado.

BALDESSARINI: — "E v. ex. é sem educação...

TORQUEVILLE: — "Mas não sou safado como você...

BALDESSARINI: — "Você é sujo. E' assalariado das empresas da restinga...

TORQUEVILLE: — "Você é um cretino, safado.

Muitas palavras se perderam na discussão rapida e imprevista. Todo mundo se surpreendeu, até o juiz Ivanio Costa Carvalho Caluby, que interveio para serenar os animos. O sr. Baldessarini falava que nada dissera ao advogado e que se dirigira apenas ao juiz — que não podia registrar aquela pergunta.

O sr. Torquevile, exaltado tambem, dizia que não retirava nenhuma de suas palavras e que não admitia que o "ex-adversario" lhe dirigisse a palavra. Por fim, o juiz fez a pergunta, a testemunha respondeu e o sumario foi encerrado.

Baldessarini retirou-se. Torqueville continuou na sala algum tempo mais, ainda exaltado. Parecia ter nojo de falar o nome de seu adversario.

PRIMEIRA PERGUNTA

Diga-se de passagem que foi esta a primeira intervenção da acusação, — representada pelos advogados Sobral Pinto (outro ausente) e José Torqueville. O seu procedimento, no processo, é dos mais nobres e nunca sequer fizeram perguntas a qualquer testemunha. Ontem foi a primeira vez. E deu-se a briga.

DIFERENTES

Uma diferença notamos em alguns dos acusados, ontem.

O professor Goulart continua com a mesma fisionomia, os olhos flamejantes e as suiças brancas. Paulo Roberto e "Tiu" no entanto, incrivel como pareça, estão mais brancos (um é [illegible] e outro moreno fechado). Os seus cabelos, tambem, estão um pouco mais abundantes.

Quanto a Antonio Grande, não há "sombra" que o faça clarear.

BALDESSARINI

Mal humorado